



Ministério da Educação
Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará

RELATÓRIO DE GESTÃO

2018

Unifesspa
Marabá/2019



Ministério da Educação
Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará

RELATÓRIO DE GESTÃO
Exercício 2018

Relatório de Gestão da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), exercício 2018, apresentado à sociedade e aos órgãos de controle, interno e externo, como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada, nos termos do parágrafo único do Art. 70 da Constituição Federal. Elaborado de acordo com as disposições das IN-TCU n.º 63, de 1º.9.2010; IN-TCU n.º 72, de 15.5.2013; Portaria CGU n.º 500, de 8.3.2016; DN-TCU n.º 170, de 19.9.2018; DN-TCU n.º 17, de 12.12.2018; Portaria TCU n.º 369, de 17.12.2018; e demais normas publicadas.

Marabá (PA)
2019

A Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), apresenta seu Relatório de Gestão 2018.

Os dados aqui expostos têm como objetivo demonstrar à sociedade em geral e aos órgãos de controle, interno e externo, os elementos e demonstrativos que evidenciem a boa e regular aplicação dos recursos públicos federais, bem como o resultado das ações desenvolvidas no exercício de 2018.

O conjunto das informações oferecidas constitui importante instrumento de planejamento e de avaliação, uma vez que servem para identificar e, se necessário, retificar, eventuais desvios nas metas propostas e nas ações institucionais ou intensificar diretrizes exitosas.

Com apenas cinco anos de existência, a Unifesspa se encontra em processo de consolidação de suas atividades por meio do aprimoramento contínuo da estruturação física, acadêmica, de gestão e de desenvolvimento de pessoal, e bem como tem sua gestão norteadas pelas leis reguladoras do Ensino Superior, do Serviço Público Federal, e por seu Estatuto *pro tempore*.

Buscamos, neste documento, traduzir de forma concisa, os esforços empreendidos para implantar, expandir e aprimorar esta Instituição como uma referência nacional e internacional de universidade multicampi e multidisciplinar, integrada à sociedade como centro de excelência na produção acadêmica.

Bem-vindos 

Carta do Magnífico Reitor, Maurílio de Abreu Monteiro



Ao comemorar os primeiros cinco anos de existência da Instituição, celebramos, também, um ano que termina com importantes conquistas e grandes avanços no ensino, na pesquisa e na extensão. Fizemos muito e os resultados são visíveis. Além do aperfeiçoamento dos programas existentes, em 2018, ampliamos nosso escopo de atuação, com a implantação de três novos cursos de graduação e de seis novos programas de pós-graduação, alcançando um total de 41 cursos de graduação com oferta regular, 12 programas de pós-graduação e registramos um crescimento de 45% no número de alunos ingressantes na graduação.

A ampliação da estrutura física de 24.316 m² para 27.419 m² e o crescimento e a qualificação dos recursos humanos são dois outros resultados significativos que permitiram à Unifesspa alcançar mais uma conquista importante: em 2018, todos os nossos onze cursos avaliados foram reconhecidos pelo MEC com conceito 4 ou 5 – sendo 5 o conceito máximo, demonstrando a qualidade da formação oferecida aos nossos alunos.

Mas, 2018, não foi um ano fácil. Pelo contrário, foi um ano marcado por enormes dificuldades para todas as universidades federais. Na Unifesspa, enfrentamos esses desafios com firmeza estratégica, permeada de diálogo, e com unidade entre professores, técnicos e estudantes. Esta postura permitiu que a Unifesspa fosse a universidade que maior número de vagas conquistou entre todas as Ifes do Brasil.

Foi, também, graças a um planejamento conjunto e articulado que nenhuma obra em nossa Instituição foi paralisada. Ao contrário, avançamos. Entregamos mais 3.103 m² de salas de aula, laboratórios, auditórios, bibliotecas, entre outras obras, em todos os campi, para a melhoria das condições de trabalho e de ensino-aprendizagem de nossa comunidade. Além disso, no final de 2018, assinamos mais dois contratos para a construção de novas e importantes obras que serão iniciadas em 2019. A aquisição de equipamentos e de acervo bibliográfico constituiu outra prioridade eleita para investimento de recursos em 2018.

Mas a Unifesspa não cresceu apenas em número de prédios, na oferta de cursos novos, no número de estudantes e funcionários. Crescemos sobretudo na busca da melhoria das relações interpessoais, em engajamento, e em participação da nossa comunidade na construção ativa de uma universidade que é simultaneamente excelente e inclusiva, de uma universidade que se ocupa com a produção de efetivas condições para o acesso e permanência de milhares de jovens no ensino público superior de qualidade. A ampliação do número absoluto de alunos assistidos pelo Pnaes e o crescimento do número de alunos indígenas e quilombolas são exemplos desse propósito. Nesta perspectiva, merece destaque ainda a gravação em Libras dos editais institucionais, a exemplo do SiSu 2019, garantindo maior acessibilidade às pessoas com deficiência.

Outro aspecto que merece ser ressaltado foi o aprimoramento da gestão, dos nossos sistemas e tecnologias. A Unifesspa tem se empenhado em aprimorar os controles em todos os níveis, criando mecanismos de monitoramento que ampliem a conformidade frente aos órgãos de controle externo e para o alcance dos objetivos institucionais. Entre outras medidas, destaca-se, nesse âmbito, a adesão à Plataforma do ForPDI, que é um instrumento voltado à gestão e acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) das universidades federais, fortalecendo o processo de governança. Três outras iniciativas realizadas para o aprimoramento da gestão ambiental desta Ifes merecem destaque: a redução de 8% no consumo de energia; a aquisição de cinco usinas de geração de energia solar em larga escala, para instalação, em 2019, nos campi de Marabá, Rondon do Pará e Xinguara, com o potencial de economia de 45 mil Kwh/mês; e a implantação do Setor de Meio Ambiente, voltado ao desenvolvimento de novas iniciativas.

Em 2019, esperamos que, mesmo em meio às dificuldades e desafios anunciados, a Unifesspa prossiga no caminho do crescimento e no rumo de sua consolidação como uma instituição pública que oferta ensino superior gratuito e de qualidade no Norte do Brasil, com destaque para a entrega e funcionamento de prédio com capacidade para 62 salas de aula, além da priorização da obra destinada ao restaurante universitário.

É com entusiasmo, portanto, que entregamos o Relatório de Gestão à comunidade universitária, às instituições públicas e à sociedade em geral, com a convicção de que a Unifesspa progrediu muito nos últimos cinco anos e, mais do que isso, conseguiu sedimentar bases seguras e promissoras para a sua contínua e profícua evolução. Iniciamos o ano de 2019 com novos sonhos, novas metas. Estamos renovados para seguirmos juntos e fortes em defesa do ensino superior público de qualidade.

Principais realizações em cinco anos



41 Cursos de
Graduação



6.093 Alunos
Ingressantes



27,419,15 m²
de Área Física



686
Servidores



1.837
Diplomados

SUMÁRIO

1

VISÃO GERAL

IDENTIFICAÇÃO E AMBIENTE DE ATUAÇÃO.....	7
MISSÃO, VISÃO, VALORES E PRINCÍPIOS.....	9
AMBIENTE EXTERNO.....	9
CADEIA DE VALOR.....	10
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	11

2

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

PRINCIPAIS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	14
GOVERNANÇA.....	16
PRINCIPAIS CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE E PARTES INTERESSADAS.....	20

3

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

ANDAMENTO DA GESTÃO DE RISCOS NO ÂMBITO DA UNIFESSPA.....	24
--	----

4

RESULTADOS DA GESTÃO

RESULTADOS ALCANÇADOS EM CADA MACROPROCESSO DA CADEIA DE VALOR ALINHADO AOS SEUS RESPECTIVOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	26
---	----

5

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

DECLARAÇÃO DO SECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL, ROGÉRIO MARINHO.....	43
DEMONSTRAÇÃO DA EFICIÊNCIA E DA CONFORMIDADE LEGAL DE ÁREAS RELEVANTES DE GESTÃO QUE CONTRIBUÍRAM PARA O ALCANCE DOS RESULTADOS.....	45

6

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DECLARAÇÃO DO CONTADOR/OPINIÃO DOS AUDITORES EXTERNOS.....	65
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	65
NOTAS EXPLICATIVAS.....	79

7

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU.....	88
TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES/ DETERMINAÇÕES DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE.....	92

ANEXOS E APÊNDICES

APÊNDICE A - DECLARAÇÕES DE INTEGRIDADE	95
APÊNDICE B - APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS INDICADORES DE DESEMPENHO CONFORME DELIBERAÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO.....	96
APÊNDICE C – GLOSSÁRIO.....	104



VISÃO GERAL

IDENTIFICAÇÃO E AMBIENTE DE ATUAÇÃO

Tabela 1 – Identificação da Unidade Prestadora de Contas

Poder e órgão de vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de vinculação: Ministério da Educação (MEC)			
Identificação da unidade jurisdicionada			
Denominação completa: Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará			
Denominação abreviada: Unifesspa			
Código Siorg: 122381	Código LOA: 13255	Código Siafi: 158718	
Natureza jurídica: Autarquia do Poder Executivo Federal		CNPJ: 18.657.063/0001-80	
Principal atividade: Educação Superior – Graduação e pós-graduação		Código CNAE: 8032-2/00	
Telefones de contato:	(94) 2101-7150 Reitoria	(94) 2101-7149 Proad	(94) 2101-7139 Seplan
Endereço eletrônico: gabinete@unifesspa.edu.br; proad@unifesspa.edu.br; seplan@unifesspa.edu.br			
Página na Internet: www.unifesspa.edu.br			
Endereço postal: Cidade Universitária, Av. dos Ipês, Loteamento Cidade Jardim, CEP 68500-000, Marabá/PA.			
Normas relacionadas à unidade jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da unidade jurisdicionada			
A Unifesspa foi criada por meio da Lei de nº 12.824/2013, disponível no endereço eletrônico: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12824.htm			

Fonte: Seplan/Unifesspa.

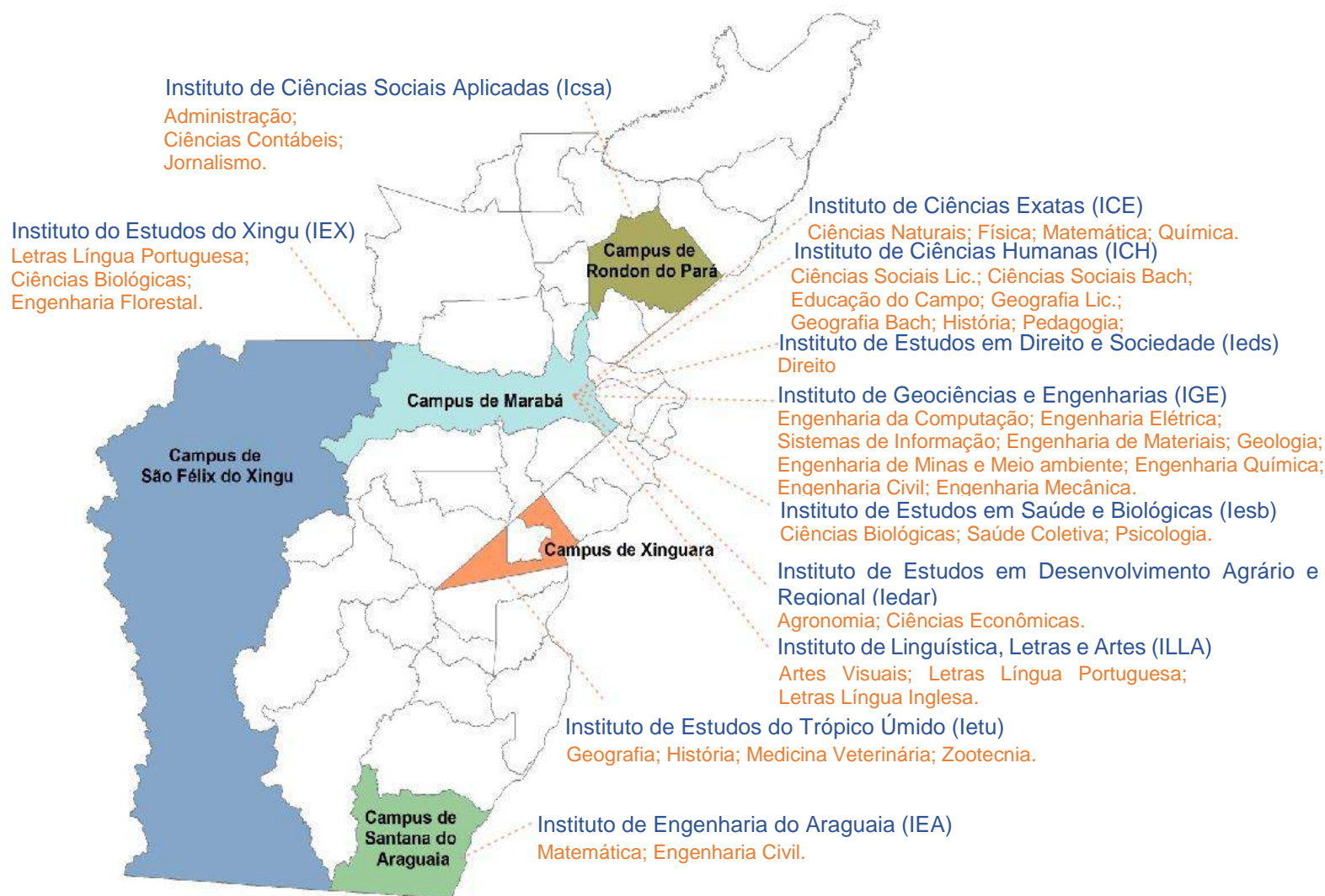
A criação da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa) em 2013, fato de profundo significado político e social no interior da Amazônia, representou grande conquista para uma das regiões brasileiras mais ricas em recursos naturais, mas ainda excluída dos investimentos e das oportunidades de crescimento. O que representou uma demonstração de sensibilidade para a redução das desigualdades regionais por meio do investimento em educação.

A Unifesspa foi criada por desmembramento da Universidade Federal do Pará (UFPA), para ministrar Ensino Superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária, como estratégia de construção de um projeto inclusivo que irradiasse ações de transformação social local e regional mediante atuação multicampi.

A Instituição está inserida num contexto de grande demanda por serviços na área de ensino de graduação e de pós-graduação, de pesquisa e de inovação tecnológica. Existe um grande esforço no sentido de fomentar essas ações com destinação de recursos com o objetivo de promover parcerias em pesquisas que possam apontar soluções para os problemas socioambientais desta região Amazônica. Nesse contexto, esta Instituição Federal de Ensino Superior (Ifes) tem se destacado com a elaboração e execução de projetos inovadores com apoio financeiro das agências de fomentos estaduais e federais de forma articulada com foco na discussão das relações socioculturais e ambientais, sobretudo por intermédio da implementação de políticas públicas.

Atualmente, além do *Campus* Marabá, que conta com três unidades, a Unifesspa mantém quatro *Campi* instalados nas cidades de Rondon do Pará, Xinguara, São Félix do Xingu e Santana do Araguaia, localizados a 160 km, 243 km, 503 km e 550 km de Marabá, respectivamente. Possui ainda 11 institutos, sendo quatro nos *campi* fora da sede e sete em Marabá, os quais oferecem 41 cursos de graduação, 12 cursos de pós-graduação entre mestrados, profissionais e acadêmicos, e cursos de especialização. (Figura 1).

Figura 1 – Mapa dos Campi Universitários da Unifesspa



Fonte: Seplan/Unifesspa.

Os cursos de pós-graduação são oferecidos no campus sede em Marabá. São eles:

Stricto Sensu

- Mestrado Acadêmico em Ciências e Matemática;
- Mestrado Acadêmico em Química;
- Mestrado Profissional em Ensino de Física;
- Mestrado Acadêmico em Dinâmicas Territoriais;
- Mestrado Acadêmico em História;
- Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e em transferência tecnológica para inovação;
- Mestrado Acadêmico em Planejamento e Desenvolvimento Urbano e Regional na Amazônia;
- Mestrado Acadêmico em letras
- Mestrado Profissional em Letras.
- Mestrado Profissional em Educação Inclusiva
- Mestrado Profissional em Educação Escolar Indígena
- Mestrado Profissional em Ciências Forenses

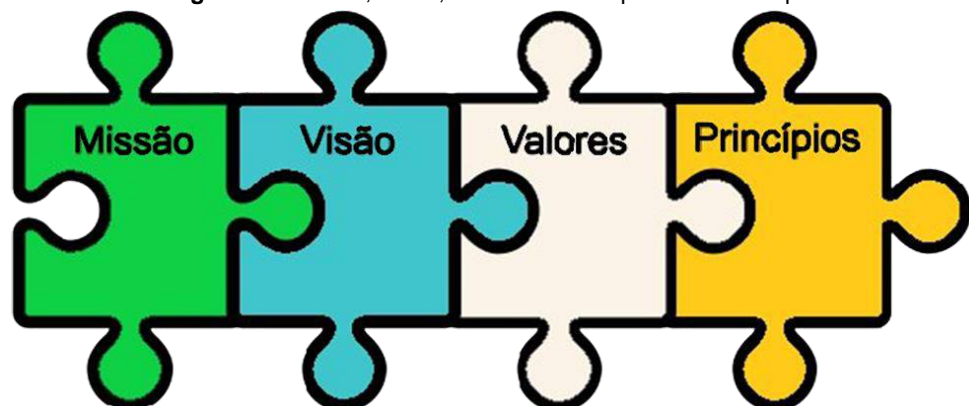
Latu Sensu

- Especialização em Geotecnologia e Recursos Naturais;
- Especialização em ensino, educação histórica e direitos humanos;
- Especialização em Abordagens Culturalistas: Saberes, Identidades e Diferença Cultural na/da Amazônia.

MISSÃO, VISÃO, VALORES E PRINCÍPIOS

A missão, visão, valores e princípios da Unifesspa representam sua identidade institucional.

Figura 2 – Missão, Visão, Valores e Princípios da Unifesspa



Fonte: Seplan/Unifesspa.



Missão: “Produzir, sistematizar e difundir conhecimentos filosófico, científico, artístico, cultural e tecnológico, ampliando a formação e as competências do ser humano na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e no avanço da qualidade de vida”.



Visão: ser uma universidade inclusiva e de excelência na produção e difusão de conhecimentos de caráter filosófico, científico, artístico, cultural e tecnológico.



Valores: afirmar-se, cada vez mais, como uma instituição de excelência acadêmica no cenário amazônico, nacional e internacional, contribuindo para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, com base nos valores do respeito à diversidade, da busca da autonomia e da afirmação da sua identidade.



Princípios:

- a universalização do conhecimento;
- o respeito à ética e à diversidade étnica, cultural e biológica;
- o pluralismo de ideias e de pensamento;
- o ensino público e gratuito;
- a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- a flexibilidade de métodos, critérios e procedimentos acadêmicos;
- a excelência acadêmica;
- a defesa dos direitos humanos e a preservação do meio ambiente.

AMBIENTE EXTERNO

Em 2018, as atividades de comunicação de Instituições Federais de Ensino Superior, bem como de outros órgãos do serviço público federal, ficaram sujeitas às restrições no período de 7 de julho a 28 de outubro. O objetivo dessa retenção foi evitar que, por meio da divulgação institucional, fossem gerados benefícios, diretos ou indiretos, aos candidatos ou aos partidos. Com isso, a comunicação da Unifesspa sofreu uma redução no ritmo de produção das notícias, mantendo apenas as publicações de publicidade legal e as de divulgação das atividades acadêmicas e culturais em cumprimento às normas da Lei Eleitoral. Esse fato impactou diretamente em todos os resultados, embora não tenha impedido a Assessoria de Comunicação de atingir seus objetivos e superar as metas estabelecidas.

No Sistema de Bibliotecas, com o contingenciamento imposto pela política fiscal, o orçamento não foi o suficiente para que se pudesse implementar a biblioteca digital, que resultou na impossibilidade de aquisição de obras digitais. Para 2019 pretende-se buscar recursos e trabalhos contínuos para concretizar a realização dessa biblioteca.

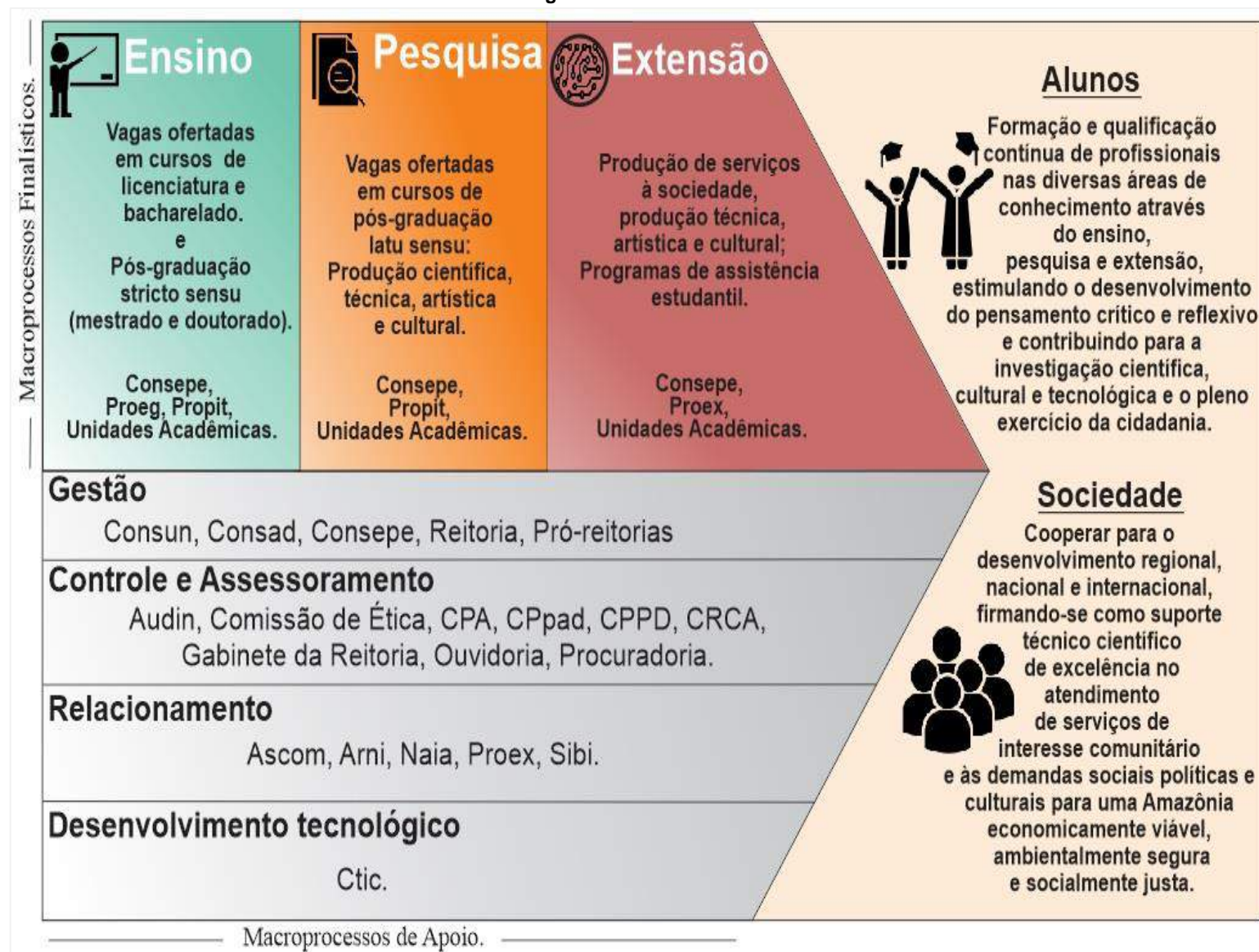
Apesar do ano ter iniciado com grandes incertezas orçamentárias, em meio às eleições e todas as restrições impostas, encerrou-se marcado por importantes avanços em ações estratégicas na consolidação de uma universidade verdadeiramente popular, diversa e democrática. Mesmo em período de contingenciamento de recursos pela situação econômica enfrentada pelo país a Instituição conseguiu a aprovação de seis novos cursos de pós-graduação, sendo dois acadêmicos e quatro profissionais e mais três cursos de graduação.

CADEIA DE VALOR

O valor final entregue pela Unifesspa à sociedade, reflete o conjunto de projetos, ações e resultados alcançados frente aos seus objetivos e metas. A Figura 3 identifica, de forma sintética, os principais processos e atividades da Instituição que geram valor para todos que influenciam ou são influenciados por aquela. A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é um dos princípios da Unifesspa, por esse motivo, a divisão dos macroprocessos finalísticos dá-se apenas para demonstrar os principais produtos e serviços, bem como as unidades responsáveis envolvidas em cada macroprocesso.

As unidades administrativas e acadêmicas estão distribuídas entre os sete macroprocessos. A integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão, é promovida especialmente por meio dos projetos pedagógicos dos cursos; de programas de apoio institucional, de parcerias com agências nacionais e internacionais, do intercâmbio com instituições, estimulando a cooperação em projetos comuns; da ampla divulgação de resultados dos programas/projetos e da realização de congressos, simpósios, fóruns, seminários e jornadas, dentre outros, para estudo e debate de temas culturais, científicos e tecnológicos.

Figura 3 – Cadeia de Valor



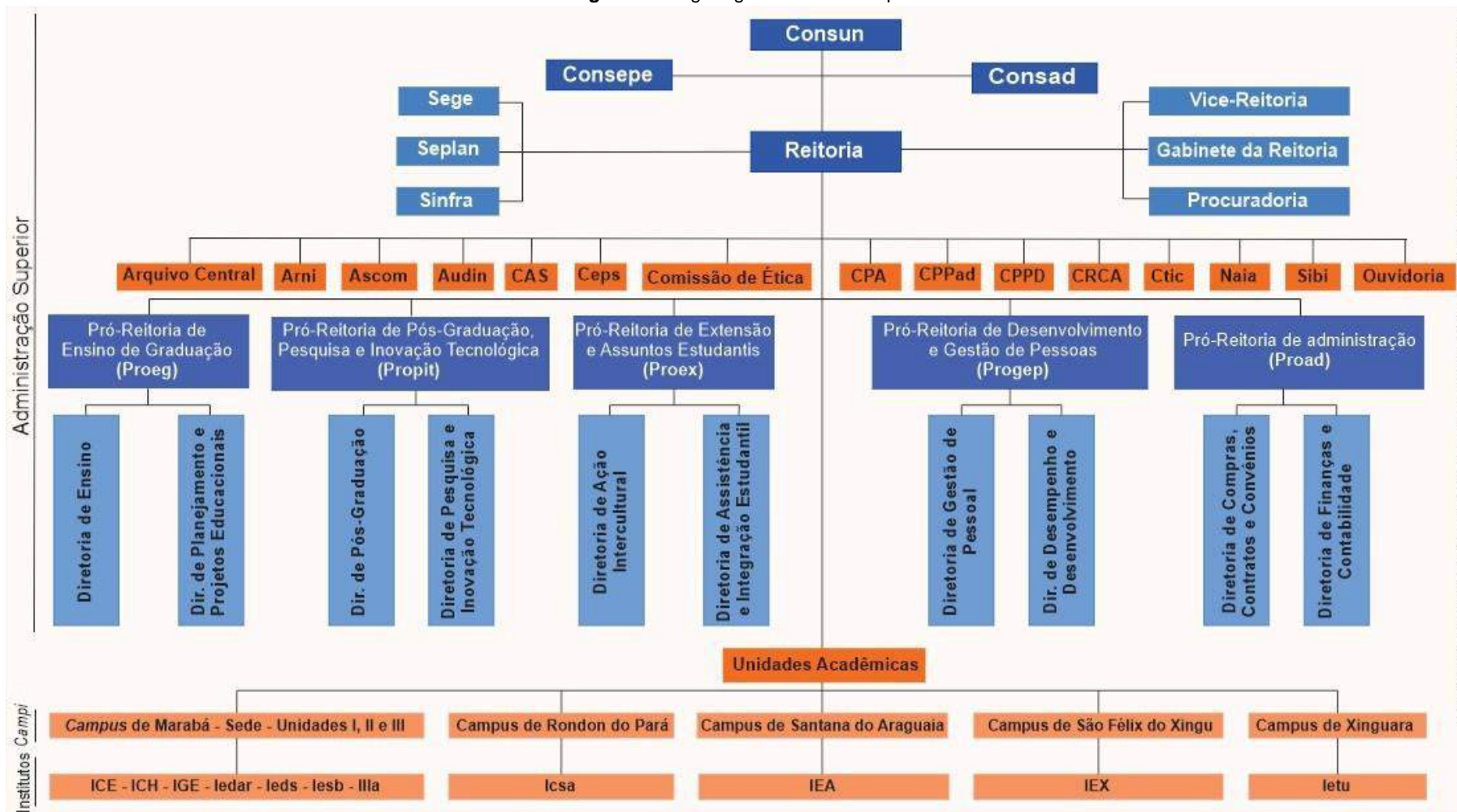
Fonte: Seplan/Unifesspa.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Organograma

A estrutura organizacional da Unifesspa é apresentada de acordo com a Resolução n.º 11/2015 do Consun, de 24.6.2015 e Portaria nº 955, de 11.10.2016, que define a estrutura organizacional, e o Estatuto da Universidade. A Figura 4 apresenta os níveis de estruturação das áreas responsáveis pelos macroprocessos desta Universidade.

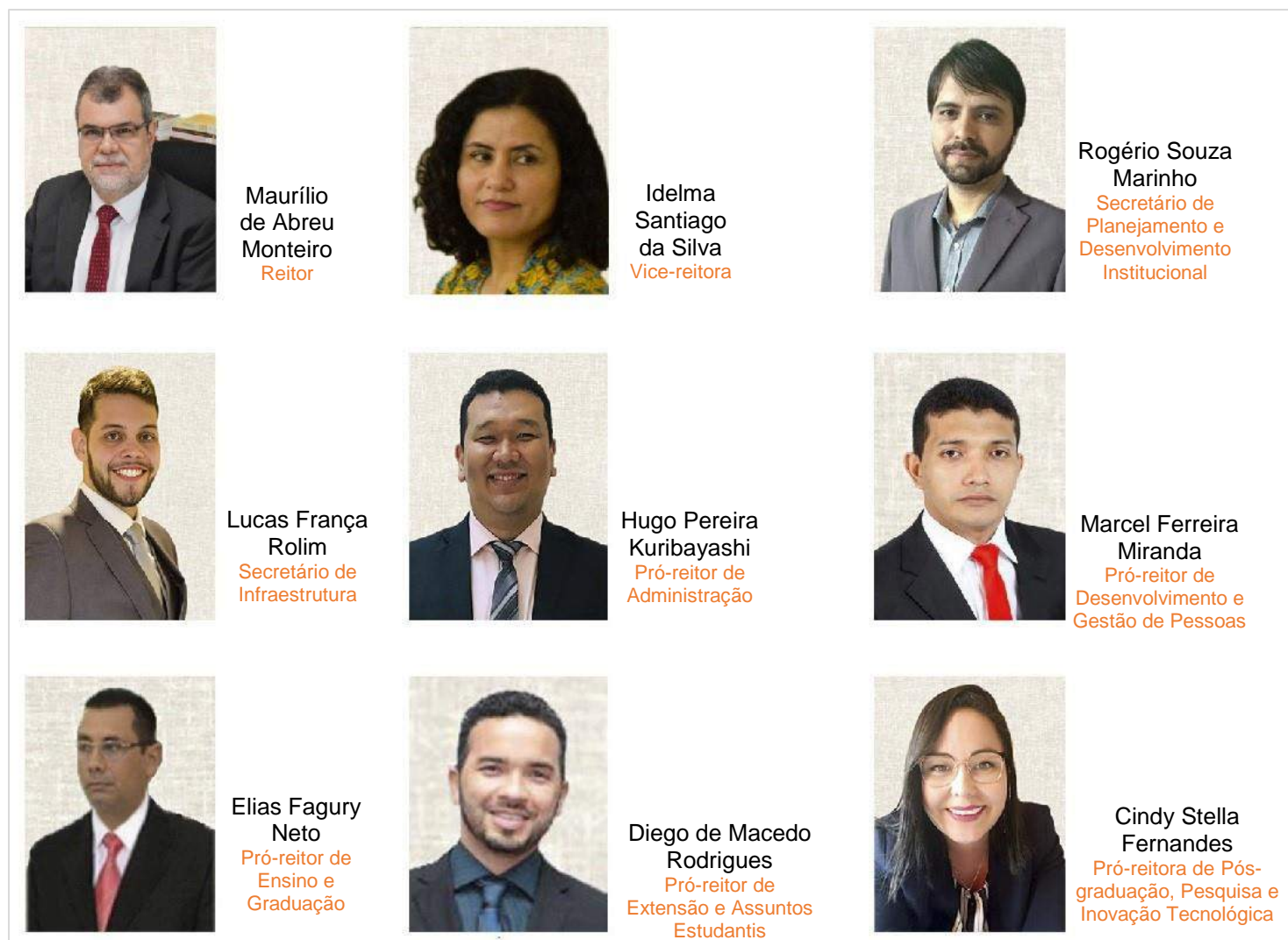
Figura 4 – Organograma da Unifesspa



Organograma elaborado conforme Resolução n.º 011/2015 Consun e Portaria n.º 955/2016 ad referendum Consun.

Fonte: Seplan/Unifesspa.

Figura 5 – Representantes da Alta Administração da Unifesspa



Fonte: Seplan/Unifesspa.

Administração Superior

Conforme o estatuto da Unifesspa, a administração superior é composta pelos Conselhos Superiores, a Reitoria e as Pró-reitorias, os quais são responsáveis pela superintendência e definição de políticas gerais desta Universidade, referente às matérias acadêmicas e às de administração.

As políticas e diretrizes referentes aos macroprocessos finalísticos são definidas por seus Conselhos Superiores: Conselho Universitário (Consun), Conselho Superior de Administração (Consad) e Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe), bem como por normas e instruções das Pró-Reitorias da Instituição.

A Reitoria é um órgão executivo superior, responsável pela fiscalização, superintendência e o controle das atividades da Universidade, competindo-lhe, para esse fim, estabelecer as medidas regulamentares cabíveis. A Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Seplan) e a Secretaria de Infraestrutura (Sinfra), pertencem à Reitoria.



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA



A Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Seplan) é um órgão suplementar, que tem como missão conduzir o processo de planejamento, gestão e desenvolvimento da Universidade. Para cumprir sua missão, ela norteia, anualmente, suas atividades a partir de duas dimensões estratégicas para o desenvolvimento da Instituição, a saber: a dimensão do planejamento institucional e a dimensão orçamentária anual. Dimensões essas que têm, no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Plano de Gestão Orçamentária (PGO), respectivamente, a expressão de suas materialidades.

Nesse sentido, a Seplan planejou suas atividades anuais, primordialmente com base nas necessidades associadas ao planejamento institucional e à gestão do orçamento. O levantamento das demandas institucionais bem como o planejamento e execução das atividades atrelada a essas dimensões deu-se ainda no final de 2017, por meio de reuniões de avaliação das atividades executadas, ocasião na qual também foram mapeadas as demandas estratégicas para 2018, e recebidas informações importantes de âmbito orçamentário, o Projeto de Lei Orçamentária 2018 (PLOA 2018), indispensável para início do processo de elaboração do plano orçamentário da Universidade. De posse das informações e demandas para o referido ano, a Secretaria organizou e planejou suas atividades em duas grandes frentes de trabalho.

Na primeira, sob a condução da Divisão de Planejamento (Diplan) foram coordenados os trabalhos que envolviam o aditamento do PDI a partir da realização de reuniões com a autoridade máxima da Instituição, Pró-reitorias, Secretarias e Unidades Acadêmicas, tendo como ponto de partida a análise do PDI vigente. Houve uma avaliação dos indicadores de desempenho institucional, e ainda, dos objetivos e, identificação dos pontos que deveriam ser adequados à atual legislação. Ainda nesse processo, destacou-se a importante atuação da Divisão de Informações Institucionais (Dinfi), apresentando dados atuais, séries históricas de informações importantes, bem como análise e esclarecimento acerca de fórmulas ligadas aos indicadores de avaliação. Como resultado, apresentou-se, no final de 2018, um novo documento PDI, com período de aditamento 2014-2019, sendo encaminhado ao Conselho Superior Universitário (Consun) para aprovação, Resolução nº 063, de 06 de dezembro de 2018 do Consun. Dentre as principais alterações pode-se destacar a redução do número de objetivos estratégicos, reduzidos de 20 para 11 e o redimensionamento dos indicadores institucionais de desempenho, passando de 156 para 102, mudança que teve como intuito torná-los mais condizentes com a realidade da Unifesspa e mais exequível à implementação do ForPDI, que corresponde a uma Plataforma Aberta para Gestão e Acompanhamento do PDI, desenvolvida pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e de Administração das Instituições Federais de Ensino Superior (Forplad), buscando dinamizar o monitoramento das ações institucionais. A implantação desse sistema de informação viabilizará registros individualizados das informações sobre os indicadores e facilitará a sua posterior integração. A adoção do *software* também evita que os dados sejam obtidos de fontes distintas e facilita a padronização, consolidação e comparação de resultados. Por fim, adicionalmente, foram incluídos ao PDI conteúdos de natureza legal atendendo ao que determina o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.

A segunda frente de trabalho, a de orçamento, foi conduzida por outra divisão importante dessa Secretaria, a Divisão de Gestão Orçamentária (Diorc). Essa divisão tem, no orçamento da Unifesspa, seu principal objeto de trabalho. Pode-se afirmar que o marco inicial da organização e planejamento das atividades da Diorc, para 2018, deu-se a partir do momento em que é emitida a portaria do término do exercício financeiro de 2017. Daí em diante, a Divisão mencionada iniciou a organização e o planejamento das principais ações para 2018, com destaque para a definição da metodologia de elaboração do PGO 2018. Para a elaboração desse importante documento que, em linhas gerais, consiste na proposição dos tetos orçamentários das unidades acadêmicas e administrativas e suas respectivas ações, utilizou-se como informações importantes que subsidiaram a Diorc nas discussões com as unidades gestoras responsáveis da Unifesspa, tais como o PLOA 2018 e os relatórios de execução orçamentária do Tesouro Gerencial. Somam-se ainda as atividades executadas pela Diorc, a operação de fluxo diário de remanejamentos, confirmação de estruturas orçamentárias das unidades gestoras responsáveis, criação de novos Planos Internos (PI) e atualização de créditos. Como resultado, apresentou-se PGO 2018, cuja finalidade foi promover a orientação, controle e

acompanhamento da Unifesspa, subsidiando assim a administração superior nas tomadas de decisão e contribuindo para o desenvolvimento e consolidação dessa Universidade.

Por fim, deve-se ressaltar que ao longo de 2018, a Seplan buscou tornar mais denso a articulação e integração do planejamento e a gestão orçamentária a partir do alinhamento entre indicadores, metas e ações, em consonância com o PDI e respeitando os objetivos, metas e legislações do Governo Federal. O que ainda hoje constitui um grande desafio para planejamento.

PRINCIPAIS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

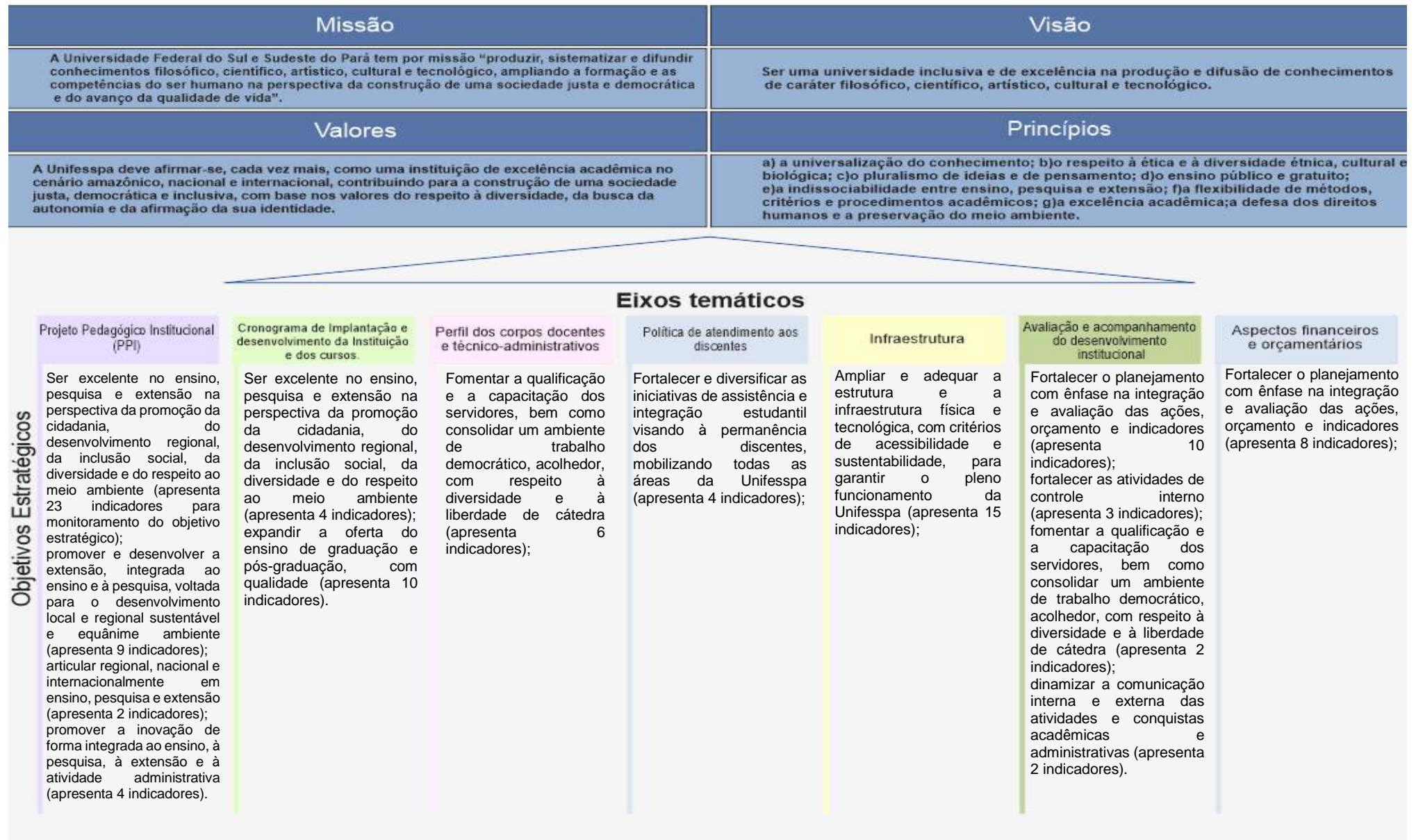
Os objetivos estratégicos são os fins a serem perseguidos pela Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará para o cumprimento de sua missão institucional. Ao construir o mapa com esses objetivos, compreende-se que os desafios ali presentes, se alcançados, serão suficientes para a concretização da visão de futuro. Para o alcance dos objetivos foram definidos planos para implementar as prioridades, dentre os quais foram destacados: aumentar o número de vagas na graduação; ofertar novos cursos de graduação; diminuir o índice de evasão e de retenção dos cursos de graduação; elevar o número de vagas ofertadas em cursos de pós-graduação; submeter à Capes novas propostas de cursos de pós-graduação *stricto sensu*; ampliar o número de projetos/programas de pesquisa, ensino e extensão voltados para a região, mas que visem uma articulação em âmbito nacional e internacional; ampliar a participação dos discentes em projetos/programas de ensino, pesquisa e extensão; viabilizar a capacitação e o aperfeiçoamento dos servidores da instituição; ampliar a infraestrutura física e tecnológica da IES, primando pela acessibilidade dos usuários; garantir o alinhamento dos planos de gestão das unidades ao PDI; ampliar a comunicação interna e externa em termos das atividades da IES; e garantir a articulação do orçamento com os objetivos estratégicos, bem como suas metas.

Com o intuito de acompanhar e gerenciar a evolução dos planos institucionais de forma mais sistemática e dinâmica, a Unifesspa construiu um painel de monitoramento composto por 102 indicadores agrupados em 7 eixos temáticos do PDI propostos pela legislação pertinente. O agrupamento dos indicadores em eixos visou facilitar o diálogo com os parâmetros que devem ser articulados na arquitetura da ferramenta ForPDI, além de facilitar a visualização do progresso obtido por eixo estratégico. Por outro lado, o agrupamento dos indicadores nos objetivos estratégicos permite à Instituição conhecer e gerenciar o desempenho e o custo das ações institucionais por objetivo estipulado.

No mapa estratégico, ilustrado na figura 6, constam as informações da Missão, da Visão, dos Valores, dos Princípios e dos Eixos Temáticos e seus respectivos objetivos estratégicos da Unifesspa, para o período 2014-2019, organizadas e alinhadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) dessa Instituição Federal de Ensino Superior (Ifes).

As informações detalhadas referentes a esse mapa podem ser encontradas na internet no endereço: <https://www.unifesspa.edu.br/images/documentos/PDI-2014-2019-Unifesspa.pdf>.

Figura 6 – Mapa Estratégico



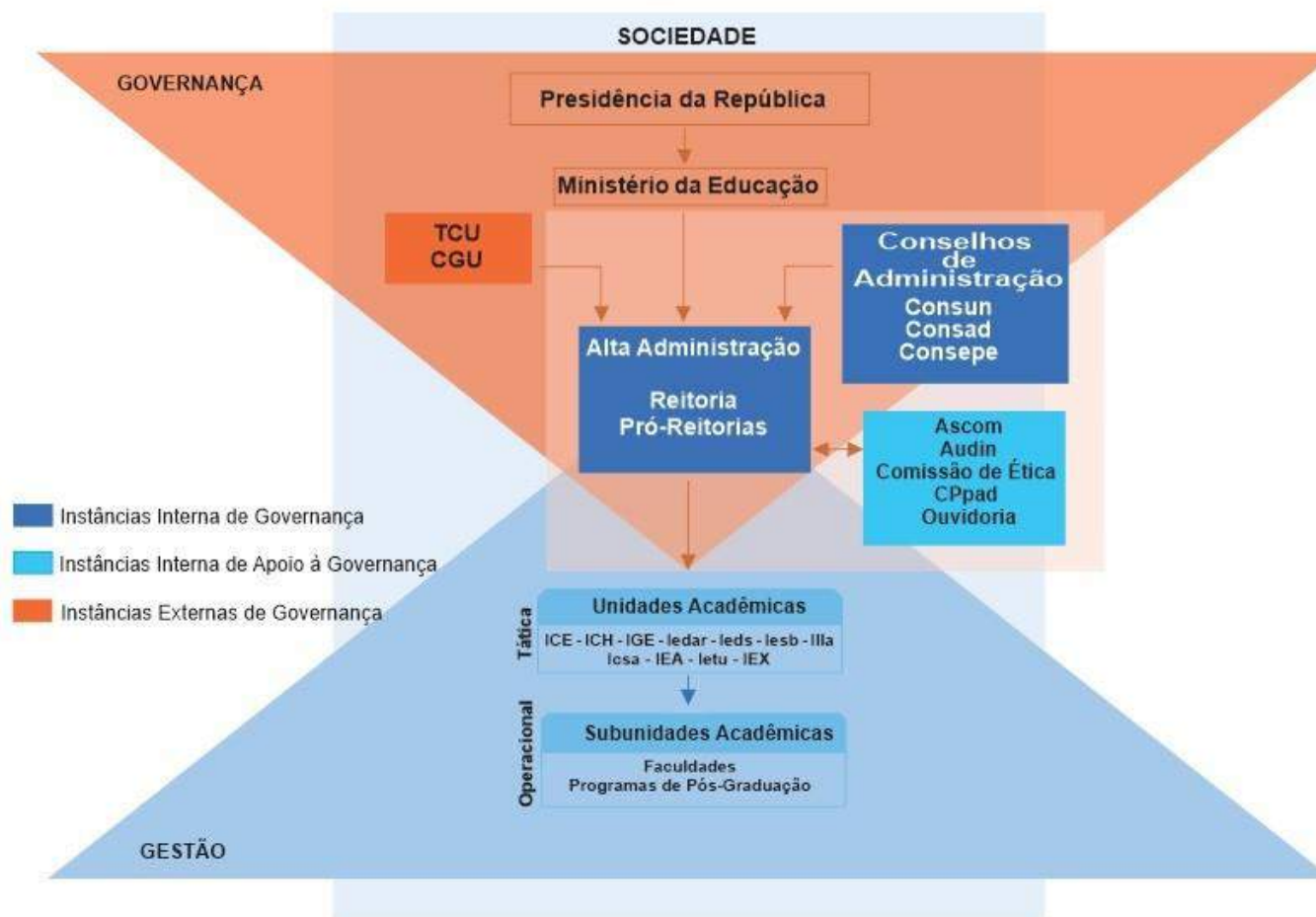
Fonte: Seplan/Unifesspa.

GOVERNANÇA

Estrutura de Governança

A atual estrutura de governança da Unifesspa, envolve um conjunto de relações entre as instâncias internas e externas. Essa assegura o alinhamento da Universidade ao interesse público, pois possui mecanismos de avaliação, direção e monitoramento do desempenho que ajudam no alcance dos objetivos e geram valor para a sociedade.

Figura 7 – Estrutura de Governança



Fonte: Seplan/Unifesspa.

Instâncias Internas de Governança

Conselhos de Administração

Os Conselhos Superiores são órgãos de consulta, deliberação e de recursos no âmbito da Unifesspa. O Consun é o órgão máximo de consulta e deliberação e sua última instância recursal, tendo entre outras competências a de aprovar ou modificar o Estatuto e o Regimento Geral da Universidade, bem como resoluções e regimentos específicos. O Consepe é o órgão de consultoria, supervisão e deliberação em matéria acadêmica e possui dentre outras competências a de decidir sobre a criação e extinção de cursos. O Consad, por sua vez, é o órgão de consultoria, supervisão e deliberação em matéria administrativa, patrimonial e financeira e possui como uma de suas competências a de apreciar proposta orçamentária apresentada pela Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional.

Alta Administração

A Reitoria é um órgão executivo superior, responsável pela fiscalização, superintendência e o controle das atividades da Universidade, competindo-lhe, para esse fim, estabelecer as medidas regulamentares cabíveis. Nos termos do Estatuto, é composta pelo reitor, vice-reitor, secretário-geral, procurador-geral, secretário de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, secretário de Infraestrutura, e assessorias especiais.

Há cinco pró-reitorias subordinadas diretamente ao reitor e organizadas em unidades pertinentes à respectiva área de atuação, quais sejam: Ensino de Graduação; Pós-graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica; Extensão e Assuntos Estudantis; Administração, e de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal.

Instâncias Internas de Apoio à Governança:

Assessoria de Comunicação (Ascom) – responsável pelo relacionamento da Universidade com a imprensa e pelas contas oficiais da Unifesspa nas redes sociais;
Auditoria Interna (Audin) – órgão de assessoria à administração superior e de avaliação quanto à eficácia e eficiência dos controles internos administrativos;
Comissão de Ética – tem como objetivo moralizar a Administração Pública, difundindo os princípios e condutas morais inerentes à Constituição, deve zelar pelo cumprimento do Código de Conduta da Administração Federal;

Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar (CPPad) – unidade correccional vinculada à Reitoria da Unifesspa, instituída pela Resolução nº 011/2015 do Consun, para o desenvolvimento dos trabalhos inerentes à condução e monitoramento dos processos de sindicâncias e/ou processos administrativos disciplinares instaurados no âmbito interno da instituição, com a finalidade de apurar situações envolvendo possíveis irregularidades cometidas por servidores, conforme previsto na Lei nº 8.112/90;

Ouvidoria – faz o elo entre o cidadão e a instituição.

Instâncias Externas de Governança

Tribunal de Contas da União (TCU) – instância externa de governança independente, responsável pela fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial dos órgãos e entidades públicas do país quanto à legalidade, legitimidade e economicidade;

Controladoria Geral da União (CGU) – instância externa de governança vinculada ao Governo Federal, responsável por realizar atividades relacionadas à defesa do patrimônio público e ao incremento da transparência da gestão, por meio de ações de auditoria pública, correição, prevenção e combate à corrupção, e ouvidoria.

Informações sobre dirigentes e colegiados

De acordo com o Estatuto da Unifesspa, as funções deliberativas e consultivas, nos diversos níveis de administração didático-científica e de apoio da Universidade, serão desempenhadas por órgãos colegiados constituídos e funcionando segundo as ordenações constantes do Estatuto.

São Órgãos Colegiados da Unifesspa

Em Instância Superior: a) o Conselho Universitário (Consun); b) o Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe); c) o Conselho Superior de Administração (Consad).

Em Instância Intermediária: a) os Conselhos dos Campi; b) as Congregações dos institutos; c) as Congregações dos núcleos; d) os Conselhos dos hospitais universitários; e) o Conselho da Escola de Aplicação.

Em Primeira Instância: a) os Conselhos das faculdades; b) os Conselhos das escolas; c) os Colegiados dos programas de pós-graduação.

Atuação da Unidade de Auditoria Interna

No decorrer do exercício de 2018, a Audin buscou executar suas atividades baseadas nas ações previstas no Plano Anual de Auditoria Interna (Paint) 2018 que foram distribuídas entre a área de controle da gestão e a de gestão de recursos humanos.

Dentre as principais ações realizadas, destacam-se: a elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (Raint) 2017; elaboração do Paint 2019; emissão de Parecer sobre a Prestação de Contas da Unifesspa, referente ao exercício de 2017; participação do grupo de trabalho para elaboração do Plano de Integridade; acompanhamento do cumprimento das recomendações expedidas pelos auditores do Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União (CGU); acompanhamento do registro de esclarecimentos junto ao sistema e-Pessoal do TCU; e as capacitações realizadas pelos servidores da Unidade.

Porém, se verificou que não foi possível executar todas as ações planejadas para o exercício, fato que se deve, principalmente, ao tempo incipiente de implantação e devida estruturação da Unidade de Auditoria Interna da Instituição e a escassez de servidores necessários nesta unidade.

No exercício de 2018, o Órgão de Controle Interno (CGU) não expediu recomendações à Unifesspa, tendo ocorrido, no referido exercício, o atendimento das recomendações expedidas pelo mencionado órgão em 2017. Em síntese, em 2017 a CGU expediu 36 recomendações. Destas, 17 foram atendidas durante o exercício de 2017, 15 foram atendidas no exercício de 2018 e quatro foram respondidas no exercício de 2018, no entanto, estão pendentes de apreciação por parte da CGU, para que possam passar ao status de “atendidas” ou permanecer na situação de “monitorando”, para complementação de demais providências (Figura 8).

Figura 8 – Recomendações Expedidas pela Audin em 2018



Fonte: Audin/Unifesspa.

Atividades de correção e apuração de ilícitos administrativos

O Sistema de Gestão de Processos Disciplinares (CGU-PAD) foi desenvolvido pela CGU para armazenar e apresentar, de forma rápida e segura, informações sobre os processos disciplinares instaurados nos órgãos e entidades do Poder Executivo Federal. Com as informações disponíveis no CGU-PAD, os gestores públicos podem acompanhar e controlar os processos disciplinares, identificar pontos críticos, construir mapas de risco e estabelecer diretrizes de prevenção e repressão à corrupção e demais infrações de natureza administrativa. Assim sendo, a CPPad atua como Usuário Cadastrador do referido sistema, registrando informações dos processos disciplinares no local do fato sob apuração e a lotação dos agentes envolvidos estejam contemplados no âmbito da instituição.

A autoridade competente ao tomar ciência de possíveis irregularidades cometidas por servidor público federal desta Ifes, aciona a CPPad que nesta incumbência, emite parecer de admissibilidade e realiza investigação preliminar e/ou diligências prévias quando necessárias, opinando pela abertura ou não de procedimento disciplinar específico: sindicância investigativa, sindicância acusatória e/ou Processo Administrativo Disciplinar (PAD). Uma vez autorizada pela Reitoria o procedimento a ser adotado, confecciona-se a respectiva Portaria, procedendo aos respectivos encaminhamentos, orientações, registros e controle (Tabela 2).

Dentre os planos/projetos voltados para o exercício subsequente, está a implantação das ações de sensibilização à prevenção de condutas ilícitas, em atendimento ao Plano de Trabalho do Programa de Integridade estabelecido pela Portaria n.º 1089, de 25 de abril de 2018 do Ministério da Transparência e CGU.

O Plano de Integridade da Unifesspa visa estabelecer as principais estruturas e medidas que integram os mecanismos de gerenciamento de riscos, com vistas ao desenvolvimento de ferramentas e medidas de gestão capazes de prevenir, detectar e remediar riscos para a integridade pública, possibilitando por estes meios, lidar com a imprevisibilidade e responder, com eficiência, a eventos que representem riscos aos objetivos organizacionais almejados pela Instituição

Tabela 2 – Processos de Sindicâncias e/ou Administrativo Disciplinar Instaurados, Concluídos e/ou em Curso na Unifesspa em 2018

Nº do Processo	Tipo	Data de Instauração	Data de Encerramento	Estado	Conclusão
23479.012006/2017-17	PAD	06/02/2018	23/11/2018	Encerrado	Absolvido
23479.005589/2017-34	Sindicância	27/06/2017	25/01/2018	Encerrado	Não indiciado
23479.004843/2018-00	Sindicância Investigativa	06/08/2018	26/09/2018	Encerrado	Arquivado
23479.009540/2018-75	Sindicância Investigativa	06/08/2018	01/11/2018	Encerrado	Arquivado
23479.015638/2017-20	Sindicância	11/06/2018	05/09/2018	Encerrado	Absolvido
23479.001132/2015-22	Sindicância	26/09/2018	05/12/2018	Encerrado	Não indiciado
23479.001382/2016-39	Sindicância	12/07/2017	19/04/2018	Encerrado	Instauração de PAD
23479.006087/2018-45	PAD	22/05/2018	06/12/2018	Encerrado	Penalidade Demissão
23479.000022/2017-90	PAD	23/03/2017	02/10/2018	Encerrado	Penalidade Demissão para 1 servidor, absolvição para 2 servidores e não indiciamento de 4 servidores
23479.017077/2018-35	Investigação Preliminar	06/11/2018	22/11/2018	Encerrado	Celebração de Termo de Ajustamento de Conduta
23479.011335/2018-70	Investigação preliminar	06/08/2018	25/09/2018	Encerrado	Arquivado
23479.004812/2017-61	PAD	25/07/2017	_____	Em curso	_____
23479.008736/2018-42	Sindicância Investigativa	26/06/2018	_____	Em curso	_____
23479.015273/2018-75	Sindicância Investigativa	13/11/2018	_____	Em curso	_____
23479.015383/2018-37	Sindicância	06/12/2018	_____	Em curso	_____

Fonte: Sistema CGU-PAD, dados extraídos em 04/01/2019.

Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por danos ao erário

A apuração de responsabilidade por danos ao erário no âmbito desta instituição, ocasionados por possíveis ilícitos administrativos, segue, como o regime de reparação do dano ao erário, os dispositivos legais que regem o tema e a teoria geral da responsabilidade civil, bem como os pressupostos dos dispositivos doutrinários e jurisprudenciais. No decorrer de 2018, a Progep constatou 23 casos de danos ao erário, objetos das medidas administrativas internas de apuração e de ressarcimento.



PRINCIPAIS CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE E PARTES INTERESSADAS



Assessoria de Comunicação

Com a missão de divulgar as ações de ensino, pesquisa e extensão da Instituição à comunidade acadêmica e à sociedade em geral, a Ascom, conta com diversos canais de comunicação esses públicos, como o portal da Unifesspa e as redes sociais. Por esses canais, tornam públicos: editais, notícias, atos administrativos, avisos diversos dos setores da Instituição, fotos e vídeos dos eventos ocorridos na Universidade, entre outros. Além de receber algumas demandas por informações por meio do endereço eletrônico ascom@unifesspa.edu.br. A Ascom ainda mantém comunicação diária com as comunidades interna e externa.



Resultados da Ouvidoria

A Ouvidoria Geral da Unifesspa é uma instância informal, neutra e independente, na qual membros da comunidade, acadêmica e administrativa, bem como os cidadãos em geral que não se considerarem atendidos de forma satisfatória pelos canais usuais podem recorrer para fazer sugestões, reclamações, denúncias e discutir problemas relativos às atividades e funções da Universidade.

Foram 300 demandas registradas em 2018. O maior número de manifestações geralmente está relacionado a solicitações acerca de procedimentos atinentes às atividades, prazos, contatos, dúvidas sobre matrícula, editais, resultados etc. As reclamações se voltam ao serviço de transporte, lanchonete, atendimento, metodologia de aula e relacionamentos entre professor e aluno, dentre outros não menos relevantes.

Das denúncias recebidas, todas tiveram apuração realizada, não sendo necessário abertura de Procedimento Administrativo, cujas soluções foram apresentadas pelas próprias Unidades. As sugestões apresentadas foram pertinentes, e as Unidades se comprometeram a analisar a viabilidade de acatamento e implantação das mesmas.

Nesse período houve um leve aumento no número de manifestações, comparado aos anos anteriores, em que foram registradas 278 demandas, em 2017, e 202, em 2016. Tal crescimento deve-se ao aumento no número dos cursos de graduação e pós-graduação ofertados pela Unifesspa, e, conseqüentemente cresce o número de alunos, servidores e de demandas.



Resultados da LAI

No período de 2018 a 2018
01/JAN a 31/DEZ

O Serviço de Informação ao Cidadão SIC recebeu **140** pedidos de informação, atingindo **99,28%** respondidos dentro do prazo.

Carta de Serviços ao Usuário



A Carta de Serviços ao Usuário da Unifesspa, edição 2018, visa informar o cidadão dos serviços prestados pela instituição, das formas de acesso a esses serviços e dos respectivos compromissos e padrões de qualidade de atendimento ao público, bem como, demonstrar de forma clara e precisa as informações em relação a cada um desses serviços. A referida Carta foi instituída pelo Decreto nº 9.094, de 17 de julho de 2017, que revogou o Decreto n.º 6.932, de 11 de agosto de 2009; e a Lei n.º 13.460, de 26 de junho de 2017, para todos os órgãos e entidades vinculadas ao Poder Público Federal.

A Carta encontra-se disponível no site: <https://seplan.unifesspa.edu.br/>

Aferição do Grau de Satisfação dos Cidadãos-usuários

Para medir a satisfação dos (alunos da graduação e pós-graduação) frente aos serviços ofertados pela Unifesspa, algumas unidades desenvolvem pesquisa de satisfação, opinião e até ferramenta de autoavaliação de desempenho. Os principais instrumentos de pesquisa de satisfação são promovidas pelas seguintes unidades:

CPA (Comissão Própria de Avaliação)



Coordenar os processos de avaliação interna, e promover a Autoavaliação da Unifesspa.



No período de 2018, a CPA submeteu à comunidade acadêmica seu instrumento/ferramenta de avaliação interna (autoavaliação). A partir de março de 2019, será disponibilizado o Relatório de Autoavaliação Institucional para toda comunidade acadêmica.

CRCA (Centro de Registro e Controle Acadêmico)



Ingresso de alunos (habilitação e registro) após o processo de seleção, e emissão de diplomação de grau.



Implantou, a partir de 2015, uma pesquisa chamada *Avalie o CRCA*. A ferramenta está disponível em: <https://crca.unifesspa.edu.br/>

Ouvidoria

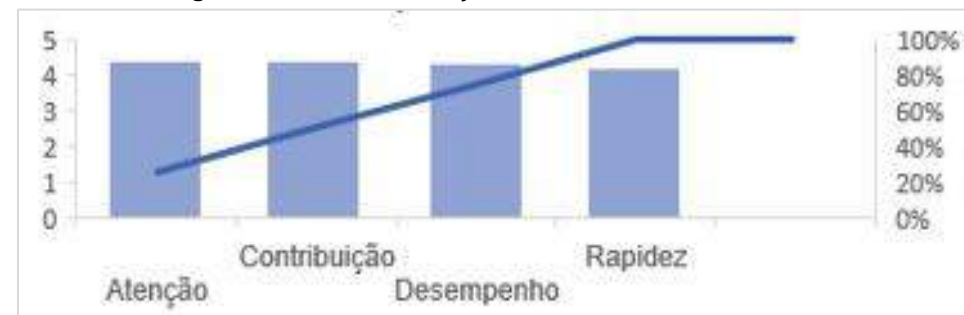


Interação com a sociedade (esclarecer dúvidas, receber sugestões, reclamações e denúncias; e discutir problemas relativos às atividades e funções da Universidade).



Disponibiliza, na página da Ouvidoria, uma pesquisa de satisfação dos usuários. O questionário disponibiliza opções de resposta em uma escala de 0 a 5, onde 0 é péssimo e 5 é excelente (Figura 9).

Figura 9 – Nível de Satisfação dos Usuários da Ouvidoria



Fonte: Ouvidoria/Unifesspa.

Mecanismo de Transparência das Informações relevantes sobre a atuação da unidade



Conformidade Legal

Lei n.º 12.527/2011

Decreto n.º 8.777/2016

Art. 48 da Lei Complementar n.º 101/2000

IN SLTI n.º 4/2012

Decreto Presidencial n.º 6.666/2008

A Unifesspa busca, de forma transparente, disponibilizar à sociedade as informações úteis de suas atividades, a exemplo do que ocorre no Portal da Transparência Institucional, onde são disponibilizados dados e informações sobre a Universidade, que são de interesse da comunidade acadêmica e da sociedade em geral, tendo como objetivo principal facilitar o acesso à informação pública.

No Portal de Dados Abertos são inseridos dados, em formato aberto, relativo aos serviços, finanças, despesas, pagamentos, orçamento, obras, locações e fornecedores desta Ifes.

Além disso, a Unifesspa disponibiliza o Serviço de Informações ao Cidadão (SIC), que tem como funções: a) atender e orientar os cidadãos sobre pedidos de informação; b) informar sobre a tramitação de documentos e requerimentos de acesso à informação; c) receber e registrar os pedidos de acesso e devolver as respostas aos solicitantes. Esse Serviço está disponível para atendimento ao público desde agosto de 2015.

Principais canais de relacionamento e transparência:



<https://transparencia.unifesspa.edu.br/>



<http://dados.unifesspa.edu.br/>



SIC - <https://esic.cgu.gov.br/>



<https://sigaa.unifesspa.edu.br/sigaa/public/home.jsf>



<https://sistema.ouvidorias.gov.br>



ouvidoria@unifesspa.edu.br e sic@unifesspa.edu.br



(94) 2101 -7169 / 2101 -7100

Forma de participação cidadã nos processos decisórios

A Unifesspa completou cinco anos em 2018, e por ser uma universidade nova, em pleno processo de implantação, ainda não possui um Regimento Interno. Antes de regimentar suas atividades e decisões, uma instituição precisa ter consolidado seu documento balizador, orientador, que dita o perfil, princípios e valores da organização, que no caso desta Ifes é o Estatuto. O Estatuto da Unifesspa é *pró tempore* e o processo estatuinte para elaboração de um documento definitivo está em andamento. Há, entretanto, uma normativa no âmbito da Unifesspa, para regulamentar situações sem critério definido por esta Ifes, trata-se da resolução do Consun de n.º 04/ 2014. A referida resolução define que os casos omissos, lacunas ou situações não previstas serão resolvidos pela Administração Superior por analogia às disposições da UFPA.

No caso da participação cidadão nos processos decisórios, o Regimento da UFPA prevê a representação de um membro da sociedade civil nas decisões colegiadas daquela instituição. No âmbito da Unifesspa, de forma direta e efetiva ainda não há participação da sociedade civil nas decisões colegiadas, a não ser dos próprios membros da comunidade acadêmica, especialmente formada pela representação estudantil, pela representação das principais unidades administrativas (Pró-reitorias), representação dos Institutos de Ensino, representação da categoria dos Técnico-Administrativos e representação docente.

Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações



Conformidade Legal

Lei nº 10.098/2000

Decreto nº 5.296/2004

A Unifesspa vem adotando medidas para ampliação da acessibilidade e da inclusão educacional através do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica (Naia), obedecendo aos dispositivos legais que estabelecem regras gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

Em relação às condições de acessibilidade arquitetônica ou física da Unifesspa, o Naia realiza verificações e orientações periódicas nas unidades da instituição em Marabá, onde são observadas as condições de acessibilidade de equipamentos como os elevadores, corrimões, banheiros, rampas, passarelas e acesso aos diversos setores da Universidade. Os mapeamentos, com registros fotográficos, são encaminhados à Secretaria de Infraestrutura (Sinfra), setor com o qual a equipe do Naia estabelece diálogos com engenheiros e arquitetos com a finalidade de diminuir as barreiras arquitetônicas e físicas existentes nas citadas unidades. Os levantamentos realizados em anos anteriores culminaram, em 2018, com a implantação e/ou adaptação, por parte da Sinfra, de diversos espaços da Universidade, com a construção de rampas, instalação de guarda-corpo, piso tátil e um gabinete de gravação de áudio-livro, sendo que esse último deverá ser equipado em 2019.



Em 2018, foram adquiridas 25 mesas adaptadas e essas foram distribuídas, prioritariamente, nos institutos com alunos em cadeiras de rodas e no próprio núcleo, as demais foram distribuídas nos institutos em laboratórios, salas de aula e nas bibliotecas das três unidades do *campus* sede.

O Núcleo coloca-se à disposição aos diversos setores da Universidade para fornecer orientações de acessibilidade relacionadas à circulação e divulgação de informações, especialmente ao Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação (Ctic) a respeito das condições de acessibilidade necessárias no *site* e divulgação de informações institucionais. Com a Ascom, tem-se trabalhado em parceria para que as informações sejam organizadas em formato acessível, especialmente imagens com audiodescrição.



O Naia tem apoiado a realização de eventos dentro e fora da Universidade, por meio da atuação de 2 intérpretes de Libras, que ingressaram em 2018, garantindo a acessibilidade à comunidade surda de Marabá e região. As intérpretes tem atuado também na produção de vídeos em Libras e, em parceria com a Ascom, para 2019, serão gravadas versões nessa língua, das matérias produzidas pela Assessoria. Iniciou-se também, em 2018, a gravação em Libras dos editais institucionais, a exemplo do Sisu 2019. Soma-se a isso ações de extensão e formação continuada na área dessa língua, para a comunidade interna e externa da Unifesspa.



Cotidianamente, a equipe do Naia acessibiliza e adapta materiais didáticos trabalhados em sala de aula, bem como produz materiais pedagógicos para auxiliar a compreensão dos conteúdos curriculares. Da mesma forma, a cada ingresso de aluno, são dadas orientações aos docentes de como organizar, de modo mais acessível, os materiais pedagógicos utilizados nas aulas (*slides*, material impresso, imagens). Os materiais enviados ao Naia são acessibilizados em diferentes formatos (braille, fonte ampliada, formatação para uso de leitor de tela), adequando-se a especificidade de cada aluno. Em 2018, pelo menos 12 alunos demandaram, continuamente, este tipo de atendimento. Em relação a este serviço, o obstáculo maior enfrentado está relacionado a demora, ou mesmo o não envio, dos materiais didáticos que serão utilizados pelos docentes, nas aulas com alunos com deficiência.

Outra ação importante exercida pelo Núcleo é a oferta do serviço de apoiador de inclusão e acessibilidade aos alunos com deficiência que necessitam de acompanhamento nas aulas, em atividade de campo, laboratórios, estágios, eventos, aulas externas, e/ou atendimento individual no contra turno das aulas. Neste ano, os apoiadores atuaram como: leitor, escriba, apoio no áudio descrição e/ou no apoio à orientação e mobilidade de 16 alunos, em sua maioria, com deficiência visual.

Para a promoção da acessibilidade atitudinal o Núcleo promove espaços formativos como visitas técnicas por turmas de graduação ao espaço do Naia, cursos, oficinas, palestras e rodas de conversas com servidores e discentes da Unifesspa e também com a comunidade externa. Os temas abordados nestes

espaços são variados, abrangendo informações sobre procedimentos de acessibilidade e práticas de inclusão com o público alvo da educação especial, esclarecimentos sobre as tipologias de deficiência e sobre os direitos das pessoas com deficiência assegurados pela legislação e também realizou campanhas educativas com o objetivo de sensibilizar a comunidade universitária a adotar atitudes mais inclusivas.

Em 2018 não foi concedido, inicialmente, recurso para aquisição de material permanente na estrutura orçamentária destinada ao Naia. Entretanto, isso foi, posteriormente, revisto pela administração superior diante da necessidade urgente de mais equipamentos que auxiliassem no processo de acessibilização de materiais didáticos e na acessibilidade em sala de aula. Para isso, foi remanejado ao Núcleo de Acessibilidade o valor de R\$ 19.554,95 que resultaram na aquisição de 2 *tablets*, 5 *scanners* de voz, 2 microcomputadores, 1 impressora 3D e 25 mesas adaptadas. Outra solicitação realizada foi a compra de equipamentos de tecnologia assistiva, destinados à aluna do Curso de Sistema de Informação com paralisia cerebral, que demanda periféricos adaptados para a utilização do computador.



GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

ANDAMENTO DA GESTÃO DE RISCOS NO ÂMBITO DA UNIFESSPA

A Gestão de Riscos da Unifesspa, ainda se encontra em processo de elaboração. Entretanto, no exercício de 2018, deu um passo importantíssimo ao estabelecer a Política de Gestão de Riscos, que se deu através da edição da Instrução Normativa nº 004 de 03 de julho de 2018. O citado instrumento normativo interno elenca, no seu Artigo 8º, as diretrizes que devem ser consideradas quando da implementação dos controles internos. Destacamos ainda, as diretrizes da governança pública, que se encontram arroladas no Artigo 15 da mencionada Instrução Normativa, sendo uma delas: “VI – implementar controles internos fundamentados na gestão de risco, que privilegiará ações estratégicas de prevenção antes de processos sancionadores”.

Em que pese este importante passo para a implementação de uma gestão baseada em riscos, entendemos que ainda há muito a se avançar na busca pela efetividade/operacionalização da Gestão de Riscos na Universidade, uma vez que ainda não foi criada a unidade de Gestão de Riscos e Controle Interno, e, conseqüentemente, ainda não foi construído o *Plano Institucional de Gestão de Riscos e Controle Interno*, previstos no Artigo 17, da IN 004/2018-Unifesspa, o qual traz a seguinte disposição: “A operacionalização da Gestão de Riscos será realizada a partir do Plano Institucional de Gestão de Riscos e Controle Interno a ser elaborado pela unidade de Gestão de Riscos e Controle Interno sob a supervisão e acompanhamento do Comitê de Governança, Riscos e Controles”.

Nesse cenário incipiente, destacamos o trabalho de mapeamento dos processos, que está sendo iniciado/desenvolvido pela Coordenadoria de Mapeamento de Processos e Controles Internos de Gestão do Gabinete da Reitoria. Esse trabalho está inicialmente sendo realizado junto às Pró-reitorias e Unidades Suplementares, no entanto, a ideia é realizá-lo, futuramente, junto às Unidades Acadêmicas.

Cumpramos ressaltar ainda, que o Plano de Integridade da Unifesspa, aprovado pelo Comitê de Governança Riscos e Controles, através da Resolução n.º 001 de 29 de novembro de 2018, representa um importante instrumento normativo de controle interno, uma vez que visa estabelecer as principais estruturas e medidas que integram os mecanismos de gerenciamento de riscos, com vistas ao desenvolvimento de ferramentas e medidas de gestão capazes de prevenir, detectar e remediar riscos para a integridade pública, possibilitando por estes meios, lidar com a imprevisibilidade e responder, com eficiência, a eventos que representem riscos aos objetivos organizacionais almeçados pela instituição.

Salienta-se que a Audin atua na avaliação dos processos e ações de implantação e implementação da gestão de riscos e melhorias nos controles internos da Instituição, de acordo com suas responsabilidades (3º Linha de Defesa) e disposições da “Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01/2016”. Nesse contexto, foi encaminhado o Memorando nº 011/2018-Unifesspa/Audin de 27.09.2018 ao Gabinete da Reitoria (Documento nº 23479.015043/2018-14) solicitando a retificação da Instrução Normativa nº 004 de 03.07.2018, pelo fato do Inciso III do Artigo 5º da IN 04/2018-Unifesspa encontrar-se em desarmonia com o texto do Inciso III do Artigo 2º da IN 01/2016-MP/CGU.



RESULTADOS DA GESTÃO

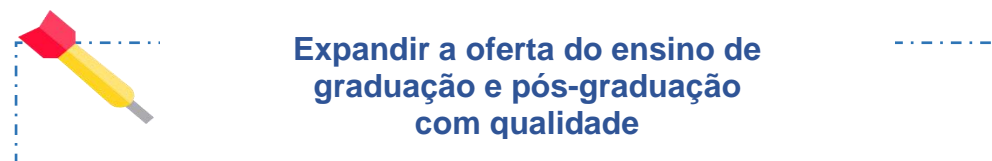
No Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), foram definidas as diretrizes para a execução das metas, e a partir dessas foram delineados indicadores para acompanhamento do que fora estabelecido. Os indicadores além de simplificar a análise dos processos, permitem sua incorporação no apoio à gestão e tornam-se instrumento de trabalho da gestão. A utilidade desses indicadores de desempenho na gestão da Instituição justifica-se por permitirem a análise da qualidade das mais variadas atividades executadas voltadas ao ensino, à pesquisa, à extensão e às áreas especiais da gestão. Por meio deles, é possível verificar (qualificar e mensurar) se as ações desenvolvidas pela Universidade estão ou não alcançando os objetivos e metas estabelecidos e, ainda, aferir outros efeitos (tanto positivos como negativos) não programados.

Dentre um conjunto amplo de indicadores, a saber 102 indicadores, selecionamos aqueles possíveis de refletir as medidas contidas nos instrumentos de planejamento estratégico da Universidade e que, simultaneamente, melhor expressassem os resultados de sua gestão e melhor atendessem às necessidades de informação dos diversos públicos interessados.

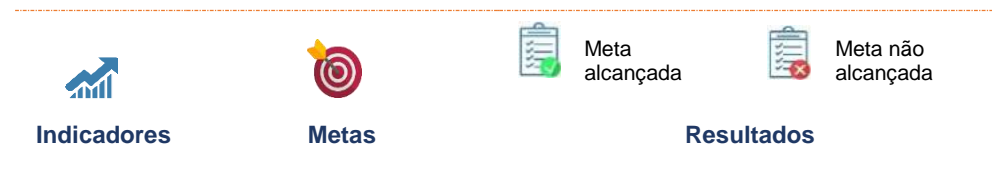
Inicialmente, a abordagem dos resultados da gestão da Unifesspa será realizada utilizando 6 objetivos estratégicos alinhados aos indicadores já celebrados na avaliação do ensino, pesquisa e extensão, ou seja, nos macroprocessos finalísticos. Em seguida, será demonstrado os demais objetivos com seus respectivos indicadores relacionados ao ambiente de gestão, ou seja, macroprocessos de apoio.

Os indicadores de desempenho apresentados neste Relatório de Gestão foram apurados a partir das fórmulas de cálculos estabelecidas no PDI 2014-2019. Com isso buscou-se mensurar o desempenho da Universidade comparando os resultados de 2018 com as metas preestabelecidas para o ano.

RESULTADOS ALCANÇADOS EM CADA MACROPROCESSO DA CADEIA DE VALOR ALINHADO AOS SEUS RESPECTIVOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS



Expandir a oferta do ensino de graduação e pós-graduação com qualidade



Número de cursos de graduação

43 Cursos

A Unifesspa alcançou 41 cursos de graduação. Não foi possível a criação do Curso de Medicina em Marabá, entretanto, foram criados 3 novos cursos, sendo Ciências Biológicas e Engenharia Civil, com oferta de vagas no segundo semestre de 2018; e Engenharia Florestal com vagas para 2019. Essa ampliação foi necessária para consolidar, sobretudo, os *campi* fora de Sede (localizados nos municípios de Xinguara, Santana do Araguaia, Rondon do Pará e São Félix do Xingu) e, com isso, atender aos anseios da sociedade civil daqueles municípios.

Em 2018, todos os cursos avaliados foram reconhecidos pelo MEC com conceitos 4 (10 cursos) e 5 (1 curso), revelando a qualidade da formação oferecida aos alunos.

Número de vagas ofertadas na graduação

2310 vagas ofertadas

A oferta ampliou para 2370 vagas em decorrência da implementação dos novos cursos e as parcerias firmadas com a Prefeitura de São Geraldo do Araguaia (PA) que promoveu um incremento de 40 vagas no curso de Bacharelado em Sistema de Informação, ofertadas naquele município e com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incrá) por meio do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronea), que permitiu a oferta de 50 novas vagas no Curso de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa para os beneficiários do Pronea, em São Félix do Xingu.



Número de alunos ingressantes na graduação

1803 alunos ingressantes*

Um dos fatores que contribuíram para esse aumento, em 2018, foi a implementação de 6 novos cursos de graduação nos *campi* fora de Sede. Para o cálculo dos ingressantes em 2018, foram considerados os alunos que entraram pelo Enem, processos seletivos simplificados, seleção para vagas remanescentes e seleção para vagas de programas especiais, o que totalizou 1678 novos alunos, 45% a mais que em 2017 (Figura10).

Figura 10 – Série histórica de alunos ingressantes



Fonte: 2014 a 2017 – Dados do Censo da Educação Superior; 2018 - Dados do SIGAA.



Número de alunos matriculados na graduação



4530 alunos matriculados*



O total de matriculados foi 4542 alunos, um resultado direto do aumento da oferta de cursos nos *campi* fora de Sede. Foram 6 novos cursos: Geografia (licenciatura), Medicina Veterinária, Zootecnia, Engenharia Civil, Ciências Biológicas e Jornalismo, nos *campi* de Xinguara, Santana do Araguaia, São Félix do Xingu e Rondon do Pará respectivamente. Também houve aumento nos Institutos do *Campus* Sede em Marabá, com destaque ao lesb que voltou a ofertar turma para o Curso de Psicologia e também disponibilizou 15 vagas para o processo seletivo Mobin e Mobex.



Número de alunos diplomados na graduação

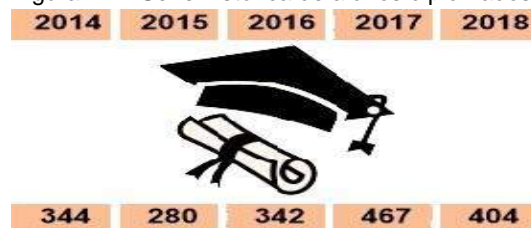


627 alunos diplomados*



404 alunos foram diplomados em 2018. O decréscimo em relação a 2017 pode ser explicado como reflexo da greve dos professores ocorrida em 2015, que ocasionou o atraso do ano letivo de 2016, com agravamento devido ao movimento de ocupação das dependências da Unifesspa, ocorrida no final de 2016, acarretando o término do ano letivo daquele ano somente em meados do primeiro semestre de 2017. Com isso, os alunos diplomados no 4º período de 2016 deixaram de ser informados no censo referente àquele ano e foram notificados somente no censo 2017, ocasionado em aumento expressivo de diplomados em 2017, quando comparado com o ano anterior e o posterior (Figura 11).

Figura 11 – Série histórica de alunos diplomados.



Fonte: 2014 a 2017 – Dados do Censo da Educação Superior; 2018 - Dados do SIGAA.



Número de programas de pós-graduação stricto sensu



18 programas *stricto sensu*



O número de programas de pós-graduação *stricto sensu* mesmo não atingindo a meta, aumentou para 12, o que demonstra o avanço da Unifesspa na pós-graduação. Mesmo em período de contingenciamento de recursos pela situação econômica enfrentada pelo país, a Instituição conseguiu a aprovação de 6 novos cursos de pós-graduação, sendo 2 acadêmicos e 4 profissionais.



Número de cursos de especialização



3 cursos de especialização



A Unifesspa oferta 3 de cursos de especialização: Especialização em Ensino, Educação Histórica e Direitos Humanos; Especialização em Geotecnologias e Recursos Naturais na Amazônia Oriental, ambos no Instituto de Ciências Humanas (ICH); e Especialização em Abordagens Culturalistas: Saberes, Identidades e Diferença Cultural na/da Amazônia, no Instituto de Linguística, Letras e Artes (ILLA).



Número de vagas ofertadas em cursos de pós-graduação



322 vagas na pós-graduação *stricto sensu*



Em 2018, foram ofertadas 130 vagas. O indicador número de vagas ofertadas em cursos de pós-graduação, foi estabelecido considerando a avaliação das APCN's submetidas em 2017. Porém, a Capes não divulgou o resultado no primeiro semestre de 2018, e as propostas tiveram que ser submetidas novamente. A publicação do resultado final do processo de avaliação das APCN's só ocorreu em dezembro de 2018. Apesar da Instituição ter 6 novos cursos aprovados no ano, os programas não tiveram tempo hábil para publicação dos editais de seleção. Esse

* - Os números de alunos ingressantes, matriculados e diplomados informados nas edições anteriores do Relatório de Gestão da Unifesspa, levaram em consideração o ano civil (compreendido entre 1º de janeiro a 31 de dezembro). Por esse motivo, há divergências com os dados informados no Censo da Educação Superior, em que o período de referência considera o ano/semestre letivo. O desafio para esta e as próximas edições é adotar como período de referência o ano/semestre letivo para que as informações do Relatório de Gestão e do Censo da Educação Superior fiquem alinhadas.

fato impactou diretamente na oferta de novas vagas. Além disso, não houve oferta de vagas em turmas *lato sensu*. Vale ressaltar que as 130 vagas foram ofertadas por cursos da Unifesspa, exclui Doutorado Interinstitucional (Dinter) / Mestrado Interinstitucional (Minter).



Total de alunos efetivamente matriculados na pós-graduação stricto sensu (APG)



363 alunos efetivamente matriculados na pós-graduação stricto sensu



Para o cálculo desse indicador, são considerados os alunos dos cursos de mestrado e os de doutorado. Em 2018 foram matriculados 195 alunos no stricto sensu, assim distribuídos: 103 no mestrado acadêmico; e 92 no mestrado profissional. Para o TCU, o indicador deve ser calculado excluindo os alunos matriculados em mestrados profissionais. A meta do indicador foi estabelecida considerando a avaliação das APCN's submetidas em 2017. Porém, como foi dito anteriormente, a publicação do resultado final da avaliação das APCN's só ocorreu em dezembro de 2018, fato que impactou diretamente para que a meta não fosse alcançada.



Ser excelente no ensino, pesquisa e extensão na perspectiva da promoção da cidadania, do desenvolvimento regional, da inclusão social, da diversidade e do respeito ao meio ambiente



Índice de cursos de graduação com disciplinas focando sustentabilidade e ambiente



Manter 100% dos cursos de graduação com disciplinas focando sustentabilidade e meio ambiente



As universidades vêm sendo cada vez mais questionadas sobre o seu papel no desenvolvimento de profissionais que trabalhem para dar soluções relacionadas à questão da sustentabilidade e não há dúvida de que a pesquisa e a educação desempenham papel importante para este desenvolvimento a longo prazo na sociedade. A Unifesspa apresentou o índice de 100%, ou seja, todos os cursos de graduação focam na sustentabilidade e ambiente.



Índice de Ingressantes Cotistas (Modalidade), em relação ao total de ingressantes



Garantir a reserva estabelecida pela Lei nº 12.711/2012, de 50% das matrículas por curso e turno para ingressantes cotistas (modalidade), em relação ao total de ingressantes




Ao realizar o cálculo desse indicador, observou-se que existe uma ligeira discrepância em relação ao disposto na Lei n.º 12.711/12, a qual rege que, em cada concurso seletivo para ingresso nos cursos de graduação, por curso e turno, seja reservado no mínimo 50% das vagas para estudantes que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas. Corroborando com isso, a Unifesspa reserva 50% das vagas nas edições do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) para cumprir esse regimento. No entanto, como a Unifesspa adota mais de uma forma de ingresso, como a exemplo de 2018, em que foram realizados além do Sisu, os Processos de Seleção Simplificada (PSIQ e PS-Sistemas de Informação) e os Processos de Seleção Especial (Procampo e Pronera), aumentou consideravelmente o número de ingressantes por ampla concorrência, pois destes 2 tipos de processos de seleção, apenas o Procampo ofertou 2 vagas para PCD. Essa reserva de vaga no PSE Educação do Campo (Procampo), pode ser entendida como uma reserva de vaga a ser contabilizada somente na cota PCD como acréscimo das 2 vagas em cada curso da Unifesspa. Isso posto, concluímos que uma vez que o cálculo desse indicador é feito considerando o número total de ingressantes, resulta em 37,72%, não atingindo a meta prevista




Índice de Ingressantes Cotistas (Etnia), em relação ao total de ingressantes




Attingir o limite de (40%) número de ingressantes cotistas pela modalidade etnia (tipo k), previsto na Lei nº 12.711/2012

 O distanciamento do resultado de 31,46 % obtido em 2018 da meta proposta, pode ser explicado em função de os únicos processos de seleção da Unifesspa que reservam cotas étnicas são o Sisu (1 e 2) e o Processo Seletivo de Indígenas e Quilombolas (PSIQ). Se considerarmos que, a fórmula de cálculo deste indicador trabalha com todos os ingressantes, incluindo os dos demais processos de seleção, os quais inclusive não reservam cotas, esta meta muito dificilmente será atingida.


Número de titulados em programas de pós-graduação *stricto sensu*

 Titulação de 13 alunos de programas de pós-graduação *stricto sensu*, exclusive os mestrados profissionais


 A eficiência e o engajamento dos alunos e professores dos programas de pós-graduação *stricto sensu* contribuiu para que o número de titulados superasse a meta estabelecida. Foram titulados 20 alunos frente à previsão de 13. Isso representa o compromisso da Instituição em apoiar os gestores dos programas em suas estratégias de seleção de novos alunos e proporcionar condições para a permanência destes até a titulação.

Número de artigos publicados em periódicos

 Elevar o número de artigos científicos publicados em periódicos para 202

 Publicados 198 artigos em periódicos. O apoio fornecido pela Pró-reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica (Propit) e o engajamento dos pesquisadores fez com que o número de artigos crescesse em 7,60% em relação a 2017. Quando se avalia as diferentes modalidades de produções acadêmicas realizadas (anais/resumo de anais, artigos de opinião, artigos publicados em periódicos (nacionais ou internacionais) e capítulos de livros (publicados no país ou no exterior), a ampliação registrada foi de 38,99% em relação ao ano anterior.

Número de bolsas de pós-graduação

 Elevar o número de bolsas destinadas aos programas e cursos de pós-graduação para 32


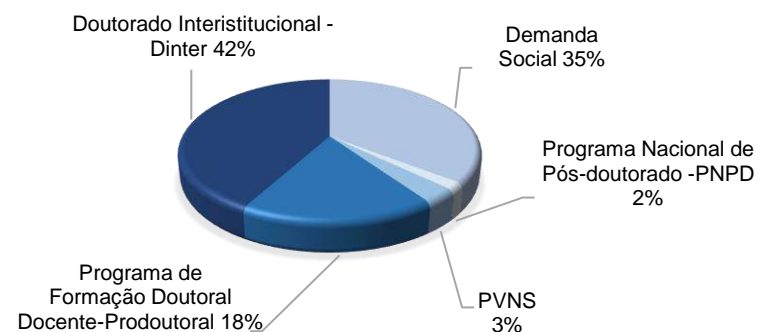

 A meta foi superada em 93,75%. Em 2017 eram 24 bolsas ativas e alcançou o total de 62 em 2018. É importante ressaltar que essa ampliação foi impactada por outras frentes de fomento ao desenvolvimento da pesquisa e pós-graduação, como o apoio a docentes afastados para o doutorado, discentes de doutorados interinstitucional em estágio doutoral e consolidação dos programas de pós-graduação, aos quais foram alocadas 40 cotas. As demais, foram alocadas aos discentes, pelo programa de demanda social. Esses dados encontram-se na figura 12.


Figura 12 – Distribuição do Número de Bolsas de Pós-graduação



Fonte: Proeg/Unifesspa.


Taxa de projetos/programas de pesquisa voltados para a região


 Ampliar para 50,08% a Taxa de projetos/ programas de pesquisa voltados para a região

 A realização de pesquisa voltadas para região é um dos compromissos institucionais da Unifesspa. Com o objetivo de melhorar o indicador taxa de projetos-programas de pesquisa voltados para a Região, que não foi alcançado em 2018, atingindo apenas 41,71%, a Propit realizará ações junto aos pesquisadores,


como o Encontro de Iniciação Científica, para fomentar o desenvolvimento de projetos que discutam problemáticas regionais.


 **Montante de recursos captados de agências federais e estaduais para apoio à pós-graduação e à pesquisa**

 Elevar para R\$1.250.000,00 o montante de recursos captados de agências federais e estaduais para apoio à pós-graduação e à pesquisa


 Os recursos captados foram de R\$ 1.729.700,00. Como parte de um projeto integrado, esta lfes busca promover o desenvolvimento econômico, tecnológico e social da região, por meio de aporte financeiro das agências de fomento tais como a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisa do Pará (Fapespa), e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).


 **Índice de participação discente em atividades de pesquisa**

 Ampliar o índice de participação de alunos, na graduação, envolvidos com atividades de pesquisa para 4%.


 A ampliação do número de projetos financiados com cotas de bolsa impactou diretamente para que a participação discente em atividades de pesquisa chegasse a 3,85%, o maior percentual já alcançado pela Instituição, considerando os registros já realizados. Apesar do avanço alcançado, a meta de 4% não foi atingida. Entretanto, uma das ações que deixou de ser implementada, em 2018, e que poderia contribuir com a superação da meta será implementada, em 2019, que é o edital do Programa Voluntário de Iniciação Científica (Pivic). Além disso, o projeto de iniciação científica com 72 cotas de bolsas foi aprovado junto à Fapespa em 2018 e, provavelmente, terá implementação em 2019, a depender do repasse de recursos pela Fundação.


 **Taxa de Cobertura de Bolsas de Iniciação Científica**

 Elevar a taxa de cobertura de bolsas de iniciação científica para 90%


 Em 2018 houve forte estímulo às ações de pesquisa. Com a publicação dos editais de contrapartida institucional, lançados pela Propit e os apoiados por agência de fomento, 100% dos projetos que foram submetidos foram atendidos. Nesse caso, as 175 cotas vigentes atenderam a todos os pesquisadores que submeteram os seus projetos.


 **Índice de eventos voltados para a discussão de temas regionais**

 Manter o Índice de 50% de eventos voltados para a discussão de temas regionais

 A discussão sobre temáticas locais é um dos principais cuidados adotadas para os eventos da Propit. A análise sobre a realidade local esteve presente em todos os eventos realizados em 2018. Nesse sentido, 100% dos eventos atenderam ao requisito de regionalidade.

 **Existência de mecanismos adequados para conhecer a opinião dos egressos**

 Iniciar implementação de mecanismos adequados para conhecer a opinião dos egressos

 Por meio da Pró-reitoria de Ensino de Graduação (Proeg), foi desenvolvida e implementada uma ferramenta que realiza uma pesquisa exclusiva com ex-alunos, cujo objetivo é obter informações relevantes para o aperfeiçoamento do ensino de graduação. É importante ressaltar que com essa pesquisa, poderá não só conhecer o perfil dos egressos dos cursos, mas também aferir o nível de satisfação dos ex-alunos em relação ao curso e à Universidade. Com esses resultados, é possível melhorar ainda mais os cursos de graduação e também é uma oportunidade de conhecer a adequação entre a formação oferecida nos cursos de graduação



e às exigências do mercado de trabalho.



Número de projetos de pesquisa em execução



152 projetos de pesquisa em execução



Em 2018, ficou perceptível o engajamento da comunidade de pesquisadores em fornecer à Propit as informações dos projetos em andamento. Com isso, houve o registro de uma forte ampliação, no final do ano, havia o registro de 175 projetos em execução, 26,81% a mais que no mesmo período de 2017, que tinha 138 projetos na mesma situação. A ampliação, impactou diretamente para que a participação discente em atividades de pesquisa chegasse a 3,85%, o maior percentual já alcançado pela Instituição. Isso tem um significado relevante já que houve a inserção de novos discentes da graduação no ambiente da pesquisa e mais produção científica para os atuais pesquisadores.



Número de projetos de pesquisa concluídos



27 projetos de pesquisa concluídos



Do total de projetos ativos, apenas 7 foram concluídos. Grande parte dos mesmos tiveram aprovação de novo ciclo de atuação aprovados nas respectivas unidades.



Percentual de Incremento no número de obras impressas adquiridas



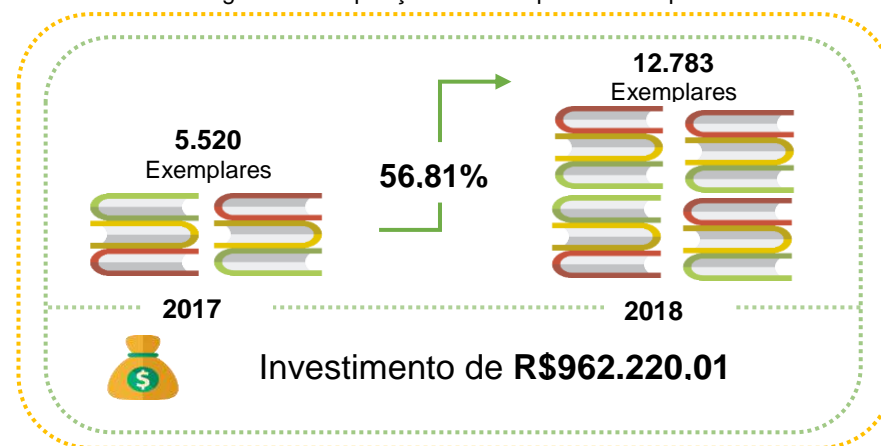
5% de incremento no número de obras impressas incorporadas ao acervo da Universidade



A atualização e ampliação do acervo ocorre por meio de compras e doações. O processo de aquisição por meio de compras vem crescendo consideravelmente devido a constantes investimentos feitos nos últimos anos, buscando, assim, atender às demandas informacionais dos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pela Instituição. Apesar das dificuldades orçamentárias, foi possível atingir um índice satisfatório de aquisição de obras. Com o intuito de atender às exigências do MEC quanto ao quantitativo de exemplares para o número

de alunos matriculados, priorizou-se a compra de livros que constam no Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC) de graduação e pós-graduação. Resultando no acréscimo de 56,81% no número de exemplares impressos empenhados, superando o ano de 2017, cujo aumento foi de 35,56% (Figura 13).

Figura 13 – Aquisição de livros pela Unifesspa



Promover e Desenvolver a Extensão, Integrada ao Ensino e à Pesquisa, Voltada para o Desenvolvimento Local e Regional Sustentável e Equânime



Taxa de alunos extensionistas




Ampliar a taxa que expressa o grau de envolvimento dos alunos da graduação com a extensão para 3,05%




192 discentes participaram de ações de extensão propostas em editais da Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis (Proex) e ações diretas, propostas pela própria unidade administrativa, buscando atender a comunidade acadêmica em conjunto com os demais setores da sociedade regional, nas mais diversas linguagens artísticas, por meio de eventos culturais, e em outros espaços


de relevância para a atividade extensionista, como memória dos conflitos regionais, pequena produção camponesa e políticas de ampliação do acesso à universidade. A taxa alcançou um resultado de 4,22%.


Taxa de alunos com bolsa de extensão

 A meta de alunos da graduação (matriculados) que possuem bolsa de extensão foi redimensionada para 1,61%

 Ao longo do ano, foram lançados editais como o do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex), disponibilizando bolsas a estudantes vinculados a projetos propostos no âmbito das unidades acadêmicas. Neste contexto, também mantivemos o acompanhamento de programas e projetos aprovados em 2017, que tiveram parte de suas atividades desenvolvidas nesse ano. Além do Pibex, a Proex articulou a disponibilização de bolsas de extensão para ações específicas, diretamente vinculadas à Pró-reitoria, mas que visaram também a articulação com outros setores da Universidade e da comunidade externa. Tivemos 71 discentes com bolsa de extensão em 2018. A taxa foi de 1,56 e apesar de não atingir a meta, houve um pequeno crescimento em relação ao ano anterior.


Número de projetos de extensão

 45 projetos de extensão na Unifesspa

 Foram realizados 47 programas, projetos e ações institucionalizadas, alcançando as comunidades acadêmica e externa.


Participação de docentes na extensão

 Ampliar para 204 docentes na participação direta (coordenação e/ou execução) em ações de extensão universitária

 Apenas 161 docentes atuaram na extensão, resultando na redução de 14,9% em relação ao ano de 2017 (185).


Número de professores da rede pública atendidos por programas e projetos de formação continuada

 Atender 191 professores da Rede Pública por programas e projetos de formação continuada em 2018


 Foram atendidos 503 docentes, atingindo um aumento de 176,37% em relação ao ano de 2017 (182).

Número de ações que envolvem a Educação Básica

 Realizar 25 ações envolvendo a Educação Básica em 2018


 Apenas 19 ações foram alocadas em programas e projetos do Pibex.


Taxa de ações de extensão dirigidas a escolas públicas

 Manter em 34,08% a taxa de ações de extensão dirigidas às escolas públicas

 Obteve uma taxa de 40,42%, com 19 ações de extensão, superando a expectativa em 2,93%.

Porcentagem de Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) que integralizaram nos currículos atividades conjuntas de extensão e pesquisa

 Estabilizar em 100% a proporção de cursos de graduação cujos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) integralizaram atividades conjuntas de extensão e pesquisa em seus currículos

 O percentual de 100% foi mantido, conforme meta estabelecida.



Articular Regional, Nacional e Internacionalmente o Ensino, Pesquisa e Extensão



Número de parcerias-convênios-termos de cooperação vigentes



Elevar em 10% o número de parcerias vigentes em 2017



Foram incrementados 9 convênios em diversas frentes de atuação institucional, ensino, pesquisa e extensão. Os dados desse indicador foram levantados do portal de dados abertos da Unifesspa e inclui todos as parcerias-convênios-termos firmados no ano, independente da área local.



Promover a Inovação de Forma Integrada ao Ensino, à Pesquisa, à Extensão e à Atividade Administrativa



Número de proteções de conhecimento requeridas



Submeter dois pedidos em 2018



A meta estipulada foi superada em 50%. A Propit realizou 3 pedidos de proteção intelectual junto ao INPI e ao realizar o levantamento das produções técnicas-científicas dos docentes foi detectado que existe mais um pedido de proteção realizado diretamente pelo pesquisador.



Número de projetos no Núcleo de Inovação Tecnológica



Manter em cinco projetos



O número alcançado foi de 10 projetos. Para este indicador, foram considerados como projetos do Núcleo de Inovação Tecnológica, os projetos de pesquisadores contemplados com cotas Pibit/CNPq. Os mesmos estão distribuídos nas unidades acadêmicas em função do NIT/Unifesspa possuir apenas infraestrutura administrativa para apoio à comunidade.



Fortalecer e Diversificar as Iniciativas de Apoio à Permanência dos Discentes, Mobilizando Todas as Áreas da Unifesspa



Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)



Estima-se que a TSG da Unifesspa assuma o valor de 34,77%



A taxa de sucesso corresponde ao índice de alunos que concluem a graduação no tempo de duração padrão previsto para cada curso, relaciona o número de diplomados e o total de ingressantes. Em 2018 essa taxa decresceu em relação a 2017 (36,40%), resultando em 16,10%. Estima-se que o não atingimento desta meta se dê em razão da Unifesspa ainda não ter completado o ciclo formativo das turmas de engenharia ingressantes em 2014.



Índice de alunos atendidos em relação ao total de alunos com direito a auxílios



Reduzir o índice para 72,76%




O índice alcançado foi de 50,16 % de atendimentos efetivados do conjunto de estudantes com direito ao recebimento desses auxílios financeiros, o


decréscimo foi de 22,6% em 2018. Diante disso, cabe relatar que, ainda, em 2018, no Edital Permanência – Regular foi mantida a quantidade de auxílios ofertados em 2017, devido ao não crescimento dos recursos do Pnaes para a Unifesspa. Em relação ao Edital de Permanência – Intervalar, houve um acréscimo de 10% no número total de auxílios financeiros ofertados. Todavia, por conta das dificuldades dos estudantes na utilização das ferramentas de acesso às inscrições, resultando, entre outros aspectos, no envio incompleto da documentação solicitada, apenas 73,27% dos pedidos (318 auxílios) foram deferidos.


Índice de Evasão dos cursos de graduação

 Reduzir em 5% a evasão verificada nos cursos de graduação em 2017

 O índice foi de 18,31%. Apesar da meta não ter sido atingida, observa-se que houve uma ligeira redução na evasão em relação ao verificado em 2017(18,85%), fruto das diversas ações promovidas com esta finalidade planejadas no âmbito dos programas de ensino promovidos pela Proeg. Espera-se, para 2019, investir na promoção do Programa de Apoio ao Discente Ingressante, com o intuito de potencializar o desenvolvimento de ações específicas de suporte aos alunos ingressantes neste ano, que visem minimizar o índice de evasão, sobretudo entre esta parcela do alunado, na qual se verifica um grande número de evadidos.

Índice de Retenção dos cursos de graduação

 Reduzir a média de retenção dos cursos de graduação para 25%

 O índice foi de 68,13%. Foi observado, que dos 22 cursos de graduação com turmas de concluintes no ano de 2018, de acordo com o ciclo formativo de cada curso pesquisado, 3 cursos não conseguiram formar alunos no tempo mínimo previsto no PPC do curso, e vários cursos apresentaram números de formados na duração mínima muito abaixo do esperado, considerando o número de ingressantes. Diante desse resultado, nota-se que muitas ações precisam ser realizadas para melhorar esse índice, como promover melhoramento nos programas de monitoria com o objetivo de contribuir com o índice de retenção na graduação.



Fortalecer o Planejamento com Ênfase na Integração e Avaliação das Ações, Orçamento e Indicadores



Número médio de créditos por professor - geral e por unidade acadêmica



Média de 4,97 créditos anuais por professor ICH 6,33; letu 4,04; ledar 3,34; lcsa 3,70; ILLA 6,84; lesb 3,66; ICE 7,50; IEX 4,71; IEA 5,04; leds 3,67; IGE 4,32



Número médio de créditos por professor – geral e por unidade acadêmica
Geral: de 4,89 ICH 6,69; letu 1,46; ledar 3,81; lcsa 3,33; ILLA 7,48; lesb 3,66; ICE 6,37; IEX 3,36; IEA 3,65; leds 3,81; IGE 4,66. Este indicador demonstra a relação média entre o número total de professores da Unifesspa e o número fixado de créditos anuais nos PPC dos cursos.



Índice de metas do PDI atingidas no período



80% de metas atingidas



A Unifesspa conseguiu 55% de metas. Tal resultado justifica-se pelo fato da exclusão de 54 indicadores.



Número de licitações realizadas com critérios sustentáveis



Realizar 15 licitações com critérios sustentáveis (25% do total de licitações)



Foram realizadas 47 contratações e todas apresentaram requisitos de sustentabilidade em seus respectivos editais e/ou Termo de Referência/Projeto Básico relacionados aos benefícios concedidos às ME/EPP pela Lei complementar n.º 123/2006 e suas alterações.



Capacidade de resposta às demandas da ouvidoria



Alcançar 95% de capacidade de respostas às demandas da Ouvidoria



A capacidade de resposta atingiu 97,66%. Para o alcance da meta, novas rotinas de trabalho foram criadas; houve o aumento dos canais para recebimento das manifestações; Normativos Internos da Unidade foram reformulados; os servidores foram capacitados, proporcionando mais qualidade para o acolhimento e tratamento das manifestações recebidas. Fatos esses que somados, foram muito importantes para o amadurecimento e solidificação da equipe, que atualmente com 2 servidores.



Carga administrativa geral e por unidade acadêmica e administrativa



Estima-se que a carga administrativa na Unifesspa se eleve em 30%



Geral: 97.454; ICE: 891; ICH: 1.525; lesb: 1.423; IGE: 2.976; letu: 1467; lcsa: 3.656; IEX: 752; IEA: 1009; ILLA: 696; leds: 325; ledar: 543; Propit: 1.130; Proad: 9.294; Proeg: 2.136; Progep: 12.235; Proex: 688; Sege: 401; Seplan: 1.426; Sinfra: 2.060; Reitoria: 7.381; Procuradoria: 562; Arquivo Central: 40.682; Arni: 9; Ascom: 77; Audin: 65; Comissão de Ética: 7; CPA: 42; Cppd: 440; CPPad: 284; CRCA: 1.962; Ctic: 904; Naia: 232; Ouvidoria: 32; Sibi: 137.

Esse indicador mensura a carga de processos e documentos que tramitam na Universidade. E o índice geral aumentou em 72,02% em relação a 2017.



Carga administrativa por aluno matriculado (graduação e da pós-graduação) - geral e por unidade acadêmica



Estima-se que a carga administrativa por aluno se eleve em cerca de 30%



Geral: 3,25; ICE: 2,0; ICH: 1,3; lesb: 4,7; IGE: 2,7; letu: 7,9; lcsa: 11,8; IEX: 4,1; IEA: 10,3; Illa: 1,6; leds: 1,2; ledar: 2,4. A carga geral aumentou em 53,30% em relação a 2017.



Intensidade administrativa técnicos - administrativos - geral e por unidade acadêmica e administrativa



Estima-se que a intensidade administrativa se eleve em cerca de 25%



Geral: 319,50; ICE: 99,0; ICH: 127,1; lesb: 237,2; IGE: 156,6; letu: 133,4; lcsa: 406,2; IEX: 107,4; IEA: 126,1; ILLA: 116,0; leds: 65,0; ledar: 90,5; Propit: 161,4; Proad: 344,2; Proeg: 118,7; Progep: 532,0; Proex: 40,5; Sege: 133,7; Seplan: 237,7; Sinfra: 103,0; Reitoria: 922,6; Procuradoria: 187,3; Arquivo Central: 5811,7; Arni: 9,0; Ascom: 12,8; Audin: 32,5; Comissão De Ética: 7,0; CPA: 21,0; CPPad: 142,0; CPPD: 440,0; CRCA: 245,3; Ctic: 30,1; Naia: 58,0; Ouvidoria: 16,0; Sibi: 15,2.

A intensidade administrativa geral aumentou em 42,68% em relação a 2017. Este indicador demonstra a relação entre a carga de trabalho (representada pelos processos e documentos tramitados no exercício) e o número de servidores técnico-administrativos. É útil para sinalizar possíveis problemas promovidos pelo dimensionamento e/ou alocação indevida da força de trabalho, investigar sobre a presença de problemas e possíveis soluções para que sejam sanados.



Índice de recursos não executados por ação orçamentária



Evitar esforços para que o índice de recursos não executados por ação orçamentária não ultrapasse 5%



Considerando o montante destinado na Loa 2018 para essa lfes, mais suplementação de pessoal, totalizou-se o valor de R\$ 116.252.024,00 para execução. Deste valor, foram empenhados R\$ 114.681.283,72, realizando uma execução orçamentária de 98,65%. Dessa forma, a taxa de recursos não executados foi de 1,35% (menor que 5% e menor em relação a 2017) demonstrando uma melhoria na eficiência da execução dos recursos recebidos.



Índice de empenhos liquidados



Alcançar 92% na liquidação de empenhos em 2018




Os empenhos liquidados, em 2018, correspondem a R\$ 108.448.226,40. Relacionados aos empenhos emitidos no valor de R\$ 114.681.283,72,


representam uma taxa de 94,56%, demonstrando uma execução orçamentária mais eficiente em relação à meta estipulada.


Taxa de recursos adicionais

 Ampliar a captação para 1,22%


 Os recursos captados de forma adicional foram representados por TEDs, Termos de Execução Descentralizada, que somaram o valor de R\$ 716.174,28, correspondendo a uma taxa de 0,74% sobre o valor da LOA 2018. Apesar de a meta para 2018 não ter sido atingida, o resultado mostra-se mais vantajoso que ao em relação a 2017 (0,56%).


Custo corrente da Unifesspa

 Estima-se que este custo se eleve em 30% em 2018

 O Custo Corrente assumiu o valor de R\$ 103.173.056,22. Aproximadamente 18,91% em relação a 2017.


Custo corrente/Aluno equivalente

 Não ultrapassar 30 mil por aluno

 O custo corrente por aluno equivalente mede o custo médio anual por aluno matriculado na Instituição, esse valor foi de R\$ 24.288,37 em 2018.


Despesa com pessoal (docentes e técnico - administrativos ativos)


 Estima-se que a despesa atinja R\$105.400.000,00

 A despesa com pessoal somou R\$ 80.783.103,21. Em decorrência da política do Governo Federal de contingenciamento do orçamento ocasionando a não


liberação de novos códigos de vagas pelo MEC, não houve o crescimento estimado de 24% para 2018 e sim 18,5% em relação ao ano anterior (2017).


Despesa com bolsa-estágio (não-obrigatório - interno)

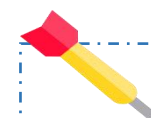
 A despesa deverá alcançar R\$ 673.000,00

 Não foi possível a execução total do recurso previsto devido à suspensão das contratações no período eleitoral, sob a orientação do Ofício-Circular nº 3/2018/DAJ/COLEP/CGGP/SAA-MEC. O valor dessa despesa foi de R\$ 654.660,54

Gasto com pessoal terceirizado


 Elevar para R\$7.225.022,22


 R\$6.461.008,29 foi o valor da despesa com os serviços de vigilância, manutenção elétrica, manutenção de refrigeração e bebedouros, motoristas, manutenção predial e limpeza.



Fortalecer as Atividades de Controle Interno

Nível de publicação de dados públicos

 Alcançar o Nível 2 – desenvolvimento/implementação de ferramenta para divulgação de dados públicos

 Atualmente, na ferramenta <https://dados.unifesspa.edu.br> estão disponíveis 26 conjuntos de dados. Dessa forma, a Unifesspa consolidou o uso da ferramenta alcançando o Nível 3. No entanto, para 2019, pretende-se expandir em 100% o número de conjuntos de dados disponíveis para a sociedade, visando ao atendimento das diretrizes da Lei de Acesso a Informação (Lei n.º 12.527/2011).

Percentual de Atendimento às Recomendações dos Órgãos de Controle e da Avaliação Institucional

Envidar esforços para que o atendimento às recomendações dos órgãos de controle e da avaliação institucional seja \geq a 80%

Considerando a totalidade de recomendações (TCU, CGU e AUDIN), verifica-se o atendimento de 27 recomendações no universo de 36, o que representa o atendimento de 75% das recomendações dos órgãos de controle e da Unidade de Auditoria Interna.

Fomentar a Qualificação e a Capacitação dos Servidores, bem como Consolidar um Ambiente de Trabalho Democrático, Acolhedor, com Respeito à Diversidade e à Liberdade de Cátedra

Índice de Bolsistas em Estágio Não-obrigatório

Estima-se que, com a contratação de, no mínimo, 76 novos TAEs, este índice deve decrescer e assumir o valor aproximado de 33%

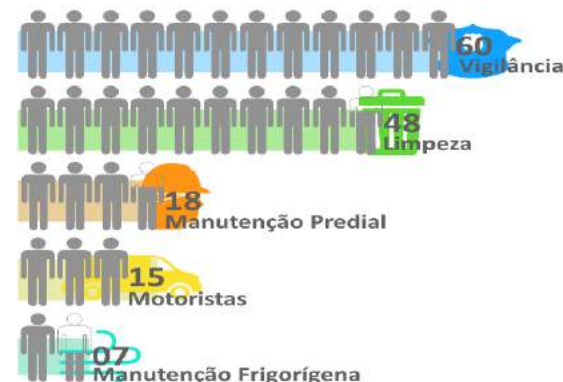
Devido à suspensão das contratações no período eleitoral, a participação dos estagiários no total da força de trabalho foi de 29,18% em relação ao total de técnico-administrativos da Instituição.

Índice de Servidores Terceirizados

Redução de 3% em relação ao exercício de 2017 (60,42%)

A participação de terceirizados na força de trabalho da área meio da Ifes em relação ao número de efetivos alcançou 48,68%.

Colaboradores Terceirizados gerenciados pela Secretaria de Infraestrutura por Contrato (2018)



Índice de Capacitação do Corpo Técnico-administrativo (ICCTA)

Ao se considerar que se verificou uma redução efetiva no valor do índice para 41,13% em 2017, a expectativa é de que não haja elevação, neste índice, em 2018

O índice de 2018 superou a meta e se fixou em 64,26%. O aumento deste índice se deve ao aumento da taxa de participação e conclusão dos cursos, haja vista que foram adquiridos cursos com Escolas de Governo reconhecidas, gerando aumento nos números de inscrições e concluintes.

Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)

Alcançar um IQCD de valor 4,15

A qualificação do corpo docente é um dos fatores que eleva a qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação nas Universidades. Em 2018, a Unifesspa alcançou um índice de 4,21. Tal fato se deve ao lançamento de editais priorizando o ingresso de doutores, bem como do incentivo dessa Universidade aos docentes para ingresso em pós-graduações.

Índice de Qualificação do Corpo Técnico-Administrativo (IQCTA)

Alcançar o valor de 1,84

Alcançou o índice de 1,68. Apesar da meta não ter sido atingida, resultou um aumento de 3,07%. A grande movimentação de servidores em função das redistribuições ocorridas e o aumento da nomeação de servidores tiveram grande impacto nesse número.

Índice de Fixação de Técnicos Administrativos

Manter a meta em 98%

Em razão da rotatividade de servidores em 2018, o índice ficou em 72,72%, o que representa uma queda de 30,69% em relação a 2017.

Índice de fixação de docentes

Manter em 98% o índice

O índice de 85,21% apresenta uma queda de 13,56% em relação a 2017, o que se justifica pela rotatividade de servidores, motivado pelas exonerações e redistribuições ocorridas em 2018.

Contingente docente participante do Programa de formação continuada

Ampliar em 10% o contingente docente que participou do programa em 2018

Número absoluto foi de 77 docentes participantes no exercício. Acredita-se que isso se deve, especialmente, ao fato de que ainda não ter sido construída, na Instituição, a formação como necessária para o exercício da profissão e como processo contínuo, de responsabilidade institucional, mas também pessoal (de cada docente). Desse fato, decorre, certamente, a principal razão para a pouca participação dos docentes nas ações desenvolvidas. A Unifesspa, apesar dos

esforços empreendidos, não tem conseguido demonstrar a importância da formação docente para a atuação no Ensino Superior aos docentes do seu quadro.



Ampliar e Adequar a Infraestrutura Física e Tecnológica, com Critérios de Acessibilidade e Sustentabilidade, para Garantir o Pleno Funcionamento da Unifesspa

Área física de laboratório

Ampliar a área física de laboratório para 3.176,60 m²

3.949,69 m².
Principais realizações nas áreas físicas dos laboratórios:

- conclusão da construção do Bloco de Laboratórios dos cursos de engenharia com 1.936,64m² (Figura 14);
- início da construção do Bloco de Laboratórios de Saúde Animal para atendimento dos cursos de Veterinária e Zootecnia do *campus* de Xinguará 1.026,30m²;
- começo das obras do Bloco de Laboratórios do *campus* de Santana do Araguaia com área de 1048,27 m².

Figura 14 –Bloco de Laboratórios para os cursos de engenharia.



Fonte: Sinfra/Unifesspa.

Área física construída

Ampliar para 27.747,72 m² a área física construída

Apesar de não ter atingido a meta, nos últimos 5 anos a Unifesspa cresceu de 10.144,59 m² (2014) para 27.419,15 m² o que representa um crescimento em área de 270,2%.

Área física total

Não deve haver expansão da área física total aferida em 2018

Apesar de não ter sido prevista a expansão da área física total, foi doada à Unifesspa um terreno no município de São Félix do Xingu correspondente a 29.487,25 m².

Índice de área anual construída adicionada

Ampliar a área construída em 25%

A área construída adicionada foi de apenas 3.102,77 m², atingindo o índice de 12,76%.

Índice de área anual construída reformada

Reformar 5% da área construída

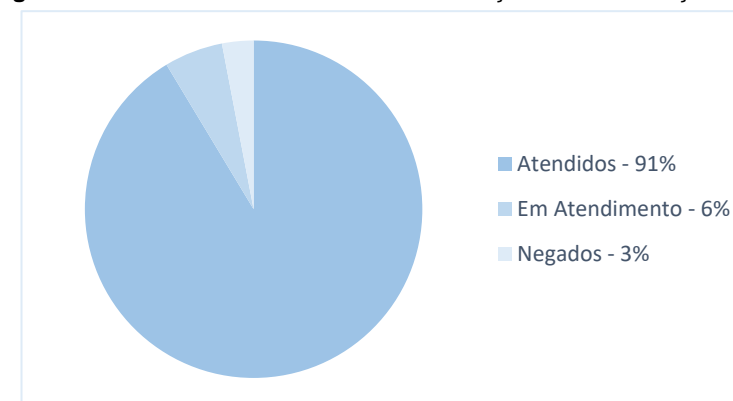
A área construída reformada foi de 3.632,87 m², obtendo um índice de 14,94%.

Índice de demandas de manutenção anuais atendidas

Alcançar 90% no atendimento de demandas de manutenção em 2018

No exercício de 2018 foram solicitados 996 pedidos de atendimento, dos quais 91% foram acolhidos (Figura 15).

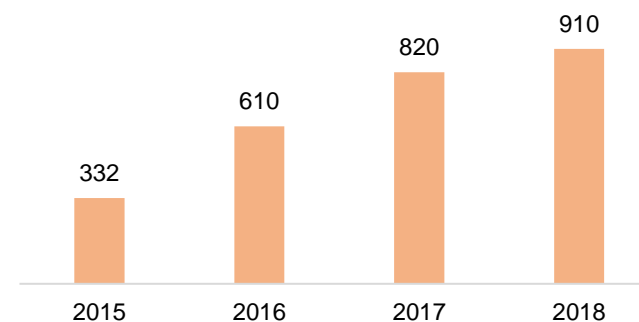
Figura 15 – Gráfico de Atendimento de Solicitações de Manutenção 2018



Fonte: Sinfra/Unifesspa.

Frisa-se o crescimento anual do número de atendimentos de manutenção (Figura 16).


Figura 16 – Gráfico de Crescimento dos Atendimentos de Manutenção




Fonte: Sinfra/Unifesspa.



Idade média da frota


 A expectativa é que a idade média da frota em 2018 caia para 6,3 anos, com a aquisição prevista de 5 veículos novos

 A idade média findou em 7,3 anos. A manutenção da frota é realizada de 2 formas: a preventiva, que consiste em fazer um acompanhamento criterioso de todos os veículos, de forma a antecipar os prováveis problemas e evitar que esses sejam agravados; e a corretiva, que ocorre por conta de várias causas, dentre elas; os grandes deslocamentos, demandas contínuas, desgaste natural de peças devido à idade dos veículos, imprevistos, acidentes e incidentes que geraram necessidade de algum tipo de reparo.



Recursos investidos na aquisição de equipamentos de acessibilidade


 Attingir R\$ 58.944,95

 Para aquisição de equipamentos, foi obtido um recurso de R\$ 62.199,953.



Percentual de projetos de TI executados


 Alcançar 40%

 Foram analisados 105 projetos planejados para 2018. Desses foram realizados, em sua totalidade, 24 ações, destacando-se os projetos de aquisição de ativos de rede, desenvolvimento, integração e implantação de sistemas e ações voltadas para governança digital da Unifesspa, alcançando 23%.




Proporção dos Serviços Prestados pelas Unidades Administrativas/ Acadêmicas (SP) em Relação aos Serviços Disponíveis por Meios Digitais (SD)


 Attingir 80%

 O indicador foi calculado usando a carta de serviço ao usuário da Unifesspa, listando todos os serviços dos 20 departamentos que estão na carta e elencando os que são digitais. Destaca-se para esta ação o percentual alcançado de 72%, muito próximo a meta estipulada de 80%. Há dificuldades no atendimento da meta estabelecida, tendo como principal fator o planejamento das unidades acadêmicas e administrativas, que na maior parte dos setores não leva em consideração a oferta serviços prestados no formato digital.



Número de sistemas implantados/otimizados


 Implantar/otimizar 15 sistemas em 2018

 15 Sistemas implantados.



Índice de ambientes com adequação à acessibilidade


 Alcançar 15%

 Em 2018, a Unifesspa apresentou 757 ambientes, dos quais se estima que 64% seja adequado às PCD.



Nível de maturidade quanto à promoção e à oferta de serviços que sirvam de base para a realização de ações pedagógicas vigentes na instituição

 Consolidar nível 1

 Alcançou o Nível 2 (Iniciou algum projeto de ação pedagógica, baseando-se em numa solução desenvolvida ou mantida pelo Ctic - Unifesspa). Em 2018, ocorreu a implementação de melhorias na Turma Virtual do SIGAA, sendo destaque a inserção, pelos docentes, do plano de ensino com diversos elementos que não haviam na versão original do sistema. A inserção do plano de ensino no SIGAA atende ao previsto no Art. 89 §3º do Regulamento de Graduação, o qual institui que o docente deve apresentar o referido documento para os discentes.



Relação entre a Demanda de Serviços Disponibilizados (NSD) e o Número de Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs) Solicitados e/ou Necessários (NSN) para apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão da Unifesspa



Alcançar 60%



O índice atingido foi de 66%. Para o indicador foi considerada a carta de serviço ao usuário, publicada em janeiro de 2018 pela Unifesspa no seu site <https://seplan.unifesspa.edu.br/2015-04-29-13-30-21.html>, onde elenca os serviços disponibilizados pelo Centro de Tecnologia. Usou-se a carta como base, pois foram encontradas dificuldades em recolher algumas informações para este indicador, o que sugere que o mesmo precisa ser revisto para os próximos anos.



Dinamizar a Comunicação das Atividades e Conquistas Acadêmicas e Administrativas, Enriquecendo a Audiência Interna e Externa à Universidade



Índice de Publicação Positiva na Mídia Digital (Sites e Blogs)



Alcançar índice de $\geq 90\%$



O índice alcançado foi de 95,5 %,o que demonstra um importante avanço da comunicação da Unifesspa, revelando que a Instituição possui boa visibilidade na região, com um alcance significativo. O número de postagens positivas sobre a instituição em relação a negativas é algo expressivo, demonstrando o respaldo que a Instituição tem junto aos diversos públicos.

O número de notícias neutras, porém, precisa ser reduzido para que a Unifesspa possa alcançar ainda mais visibilidade e demonstrar seu protagonismo



na região, destacando-se como uma instituição capaz de transformar a realidade, colaborando decisivamente no desenvolvimento da sociedade local e regional.

Para tanto, é preciso avançar em ações estratégicas que visem ao aumento da imagem positiva da Instituição, com mais investimentos em equipamentos e adoção de novas estratégias de comunicação junto à imprensa, permitindo assim uma maior noticiabilidade dos fatos que envolvem a Unifesspa.



Homepage e redes sociais atualizadas - número de publicações/inserções



Incrementar em 5% o número de publicações/inserções veiculadas na homepage e em redes sociais em relação a 2017 (3795)



Com a criação de mais um perfil na rede social, com incremento nas postagens em redes sociais e aumento da produção de fotografias e artes gráficas, foi possível superar a meta de 5% de incremento no número de publicações, atingindo 6.555 publicações, um aumento de mais de 72%, em comparação ao ano anterior. Para 2019, a Ascom pretende avançar ainda mais com ações planejadas visando a um maior alcance junto a seus públicos e com a adoção de novas ferramentas e instrumentos modernos de comunicação, colaborando para a acessibilidade das informações e a transparência da Instituição por meio de uma comunicação cada vez mais eficiente e eficaz.

Diversas Ações que Auxiliarão no Atingimento do Objetivo, das quais se destacam:

- manutenção diária do *site* da Unifesspa com publicação de notícias, vídeos, editais, *banners* rotativos, agenda de eventos e reformulações no *layout* da página principal e alimentação de menus;
- divulgação dos eventos promovidos pela Unifesspa, com cobertura jornalística, fotográfica e audiovisual;
- manutenção diária das contas oficiais da Universidade nas redes sociais, com divulgação sobre os eventos e temas de interesse da comunidade universitária no Facebook, Instagram, Twitter e Flickr, além de campanhas e *posts* que divulguem e valorizem a imagem da Instituição;
- divulgação ampla dos editais de seleção de cursos e concursos;
- atendimento à imprensa, com solicitações de informações, agendamento de entrevistas, realização de coletivas de imprensa e envio de *releases* e sugestões de pauta;
- atendimento à comunidade interna e externa por meio das redes sociais (pedidos de informação, dúvidas, sugestões e críticas);
- comunicação interna de notícias e informações mediante listas de *e-mails*;
- acompanhamento das notícias veiculadas na imprensa (*clipping* manual);
- produção de vídeos sobre eventos de destaque da Universidade (inaugurações, formaturas e eventos de destaque);
- produção da Série *Nossos Laboratórios* – para divulgação dos laboratórios e pesquisas da Unifesspa;
- produção da série *Por Dentro da Unifesspa* – para auxiliar estudantes e comunidade em geral sobre as ações da Unifesspa, projetos, auxílios, bolsas e oportunidades de estágio, Sisu, entre outros serviços oferecidos pela Instituição;
- campanha audiovisual de *Respeito à Diversidade* para a calourada, em parceria com a Proeg, Proex e Naia (#Iguais na Diversidade);
- arte para campanha de divulgação da Autoavaliação Institucional 2018 – CPA, entre outras;
- elaboração de VTs de divulgação II Feira das Profissões da Unifesspa;
- criação de artes para *banners* publicados no *site*, artes para datas comemorativas e ilustrações de postagens no Facebook;
- cobertura das primeiras formaturas nos campi fora de sede;
- produção de material de divulgação das comemorações dos 5 anos da Unifesspa;
- exposição em *banners* “*Unifesspa 5 anos: diversidade e crescimento*”;
- realização da coletiva de imprensa – *5 anos Unifesspa*;
- a Ascom iniciou o processo de construção da *logo* da Unifesspa, pedindo providências junto à Reitoria para a criação de uma Comissão de Elaboração da Marca Unifesspa, na qual possui dois representantes;
- participação na elaboração do selo dos 5 anos Unifesspa;
- cobertura e apoio nas reuniões do programa institucional *Unifesspa de Todos Nós*;
- colaboração na atualização do Portal Unifesspa em atendimento aos requisitos legais de transparência;
- acessibilização dos editais de ingresso na Instituição como Sisu, Mobex e outros por meio da tradução na Língua Brasileira.



ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO



DECLARAÇÃO DO SECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL, ROGÉRIO MARINHO



A Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Seplan) é o órgão suplementar de assessoria diretamente ligado à administração superior da Unifesspa. É de sua responsabilidade conduzir juntamente com outras unidades administrativas e acadêmicas, o processo de planejamento, gestão e desenvolvimento da Universidade.

No âmbito das competências e atribuições da Seplan torna-se relevante destacar, a permanente atenção em relação a duas dimensões estratégicas para o desenvolvimento da Universidade, qual seja: a do planejamento institucional, imediatamente associada à execução do conjunto de suas ações e a orçamentária anual. Nesse sentido, dois instrumentos de planejamento e desenvolvimento estiveram sobre o constante “olhar” dessa Secretaria, a

saber, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Plano de Gestão Orçamentária (PGO). Esses documentos institucionais norteiam a Instituição na concretização de seus objetivos estratégicos e que, apesar de se apresentarem separadamente, na prática estão imbricados. Tal entendimento reforça assim, a premissa que enfatiza a necessidade de se promover uma prática de planejamento que viabilize o processo de integração entre o conjunto das ações ligadas aos objetivos estratégicos da instituição e o orçamento. O que para Unifesspa configura atualmente, como um de seus objetivos estratégicos.

Em 2018, a Seplan dedicou grande atenção aos dois instrumentos mencionados. No caso do PDI, documento indispensável para a identificação e sua missão institucional, um grande esforço analítico foi destinado com o intuito de promover seu aditamento, contemplando o período de 2014-2019. Dentre as principais alterações promovidas, neste documento institucional, pode-se apontar, a redução do número de objetivos estratégicos (de 20 para 11) e indicadores de desempenho institucional (de 156 para 102). Tais mudanças derivaram de análises e discussões que tiveram como finalidade promover uma maior aproximação do PDI à realidade concreta e dinâmica da Unifesspa.

Com relação ao PGO referente ao exercício de 2018, que teve como referência o orçamento aprovado na LOA 2018, na ordem de R\$ 95.274.540,00 (deste montante, R\$ 21.822.207,00 corresponde ao limite de Custeio e R\$ 3.900.000,00, limite de Capital), desde sua aprovação pelo Conselho Superior de Administração (Consad), a Seplan passou a acompanhar tanto o repasse de limite orçamentário feito pelo MEC à Instituição, quanto a própria distribuição interna do orçamento.

Para o primeiro caso, figurou como preocupação inicial da Secretaria o repasse parcial do limite orçamentário, mais precisamente, de 60% do limite de Custeio (R\$ 12.427.126,00) e 40% do limite de Capital (R\$ 1.200.000,00), e que permaneceu até meados de junho de 2018. A preocupação incidiu principalmente sobre a necessidade de garantir a manutenção de contratos de serviços essenciais ao funcionamento da Unifesspa, como energia, limpeza, vigilância; além da manutenção de programas de bolsas e auxílios estudantis, e a continuidade de obras já iniciadas na universidade, a exemplo do Restaurante Universitário. Por conta desse cenário orçamentário do primeiro semestre de 2018, a Secretaria adotou como estratégia o monitoramento da liquidação mensal das principais despesas, tendo como finalidade promover preciso empenho do recurso nessas ações e também viabilizar remanejamentos de crédito para ações que apresentaram necessidade de reforço de orçamento.

No que diz respeito a distribuição interna do orçamento para as unidades acadêmicas e administrativas, garantida pela aprovação do PGO, a Seplan também adotou a estratégia de monitoramento de sua execução. Nesse caso, em particular, a intenção foi acompanhar a adequada utilização do orçamento em suas respectivas ações, bem como não permitir que o crédito deixasse de ser empenhado tendo em

vista o fim do exercício financeiro e a necessidade de crédito para a execução de outras ações.

Em síntese, pode-se certamente afirmar, que ao longo de 2018, juntamente com a execução de outras atividades inerentes ao cotidiano da Secretaria, a revisão e alteração do PDI e o acompanhamento PGO foram as principais atividades. Ressalta-se, por fim, que a realização de tais atividades não contribuiu apenas para o exercício da gestão e o desenvolvimento institucional, pois seus resultados, representam ponto de partida para o início de uma nova etapa do planejamento, que consiste na elaboração do novo PDI (2020-2024) e o constante aperfeiçoamento do PGO, buscando promover a adequada integração desses dois instrumentos de planejamento e gestão da Universidade.

Diante do exposto, DECLARO que as informações brevemente apresentadas são verdadeiras, bem como afirmo um excelente desempenho no cumprimento das metas estabelecidas no sentido de concretização dos objetivos estratégicos da Unifesspa.

DEMONSTRAÇÃO DA EFICIÊNCIA E DA CONFORMIDADE LEGAL DE ÁREAS RELEVANTES DE GESTÃO QUE CONTRIBUÍRAM PARA O ALCANCE DOS RESULTADOS

Gestão Orçamentária e Financeira

Esta Instituição adota o Plano de Gestão Orçamentária (PGO) como instrumento de planejamento da aplicação e alocação dos recursos para cumprir os objetivos estabelecidos no PDI 2014/2018. Para atribuição de recursos entre as unidades acadêmicas e administrativas da Unifesspa foram utilizados critérios e indicadores de acordo com o grupo de centro de custo (UGR – Unidade Gestora de Recurso). A Universidade adota metodologias de alocação de orçamento conforme demonstrado na tabela 3

Tabela 3 – Metodologia Adotada para Definição de Orçamento

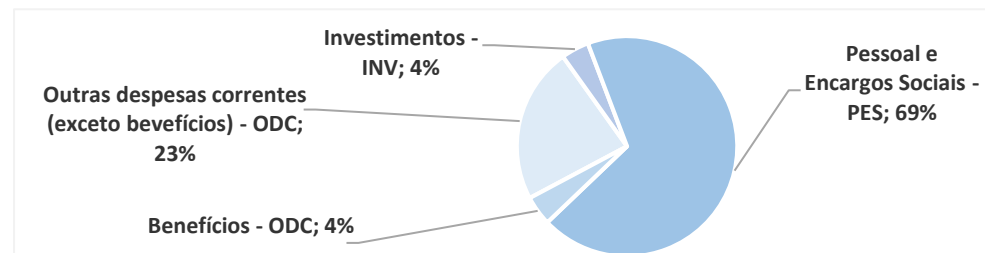
Grupo	Metodologia de definição de orçamento
Unidades acadêmicas	Matriz orçamentária interna
Pró-Reitorias, órgãos suplementares e demais unidades administrativas	Projeção mínima de despesas

Fonte: Seplan/Unifesspa.

No exercício de 2018, o valor constante na Lei Orçamentária Anual (LOA) destinado às despesas correntes de custeio e de capital correspondeu a R\$ 25.722.207,00. Deste total, 5,61% foram dotados às emendas parlamentares individuais, a fim de possibilitar a continuidade da implantação da Unifesspa. Com isso, a Instituição obteve resultados significativos no âmbito das Ações-Atividades do MEC.

O montante de R\$ 69.552.333,00 foi atribuído às despesas de pessoal, benefícios, encargos sociais e contribuições a organismos.

Figura 17 – Distribuição Percentual por Grupo de Despesa



Fonte: Seplan/Unifesspa.

Para o exercício 2018, por ocasião PGO, foi definida a seguinte alocação de recursos orçamentários para ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional (exceto recurso para pagamento de pessoal e benefícios).

Tabela 4 –Crédito de OCC com Percentual por Unidade, em 2018

Orçamento das unidades administrativas e acadêmicas	Custeio (R\$)	%	Capital (R\$)	%
Unidades Administrativas	19.495.877,00	92,28%	2.235.000,00	57,31%
Proeg	1.008.000,00	4,77%	785.000,00	20,13%
Propit	1.005.000,00	4,76%	0,00	0,00%
Progep	1.184.500,00	5,61%	0,00	0,00%
Proad	647.500,00	3,06%	0,00	0,00%
Proex	3.710.675,00	17,56%	0,00	0,00%
Reitoria	228.492,00	1,08%	0,00	0,00%
Vice-reitoria	86.000,00	0,41%	0,00	0,00%
Seplan	203.521,00	0,96%	0,00	0,00%
Sistemas de bibliotecas	14.000,00	0,07%	0,00	0,00%
Ctic	1.046.000,00	4,95%	50.000,00	1,28%
Ascom	10.000,00	0,05%	0,00	0,00%
Arni	17.500,00	0,08%	0,00	0,00%
Audin	15.000,00	0,07%	0,00	0,00%
CRCA	14.000,00	0,07%	0,00	0,00%
Arquivo central	7.000,00	0,03%	0,00	0,00%
Sege	34.000,00	0,16%	0,00	0,00%
Naia	92.000,00	0,44%	0,00	0,00%
Ouvidoria	5.500,00	0,03%	0,00	0,00%
Sinfra	10.152.189,00	48,06%	1.400.000,00	35,90%
CPA	15.000,00	0,07%	0,00	0,00%
Unidades Acadêmicas	1.630.000,00	7,72%	1.665.000,00	42,69%
Iedar	121.494,13	0,58%	18.106,65	0,46%
ICH	317.875,70	1,50%	49.430,06	1,27%
ICE	82.673,57	0,39%	24.342,77	0,62%
Ieds	52.254,53	0,25%	15.386,05	0,39%
IGE	695.959,84	3,29%	57.699,28	1,48%
lesb	70.417,44	0,33%	14.845,13	0,38%
ILLA	71.516,37	0,34%	21.057,59	0,54%
IEX	42.019,72	0,20%	12.372,47	0,32%
IEA	33.754,60	0,16%	309.938,85	7,95%
Icsa	92.831,71	0,44%	527.333,78	13,52%
letu	49.202,39	0,23%	614.487,37	15,76%
Totais de Custeio e Capital*	21.125.877,00	100,00%	3.900.000,00	100,00%
Total Geral de OCC	25.025.877,00			

Fonte: PGO/Unifesspa 2018.

Nota: *Orçamento – Exceto orçamento de estimativas de receitas próprias; orçamento de pessoal e benefícios.

Quanto aos recursos de emendas parlamentares, a Unifesspa teve consignado em sua LOA o valor de R\$ 1.450.000,00, destinados especificamente para a implantação de laboratórios e cursos novos nos *campi* fora de sede e também para o fomento às ações de extensão.

Tabela 5 – Emendas Parlamentares

Parlamentar	Valor
Paulo Rocha - PT	R\$ 250.000,00
Josué Bengtson - PTB	R\$ 300.000,00
Nilson Pinto - PSDB	R\$ 300.000,00
Nilson Pinto - PSDB	R\$ 300.000,00
Simone Morgado - MDB	R\$ 300.000,00

Fonte: Seplan/Unifesspa.

Da elaboração do PGO, foram identificados os problemas e distorções a serem tratados e, dessa forma, estipulou-se ações codificadas em planos internos para uso no Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi), os quais foram dotados de crédito orçamentário de acordo com os elementos das despesas e ainda quantificados de acordo com o objetivo a ser atingido ou o produto a ser entregue à sociedade.

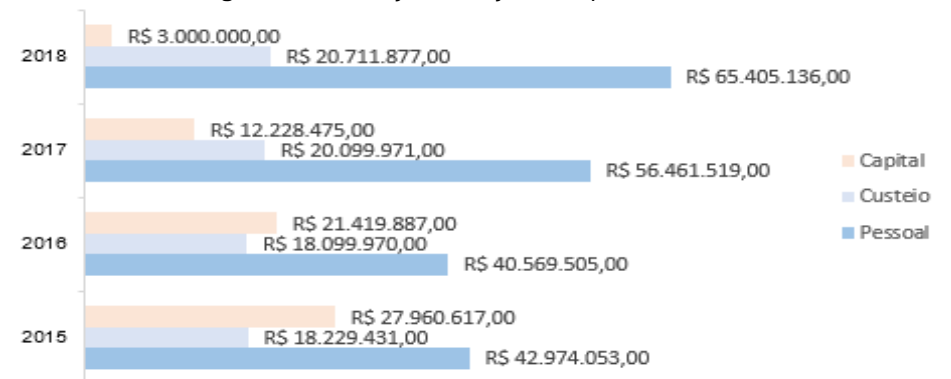
Por meio do controle desses objetivos, foram definidos indicadores e metas, os quais permitem mensurar, periodicamente, a execução orçamentária do plano e observar se o seu desenvolvimento está condizente com o que foi programado para o exercício. Esse conjunto de procedimentos permitiu consolidar e pôr em prática a peça orçamentária da unidade gestora.

As principais ferramentas utilizadas para esse fim foram planilhas eletrônicas, a saber: quadro de detalhamento de despesas (QDD), conjunto de planilhas constantes no PGO e os seguintes sistemas: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi operacional), Tesouro Gerencial e o Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle (Simec), todos alimentados com informações do plano de gestão e processados para o monitoramento da execução e resultados dos planos internos.

Perfil dos gastos da Unifesspa

Evolução do orçamento previsto na LOA

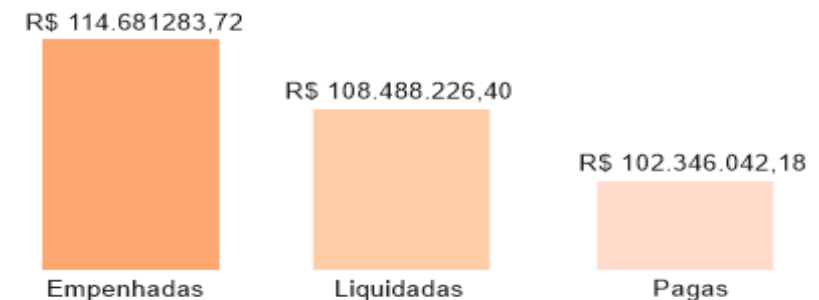
Figura 18 – Evolução do orçamento previsto na LOA



É possível visualizar, na figura 18, o decréscimo da consignação de recursos de investimentos (capital) e o estacionamento dos recursos para atender despesas correntes (custeio) em relação ao aumento das despesas com manutenção e desenvolvimento desta lfes.

Desempenho orçamentário

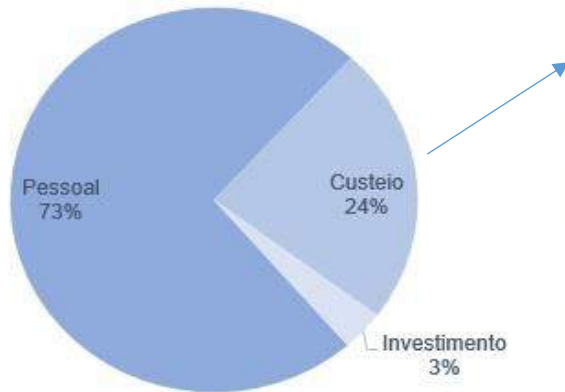
Em 2018, a Unifesspa recebeu dotação de **R\$ 116.252.024,00**



O montante de despesas pagas equivalente a 107,42% do autorizado na LOA/2018. O valor ultrapassa os 100% devido a dotação suplementar com despesas de pessoal no valor de R\$ 20.977.484,00. O desempenho orçamentário foi satisfatório, dentro do limite disponibilizado para execução.

Despesas Empenhadas

A maior parte do valor empenhado foi direcionada ao pagamento de despesas de pessoal. Nesse montante, inclui-se aposentadorias e pensões, ativos civis, contribuições, dentre outras obrigações.



O valor empenhado em despesas correntes (custeio) incluiu despesas necessárias à prestação de serviços e à manutenção organizacional, com a implantação da Unifesspa, contribuições a organismo nacionais e internacionais, com o fomento às ações de graduação, pós-graduação, pesquisa, ensino e extensão, assistência ao estudante, ações de capacitação, entre outras.

Em se tratando do recurso de investimento, parte do valor empenhado foi utilizado para a implantação da Unifesspa e parte para reestruturação e modernização da instituição, através das obras, instalações, aquisição de equipamentos e materiais

Tanto as despesas de custeio como as de investimento abrangem gastos com o funcionamento das atividades:

- **finalísticas** - fomento às ações de ensino, pesquisa e extensão;
- **administrativas** - serviço de apoio às atividades finalísticas;
- **obras e reformas** - construção, reforma, manutenção de edificações/ instalações;
- **sistemas informatizados** - desenvolvimento, manutenção e aprimoramento de sistemas de apoio fundamentais às atividades finalísticas.

Principais despesas de custeio	
Apoio a permanência – moradia e cheque e auxílios	R\$ 2.40302,71
Bolsa estágio	R\$ 654.660,54
Contrato de fornecimento de energia elétrica	R\$ 1.226.347,31
Contrato de serviços de limpeza e conservação	R\$ 1.551.057,70
Contrato de serviços de vigilância	R\$ 3.377.860,89
Imprensa nacional	R\$ 342.498,53
Manutenção de elevadores	R\$ 324.414,32
Manutenção predial	R\$ 1.437.575,77
Manutenção de refrigeração e bebedouros	R\$ 539.760,01
Transportes	R\$ 2.439.657,32
Total	R\$ 14.296.865,10

Execução por grupo e natureza de despesa



Restos a pagar de exercícios anteriores

Para inscrição de empenhos em restos a pagar, a Unifesspa seguiu as orientações da macrofunção STN n.º 02.03.17 e do Decreto n.º 93.872/1986. Cabe destacar, que as indicações para inscrição são de responsabilidade do ordenador de despesa conforme Art. 68 do Decreto n.º 93.872/1986.

Os restos a pagar inscritos e reinscritos de custeio e capital de 2017 foram pagos 93,31% dentro do exercício de 2018. Valor adotado, em sua grande parte, para empenhos com obras e serviços



Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

No que concerne o total de investimentos recebidos pela Unifesspa, houve redução na ordem de 307,61%, comparando o exercício de 2017, o que causou impacto direto no avanço da Unifesspa.

RECURSOS DE INVESTIMENTO 2017 -2018



Gestão de pessoas

Conformidade Legal

Legislação Aplicada

Em conformidade legal com a Lei n.º 8.112/1990 e as demais normativas que regulamentam a gestão de pessoas, a Pró-reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas busca cumprir as regras e seguir as diretrizes estabelecidas pelo Governo Federal e os órgãos de controle. Por meio de auditorias preventivas realizadas periodicamente pela Secretaria de Gestão de Pessoas do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPDG), foi mantida a qualidade dos registros e corrigidas eventuais inconsistências, com o objetivo de evitar pagamentos ou descontos indevidos no contracheque dos servidores, de competência da Divisão de Administração e Pagamento a conferência dos acertos efetuados, com a homologação da folha de pagamento da Unifesspa. Cabe à Gestão de Pessoas a observância às normas e o cumprimento dos seguintes itens:

- atendimento das determinações e recomendações dos órgãos de Controle;
- controle e acompanhamento da entrega das Declarações de Bens e Renda;
- controle e Acompanhamento dos registros de informação no Sistema Integrado de Admissões e Concessões (SISAC)
- acompanhamento dos processos instruídos a título de Reposição ao Erário

- Acompanhamento de concessões, licenças e benefícios

Em 2018, todos os servidores entregaram a Declaração de Bens e Rendas ou autorizaram seu acesso, conforme a Lei nº8730, de 10/11/1993, através do Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SigRH).

Os atos de admissão de pessoal foram registrados no SISAC de acordo com Instrução Normativa nº55/2007, assim como no e-Pessoal, conforme Instrução Normativa TCU n.º 78/2018.

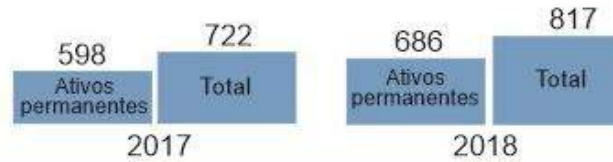
Foram finalizados 44% dos casos de dano ao erário registrados, com os devidos ressarcimentos quitados por meio de Guia de Recolhimento da União emitidas pelo órgão, ou descontados em folha de pagamento no limite dos 10% da remuneração conforme legislação e opção do servidor. E o restante encontra-se em fase de recebimento de débito e/ou análise.

Apontamentos dos Órgãos de Controle

Foram recebidas e atendidas quatro diligências da CGU-Regional sobre atos de pessoal.

Maiores detalhes sobre o tratamento de determinações e recomendações dos órgãos de controle estão disponíveis no capítulo VI deste relatório.

Evolução do Quadro de Pessoal

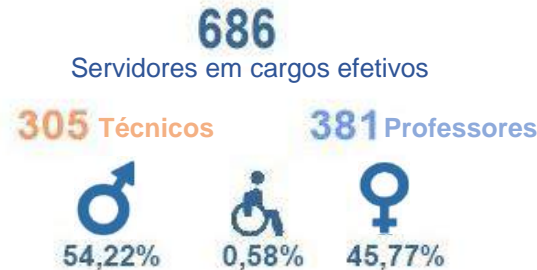


Distribuição da força de trabalho por situação funcional

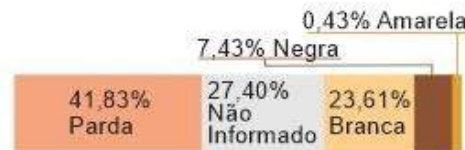
Situação funcional	Porcentagem	Quantidade
Ativos permanentes	83,96%	686
Requisitado	0,48%	4
Contrato temporário	0,24%	2
Exercício descentralizado	0,12%	1
Exercício provisório	0,12%	1
Colaborador PCCTAE e Mag. Superior	0,12%	1
Prof. Substituto	3,30%	27
Estagiário	11,62%	95

Carreira

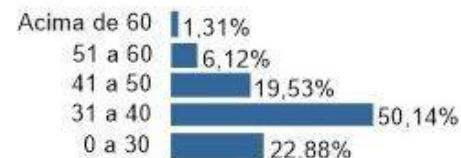
O quadro de servidores é composto por duas carreiras: Professor do Magistério Superior e Técnico-Administrativo em Educação.



Etnia

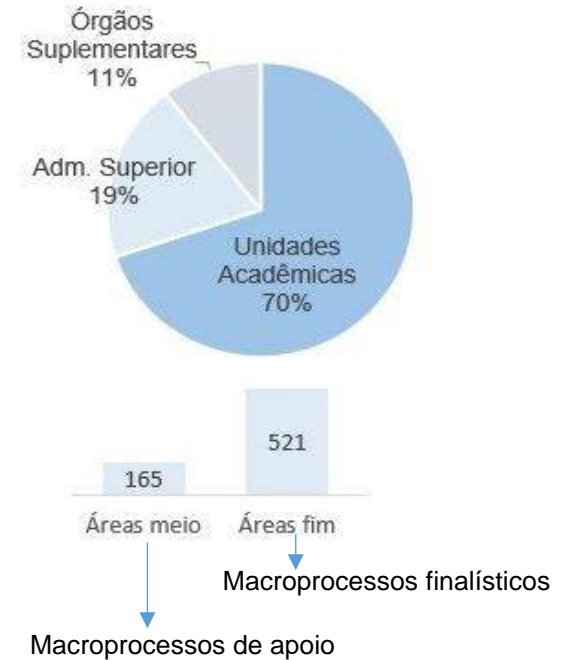


Faixa etária



Avaliação da Força de Trabalho

Distribuição dos Servidores por Área de Trabalho e Unidade de Exercício



Faixa Salarial



Estratégia de Recrutamento e Alocação de Pessoas

Provisão de Recursos Humanos

Como estratégia de recrutamento de pessoal foram realizados três concursos públicos com ampla divulgação, sendo dois para Professores do Magistério Superior e um para Técnico-administrativos em Educação, e contemplaram vagas para as diversas unidades acadêmicas e administrativas dos *campi*. Foram concretizadas 120 posses com nomeações de aprovados em concursos vigentes realizados em exercícios anteriores e neste exercício.

Considerando as necessidades de provimento imediato no que concerne à substituição de docentes afastados, e técnicos especializados em libras, foram publicados em 2018, 12 editais de processos seletivos simplificados.

Contratações



Posse - cargo efetivo



Critérios para Remoção e Alocação de Pessoas

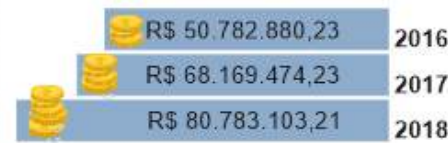
Foram ofertadas 22 vagas em 03 editais de remoção, com vagas distribuídas entre as diversas unidades dos *campi* de Marabá e fora de sede.

A alocação foi definida conforme demanda preestabelecida através de critérios específicos, como demanda de trabalho calculada pela relação entre número de processos administrativos (unidades administrativas) e número de alunos (unidades acadêmicas) dividido pelo quantitativo de técnico-administrativo ativos na unidade.

Aos candidatos aprovados em concurso público para Técnico-Administrativo em Educação é solicitado o currículo atualizado, para análise e definição da unidade de lotação. Os professores do magistério superior foram alocados de acordo com as áreas previamente contempladas nos editais.

Detalhamento da Despesa de Pessoal

Evolução Anual dos Gastos com Pessoal



Evolução Detalhada das Despesas de Pessoal



Justificativa para Decréscimo nas Despesas com Pensionista:

Ajustes no cadastro do servidor, conforme Portaria Interministerial MPS/MF nº 13, publicada em 12/01/2015, e regra de reajuste do benefício de pensão determinado pela Lei 10.887/2004

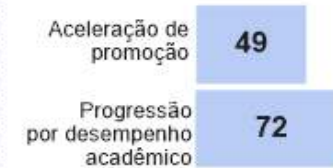
Avaliação de Desempenho

Anualmente a Progep realiza a Avaliação de Desempenho dos Servidores Técnico-Administrativos e Docentes que ocupem cargo de direção ou função gratificada. O interstício considerado para esta avaliação é de 01/07/2017 a 30/06/2018.

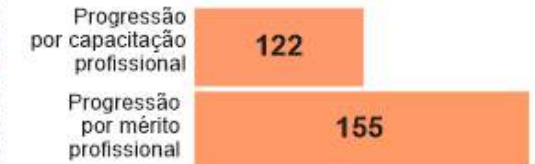
Do total de servidores mapeados para realizar a avaliação, 93,64% realizaram a autoavaliação, no entanto, apenas 41,18% foram avaliados pela chefia imediata e teve sua avaliação homologada. Novo prazo será reaberto para sanar as pendências.

Progressão Funcional

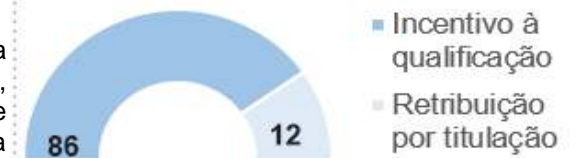
Professor do Magistério Superior



Técnico-Administrativo em Educação



Além das progressões funcionais, os servidores recebem gratificações por possuir escolaridade acima do exigido pelo cargo. É o caso do Incentivo à qualificação e Retribuição por Titulação. Foram concedidas o total de 98 gratificações, conforme demonstração:



Estágio Probatório

Contabilizados docentes e técnico-administrativos, 134 servidores concluíram o estágio probatório em 2018. Para os servidores que ingressaram a partir de 2016, o estágio probatório é realizado em três ciclos e passaram por essa avaliação 201 servidores.

Remuneração

Os servidores do cargo de Professor do Magistério Superior, estão discriminados como docentes.

1	Docentes Dedicção Exclusiva Doutorado - R\$ 9.600,92
2	Docentes Dedicção Exclusiva Mestrado - R\$ 6.668,20
3	Docentes - 40h Doutorado - R\$ 5.786,68
4	Docentes Dedicção Exclusiva Especialização - R\$ 5.288,05
5	Docentes Dedicção Exclusiva Aperfeiçoamento - R\$ 4.892,44
6	Docentes - 40h Mestrado - R\$ 4.272,99
7	Técnico Administrativo em Educação Nível E - R\$ 4.180,66
8	Docentes - 40 h Especialização - R\$ 3.576,28
9	Docentes - 20h Doutorado - R\$ 3.449,83
10	Docentes - 40h Aperfeiçoamento - R\$ 3.344,99
11	Docentes - 20h Mestrado - R\$ 2.786,27
12	Técnico Administrativo em Educação Nível D - R\$ 2.446,96
13	Docentes - 20h Especialização - R\$ 2.442,66
14	Docentes - 20h Aperfeiçoamento - R\$ 2.342,67

Percentual de Cargos Gerenciais Ocupados por Servidores Efetivos

98,13% dos cargos de Direção, Chefia e Assessoramento são ocupados por servidores efetivos.



Capacitação

A capacitação dentro da Unifesspa é fator motivacional para os servidores a fim de buscar mais eficiência e eficácia na prestação de serviços públicos de qualidade à sociedade e, visando o melhor desempenho dos servidores, foram ofertados 11 cursos e eventos de capacitação voltados para diversos ambientes organizacionais. Algumas capacitações foram realizadas por instrutores internos, que são servidores da Unifesspa, valorizando e reconhecendo o saber constituído e as experiências adquiridas ao longo da sua trajetória profissional.

Também foram realizadas novas parcerias institucionais para oferta de cursos, com destaque para as parcerias firmadas com a Escola Nacional de Administração Pública (Enap), e com Escola de Administração Fazendária (ESAF) através do Centro Regional de Treinamento da Esaf no Pará (Centresaf/PA). Esta última ofertou turmas compartilhadas entre a Unifesspa e o Instituto Federal de educação, ciência e Tecnologia do Pará (IFPA). Tais parcerias viabilizaram a realização de capacitações nas dependências da Unifesspa, diminuindo os custos com deslocamento dos servidores e viabilizando a participação de um maior número de pessoas.

Evento de Capacitação	Carga horária	Vagas	Concluintes
Noções de Direito Administrativo para Servidores Públicos	24	16	12
Projeto de Proteção Contra Incêndio e Pânico	40	30	5
Acolhimento Institucional	8	55	31
Oratória e Técnicas de Apresentação	20	15	7
Gestão de Materiais	32	25	12
Gestão por Competências	24	25	16
Gestão de Pessoas: Fundamentos e Tendências	24	25	20
Elaboração de Planos de Capacitação	32	25	13
Elaboração de Projetos	40	25	19
Fundamentos em Educação Financeira	20	30	17
I Encontro de Desenvolvimento dos Servidores da Unifesspa	20	100	44
Total	284	370	196

Desafios e Ações Futuras



Gestão de Licitações e Contratos

Processos de contratação em 2018



Principais tipos de contratações diretas:

Energia Elétrica
 Locação de Imóveis
 Baixo Valor (abaixo de R\$ 8.000)

Justificativas

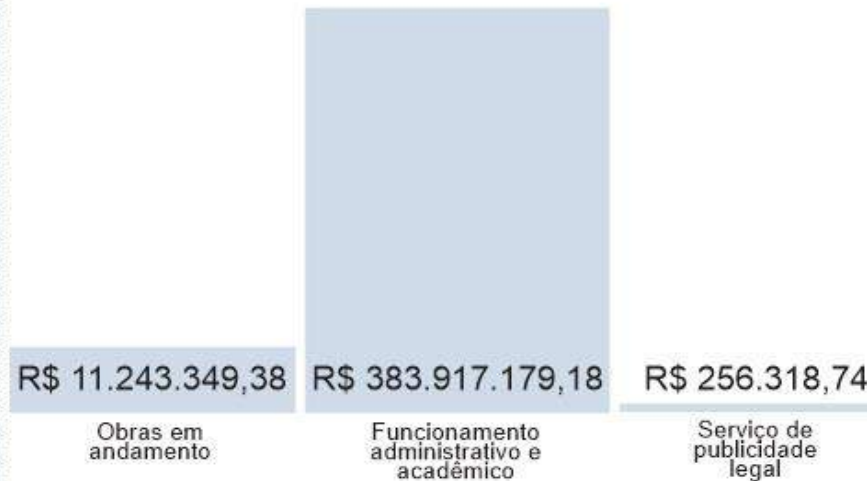
As contratações diretas realizadas, via inexigibilidade, tratavam-se de capacitação de servidores ou aquisição de bens/serviços de exclusividade por seus fornecedores, e as realizadas, via dispensa de licitação, são justificadas, em sua maior parte, pelo baixo valor e a necessidade eminente da contratação, para continuidade das atividades acadêmicas e administrativas, com destaque para os serviços de energia elétrica e as locações de imóveis.

Licitações Realizadas



R\$ 25 MI pagos em contratações relativas à custeio e investimento em 2018.

Gastos por Finalidade



Serviços	valor
Apoio técnico administrativo	R\$ 1.075.759,15
Limpeza	R\$ 1.590.498,17
Manutenção de máquinas e equipamentos	R\$ 508.115,59
Manutenção e conservação de bens imóveis	R\$1.883.844,66
Manutenção e conservação de veículos	R\$ 539.172,00
Outros	valor
Água	R\$ 9.890,53
Energia elétrica	R\$ 2.028.331,31
Locação de imóveis	R\$ 60.781,77
Vigilância	R\$ 376.220.786,00

Contratações mais relevantes

Evidenciam-se as licitações destinadas à construção dos prédios de Laboratórios dos campi de São Félix do Xingu e Santana do Araguaia; a realização de dois cursos *in company* e as aquisições de material permanente. Destacam-se também as contratações relativas ao funcionamento das unidades.

As contratações mais relevantes justificam-se pela necessidade de prover os serviços e a infraestrutura física necessária ao funcionamento da Instituição.



Conformidade legal

Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993
 Lei nº 12.462, de 4 de agosto de 2011.
 Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002.
 Lei nº 13.019, de 31 de julho de 2014.
 Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.
 Lei complementar, de 14 de dezembro de 2006
 Decreto nº 5.450, de 31 de maio de 2005.
 Decreto nº 6.170, de 25 de julho de 2007.
 Decreto nº 7.423, de 31 de dezembro de 2010.
 Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013
 Decreto nº 9.412, de 18 de junho de 2018
 Decreto nº 9.450, de 24 de julho de 2018
 Decreto nº 9.488, de 30 de agosto de 2018
 Decreto nº 9.507, de 21 de setembro de 2018
 Instrução Normativa nº 05, de 26 de maio de 2017
 Instrução normativa nº 3, de 20 de abril de 2017
 Instrução normativa nº 5, de 26 de maio de 2017
 Instrução normativa nº 07, de 20 de setembro de 2018
 Instrução normativa nº 1, de 10 de janeiro de 2019
 Portaria Interministerial nº 424, de 30 de dezembro de 2016.

Gestão Patrimonial e Infraestrutura

Gestão Patrimonial

Conformidade Legal

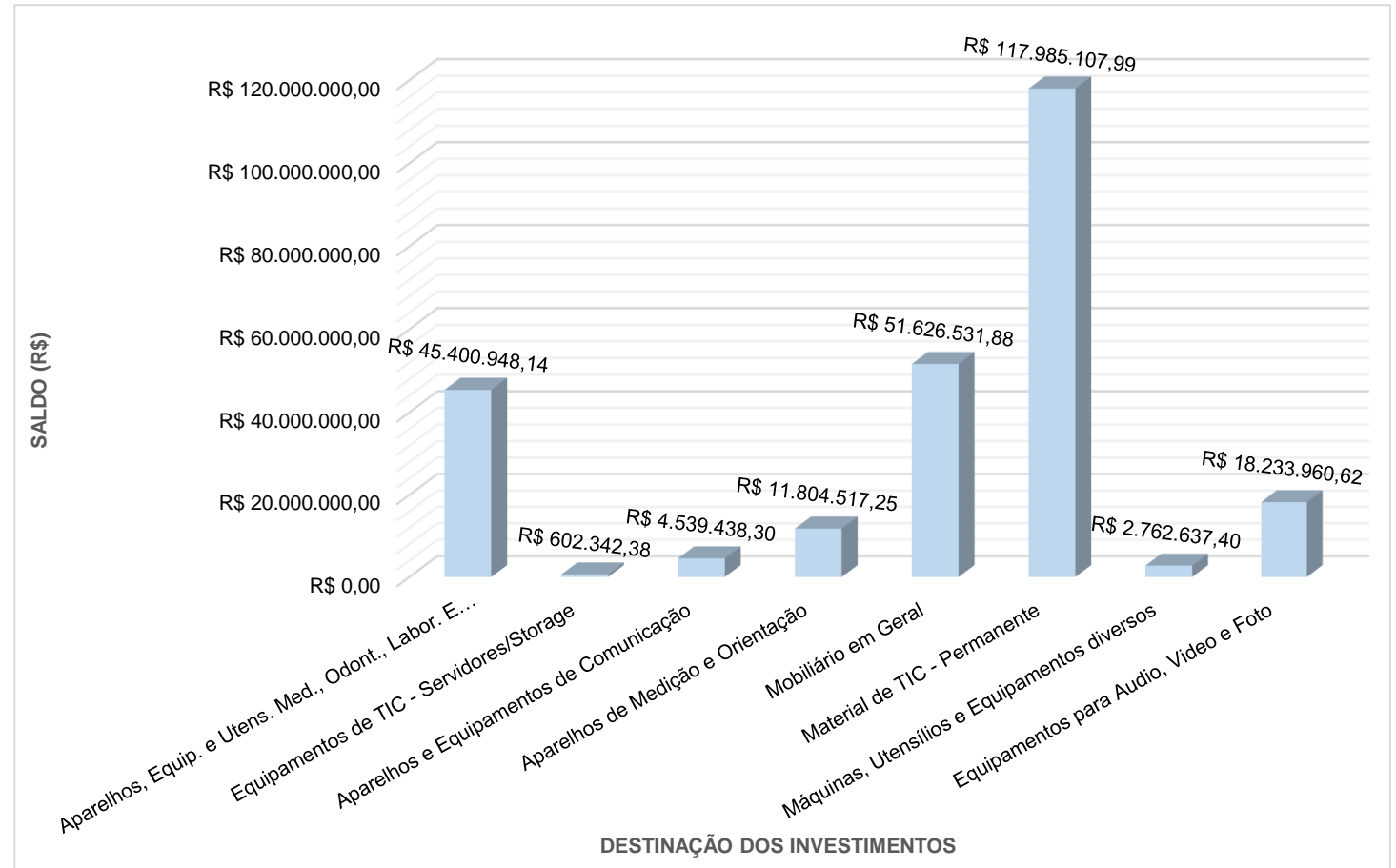


Conformidade Legal

- Lei Nº 4320, de 17 de março de 1964;
- Lei Nº 8.666, de 21 de junho de 1993;
- Decreto Nº 9.373, de 11 de maio de 2018;
- Decreto Nº 99.658/1990;
- Instrução Normativa CGU Nº 04, de 17 de fevereiro de 2009;
- Instrução Normativa Nº 205, de 08 de abril de 1988;
- Instrução Normativa SRF Nº 162/1998;
- Portaria Nº 448, de 13 de setembro de 2002;
- Portaria STN Nº 448/2002;
- Resolução Siafi Macro função 020330.

Principais Investimentos de Capital (Equipamentos), Avaliação do seu Custo-Benefício e Impacto Sobre os Objetivos Estratégicos

Figura 19 – Principais Investimentos de Capital



Fonte: Proad/Unifesspa.

Na Figura 19 está exposto os principais investimentos de capital em compra de equipamentos. Sua aquisição foi imprescindível para a continuidade das atividades Acadêmicas e Administrativas, isto é, esses equipamentos viabilizaram o desenvolvimento da missão e visão desta Universidade.

Desfazimentos de Ativos

O desfazimento de bens consiste no processo de exclusão de um bem do acervo patrimonial da Instituição, de acordo com a legislação vigente.

Em 2018, foram dados andamentos em processos: de desfazimento de bens móveis, sendo, na maioria, carteiras escolares em desuso, devido ao estado ruim e ao desgaste de uso; de desfazimento de ativos de tecnologia da informação, na maioria microcomputadores e impressoras. Além do processo de bens inservíveis com defeito e irrecuperáveis, foi ainda realizado processo de doação de impressora ociosas, devido à implantação da contratação de serviços de impressão; e desfazimento de equipamentos de refrigeração, em análise quanto à forma, considerando que os bens se encontram, em maioria, sem condições de recuperação.

Locações de Imóveis e Equipamentos

Atualmente, a Unifesspa possui apenas um contrato de locação de imóvel, que tem por objetivo atender às necessidades do Curso de Artes Visuais e, subsidiariamente, da Divisão de Almoxarifado e Patrimônio (Dialp), possuindo vigência até agosto de 2019.

Principais Desafios e Ações Futuras

Os principais desafios quanto ao desfazimento de ativos, em primeiro lugar, se deu pela quantidade reduzida de servidores para atendimento de toda a demanda incumbida à Dialp, foi uma dificuldade para cumprir prazos, assim como conseguir averiguar, receber e dar um destino certo e seguro para o meio ambiente lotados no Setor de Patrimônio e, em relação à destinação dos materiais irrecuperáveis, ainda não foi localizado em Marabá cooperativas de catadores, que possam receber os materiais em doações para reciclagem devida. Além disso, essa cidade ainda não possui foco e grandes interesses em reciclagem de materiais.

No final de 2018, a parceria da Secretaria do Tesouro Nacional, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão e do Serpro resultou em um produto inovador: o Reuse, solução que disponibiliza, de forma simples e transparente, bens e materiais da Administração Pública que estão sem uso e com potencial de reaproveitamento por outros órgãos e entidades. Essa plataforma facilita a comunicação entre quem oferta e quem precisa, conecta necessidades por bens, fomenta a economia circular, otimizando a gestão do recurso público com consumo consciente e sustentável. Com a implantação na Unifesspa, a perspectiva para 2019

é de que os materiais inservíveis em estado de doação, sejam cadastrados na plataforma.

Gestão da Infraestrutura

Conformidade Legal

Conjunto de Leis e demais dispositivos normais que regulam a atuação da Secretaria de Infraestrutura (Sinfra):

Quadro 1 – Disposições Legais

Decreto nº 99.658, de 30 de outubro de 1990.	Regulamenta, no âmbito da Administração Pública Federal, o reaproveitamento, a movimentação, a alienação e outras formas de desfazimento de material.
Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.	Regulamenta o Art. 37, Inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências.
Lei nº 1.081, de 13 de abril de 1950	Dispõe sobre o uso de carros oficiais.
Lei nº 9.327, de 9 de dezembro de 1996.	Dispõe sobre a condução de veículo oficial.
Decreto nº 6.403, de 17 de março de 2008.	Dispõe sobre a utilização de veículos oficiais pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional.
Decreto nº 8.541, de 13 de outubro de 2015	Estabelece, no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, medidas de racionalização do gasto público no uso de veículos oficiais e nas compras de passagens aéreas para viagens a serviço.
Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010.	Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e fornece outras providências.
Decreto nº 5.940, de 25 de outubro de 2006	Institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal, direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis.
Instrução normativa nº 1, de 19 de janeiro de 2010	Dispõe sobre os critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras pela Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional e dá outras providências.
Resolução CONAMA nº 358, de 29 de abril de 2005	Dispõe sobre o tratamento e a disposição final dos resíduos dos serviços de saúde e dá outras providências.
Resolução RDC nº 306, de 7 de dezembro de 2004	Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde.
Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998.	Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências.

Fonte: Sinfra/Unifesspa.

Principais Investimentos de Capital (Infraestrutura), Avaliação do seu Custo-Benefício

Quadro 2 – Principais Investimentos em Capital

Objeto	Investimentos em 2018	Avaliação
Primeira etapa de adequação a acessibilidade do <i>campus</i> Marabá	R\$ 311.617,23	Ação imprescindível para viabilizar acesso a todos
Construção do Galpão de Laboratórios da Unidade II do <i>campus</i> Marabá	R\$ 1.190.558,59	Alinhado com a meta de ampliação das áreas de Laboratórios
Construção do Bloco de Laboratórios de Saúde Animal do <i>campus</i> de Xinguara	R\$ 767.467,54	Alinhado com a meta de ampliação das áreas de Laboratórios – Ação imprescindível ao funcionamento dos cursos de Zootecnia e Veterinária
Construção do Restaurante Universitário da Unifesspa	R\$ 780.716,98	Ação de Fomento às atividades da Unifesspa no que tange à assistência Estudantil
Construção do Bloco de 5 Pavimentos da Unidade do <i>campus</i> de Marabá	R\$ 7.723621,31	Principal obra em execução, imprescindível para a Consolidação da Unifesspa.
Construção do Bloco Artes e Logísticas da Unidade do <i>campus</i> de Marabá	R\$ 1.190.558,59	Alinhado ao planejamento de ampliação dos espaços de laboratórios, possibilitará o fim do contrato de aluguel do almoxarifado.
Reforma dos Laboratórios de Jornalismo	R\$ 164.157,46	Ação imprescindível ao Funcionamento do Curso de Jornalismo.
Aquisição de Sistema de Geração Fotovoltaica	R\$ 737.980,00	Representará uma redução de cerca de 20% do consumo anual de energia elétrica.
Aquisição de equipamentos de refrigeração e bebedouros	R\$298.811,83	Ação imprescindível ao funcionamento da Unifesspa.
Aquisição de Estação Total	R\$ 23.290,00	Equipamento que viabilizará elaboração de diversos projetos executivos.
Aquisição de equipamentos de infraestrutura	R\$156.056,75	Ação imprescindível ao funcionamento da Unifesspa.
Aquisição de 4 veículos	R\$ 237.500,00	Ação imprescindível ao funcionamento da Unifesspa.
Aquisição de Sistema VRF para condicionamento de ar do Bloco de 5 pavimentos	R\$ 2.210.000,00	Ação imprescindível ao funcionamento da Unifesspa.
Aquisição de elevadores e plataformas	R\$1.020.788,89	Ação imprescindível ao funcionamento da Unifesspa que garantirá acesso a todos os espaços.
Aquisição de quadros de vidro	R\$ 22.353,54	Ação imprescindível ao funcionamento da Unifesspa.

Fonte: Diop/Sinfra, Disem/Sinfra; DITL/Sinfra.

Mudanças e Desmobilizações Relevantes

Ocorreram quatro mudanças no exercício de 2018, uma relativa ao campus universitário de São Félix do Xingu, este funcionava numa instalação cedida pela prefeitura que acabou por se tornar insuficiente para a realização das atividades desse e, como ainda não foi entregue o prédio que se encontra em construção para receber o referido *campus*, a prefeitura cedeu um espaço maior que foi reformado mediante apoio técnico e logístico das equipes da Sinfra.

As outras três mudanças trataram-se da entrega parcial do bloco de logística e de artes que pode receber a Secretaria de Infraestrutura, a sede do Almojarifado Central da Unifesspa, e o galpão de laboratórios de Artes Visuais (esses dois últimos funcionavam em espaço alugado).

Principais Desafios e Ações Futuras

A Secretaria de Infraestrutura desenvolveu planejamento para o exercício de 2019 fundamentado em quatro grandes metas:



As metas são interdependentes e guiarão as ações da secretaria em todas as áreas de atuação. Das ações planejadas, destaca-se:

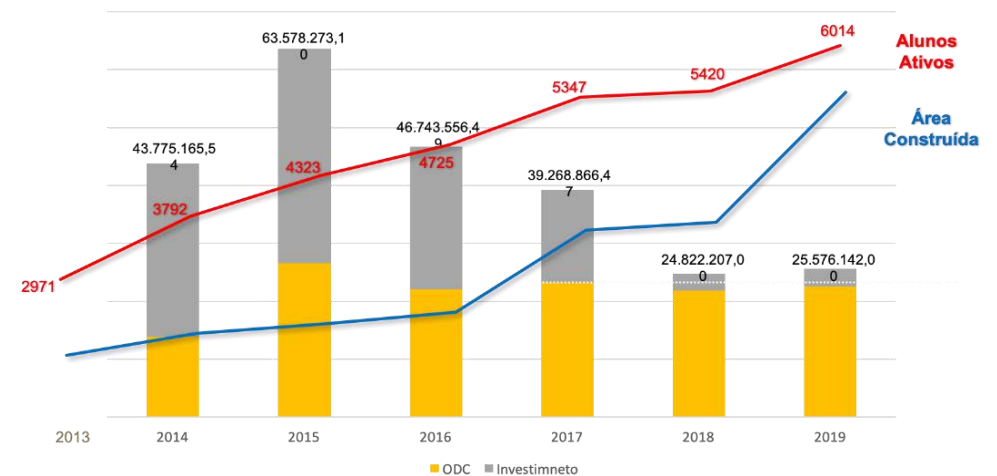
- ampliação das ações de consolidação da acessibilidade física;
- implantarmos sistema de comunicação visual e tátil nos Campi;
- conclusão do Bloco de cinco pavimentos da Cidade Universitária;
- conclusão do Restaurante Universitário;
- conclusão do Bloco de Laboratórios do *campus* de Xinguara;
- conclusão do Bloco de Laboratórios de Santana do Araguaia;
- conclusão do Bloco Multiuso de São Félix do Xingu;
- construção do muro do *campus* de Rondon do Pará;
- início das obras do Hospital Veterinário Universitário de Xinguara;
- implantação de urbanização da Cidade Universitária;
- construção do muro e pórtico da Cidade Universitária;

- construção do Bloco de Laboratórios Multidisciplinares da Cidade Universitária;
- construção das baías de separação de resíduos para viabilizar ações de destinação correta de materiais recicláveis e reutilizáveis;
- implantação de Usinas de energia fotovoltaica;
- ampliação da ação de *retorfit* de equipamentos e materiais elétricos;
- aquisição de sistema de monitoramento remoto da frota;
- elaboração do Plano de Logística Sustentável (PLS);
- elaboração do Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e Manutenção (Papem);
- instalação de câmeras de monitoramento e vigilância.

Em contraposição, as metas estabelecidas e ações planejadas pela Secretaria de Infraestrutura prevê grandes desafios ao cumprimento, dentre eles:

- orçamento de custeio congelado em contraposição ao contínuo aumento do número de alunos e de área construída, deflacionado pelo IGPM (Figura 20);
- número de servidores insuficiente ao crescimento da demanda;
- alterações constantes de normativas de contratações públicas ou de gestão;
- demora nos procedimentos licitatórios.

Figura 20 – Comparativo do Orçamento da Unifesspa em Contraposição ao Crescimento de Área e Alunos



Fonte: Sinfra/Unifesspa.



Elaboração do Projeto Executivo do bloco de Laboratórios Multiuso da Cidade Universitária

Retomada das Ações de Retrofit da Unifesspa



Inauguração do Museu de Espeleologia em Marabá

Inauguração dos prédios Administrativo e Multiuso da Cidade Universitária



Reforma do Prédio do IEDS em Marabá

Primeiras Árvores são transplantadas na Cidade Universitária



Elaboração dos Projetos dos Prédios de Santana do Araguaia e São Félix do Xingu

Reforma da Faculdade de Matemática

SINFRA Sustentável

Primeira entrega de papel para reciclagem no programa SINFRA Sustentável



Iniciadas as Obras do Complexo de Saúde e Produção Animal em Xinguaçu

SINFRA EM NÚMEROS 2018

910 Atendimentos de Manutenção

3.103 m² de Áreas Construídas

3.633 m² de Áreas Reformadas

8% de Redução de Energia

448.000 Km Rodados

07 Árvores Transplantadas



Finalização da Revisão Geral dos Espaços da Unifesspa



Reforma do Auditório do Campus de Rondon do Pará



Realizadas as Licitações dos Prédios de Santana do Araguaia e São Félix do Xingu

Curso de Engenharia Química tira nota 5 na dimensão Infraestrutura



Inauguração do Galpão de Laboratórios para as Engenharias

Elaboração e Publicação do Plano de Acessibilidade Física



Doação e Regularização do Terreno de São Félix do Xingu



Aquisição de 4 veículos para a Frota Oficial da Unifesspa

Aprovada nova estrutura organizacional da SINFRA



Aquisição de 5 Usinas de geração de Energia Fotovoltaica



Concluída a primeira etapa de Acessibilidade em Marabá



2019

Gestão da Tecnologia da Informação

Conformidade Legal



Dentre as legislações observadas, no âmbito federal, destacam-se:

Lei nº 13.460, de 26 de junho de 2017;
 Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011;
 Decreto nº 8.638 de 15, de janeiro de 2016;
 Decreto nº 8.936, de 19 de dezembro de 2016;
 Decreto nº 8.789, de 29 de junho de 2016;
 Decreto nº 9.094, de 17 de julho de 2017;
 Decreto nº 8.777, de 11 de maio de 2016;
 Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015;
 Portaria nº 58, de 23 de dezembro de 2016;
 Portaria nº 19, de 29 de maio de 2017;
 Portaria nº 68, de 07 de março de 2016.

Visando assegurar a conformidade legal da gestão de TI, a Unifesspa observa e aplica um vasto conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referenciadas pelo Governo Federal, órgãos de controle, Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão-MP em especial pela Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação (Setic). São verificados diariamente a emissão de leis, decretos, portarias e recomendações técnicas no objetivo de evoluir continuamente seus padrões de TIC por meio das melhores práticas disponíveis.

Modelo de Governança de TI

O Modelo de Governança de Tecnologia da Informação adotado pela Unifesspa está alinhado aos padrões indicados no Guia de Governança de TIC do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (Sisp) versão 2.0. O modelo apresenta 10 práticas condicionantes cuja realização é importante para que se aprimore a referida governança numa organização e para cada prática, são apresentados os condicionantes relacionados que influenciam a realização daquela prática, favorável ou desfavoravelmente.

O Comitê de Governança Digital (CGD), constituído pela resolução nº 43/2017 Consad, é responsável por decidir sobre políticas, diretrizes, investimentos e planos relacionados à Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e tem a missão de institucionalizar a Governança Digital na Unifesspa.

Em 2018, foi aprovado pelo CGD a Política de Governança de TI da Unifesspa, constituída por um conjunto de objetivos, princípios, diretrizes, normas,

processos, estruturas organizacionais e pessoas, visando à criação de valor para a instituição e para o cidadão mediante o uso dos recursos de TIC.

Montante de Recursos Aplicados em TI

Esta seção apresenta o montante de recursos aplicados em TIC na Unifesspa categorizados nos grupos de despesas (custeio e investimentos) e no ano (2017 e 2018). A Tabela 6 apresenta o montante de aplicação em TI nos anos de 2017 e 2018. Pelos números apresentados, houve uma evolução nas despesas empenhadas de 2017 para 2018. Além disso, o volume de Custeio aumentou cerca de 97% se comparado a 2018, fruto principalmente do contrato de *outsourcing* de impressão que iniciou a sua implantação em 2018.

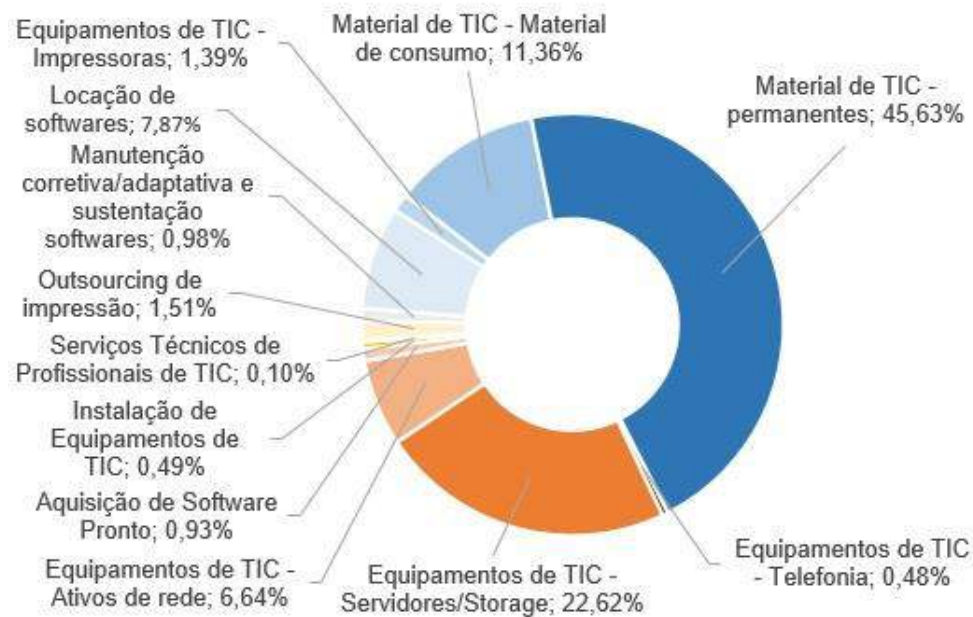
Tabela 6 – Montante de Recursos aplicados em TI

Montante Aplicado em TI em 2017			
Exercício	2017		
Grupo despesa	Custeio	Investimentos	Total
Despesas empenhadas	416.270,96	1.040.750,14	1.457.021,10
Despesas pagas	318.484,96	371.320,58	689.805,54
Valor pago em RP 2017	145.066,07	192.952,80	338.018,87
Montante Aplicado em TI em 2018			
Exercício	2018		
Grupo despesa	Custeio	Investimentos	Total
Despesas empenhadas	819.007,51	2.852.054,73	3.671.062,24
Despesas pagas	322.084,04	955.323,33	1.277.407,37
Valor pago em RP 2018	97.026,00	669.429,56	766.455,56

Fonte: Ctic/Unifesspa.

Especificamente para 2018, foi desenvolvido a figura 21 com o objetivo de demonstrar os gastos de TI por natureza de despesa, sendo a aquisição de material de TIC (Permanente) responsável por 45,63% do volume de gastos. Esse investimento fez-se necessário para atender as demandas de aquisição prevista no PDTIC e além disso, expandir a infraestrutura de processamento e armazenamento do Data Center da Unifesspa para atender os novos serviços de TIC, tais como: implantação de novos sistemas e o aumento do número de servidores e discentes da Unifesspa.

Figura 21 – Gastos de TI por Natureza de Despesa



Fonte: Tesouro gerencial (Em: 02/01/2019).

Contratações Mais Relevantes de Recursos de TI

Tabela 7 – Contratos

Descrição	Órgão/Instituição/Empresa	Nº Contrato	Valor Contratual em R\$
Estudo e especificação para a concepção de um Laboratório de Computação Científica para a Unifesspa	Fadesp	Contrato nº 18/2014	949.138,95
Serviços de impressão (<i>outsourcing</i>).	TC Comercio de Serviços e Tecnologia EIRELI – EPP	Contrato nº 10/2017	332.873,54
Solução de segurança para rede de computadores “ <i>firewall</i> ”	Fast Help Informática LTDA - EPP	Contrato nº 13/2017	300.000,00
Serviço de telefonia fixa comutada	Claro S.A.	Contrato nº 01/2017	151.186,10
Serviço de suporte, manutenção técnica e garantia de atualização para a solução de <i>firewall</i> .	Fast Security Tecnologia da informação LTDA	Contrato nº 09/2017	186.300,00
Prestação de serviço de solução de <i>software</i> : antivírus	Vtech Comércio, Serviços e Equipamentos de informática EIRELI – EPP	Contrato nº 04/2018	48.000,00
Total			1.967.498,59

Fonte: Divisão de Orientação Normativa em TI/Ctic/Unifesspa.

Além dos contratos citados na Tabela 7, em dezembro de 2018 encerrou o processo licitatório que trata da contratação de empresa especializada na prestação de serviços de conectividade para manutenção e ampliação da infraestrutura de rede de telecomunicações (Pregão 36/2018), com estimativa de execução de R\$ 1.100.054,55, cujo o contrato ainda não foi celebrado.

Principais Iniciativas e Resultados na Área de TI por Cadeia de Valor

Tabela 8 – Iniciativas e Resultados na Área de TI

Cadeia de Valor	Principais iniciativas (sistemas e projetos) na área de TI	Principais resultados (benefícios e impactos)
Gestão da configuração de ativos, soluções e serviços	Operacionalização da Ferramenta <i>Open Journal System</i>	- proporcionar a publicação de periódicos da Unifesspa.
	<i>Outsourcing</i> de impressão	- otimização no gerenciamento e compartilhamento de recursos de impressão e digitalização de documentos; - melhor direcionamento e controle das atividades de gestão de peças, configurações iniciais, compra de suprimentos e manutenção dos equipamentos de impressão.
	<i>Upgrade</i> do sistema operacional do parque computacional	- melhorar a disponibilidade sobre os <i>softwares</i> utilizados nas atividades administrativas, ensino, pesquisa e extensão; - proporcionar maior segurança as informações que são criadas ou estão sob tutela da Unifesspa.
	Operacionalização da ferramenta Moodle	- possibilitar a disponibilização de cursos de curta duração em formato EaD.
	Implantação de servidor de Clonagem	- proporcionar melhor agilidade e controle nas manutenções preventivas e corretivas realizadas em todos os laboratórios de informática.
Gestão de mudanças, liberação e implantação de sistemas e serviços	Implantação de servidor de arquivos centralizado	- garantir uma melhor disponibilidade e confidencialidade dos dados que são criados ou estão sob tutela da Unifesspa.
	Atualização do Sistema de Castro On-line de Calouros (COC)	- A integração do COC com o SIGAA prevenirá a repetição de digitação de dados, assim como a garantia da validação e integridade das informações pertinentes aos processos seletivos.
	Atualização do Sistema de Assistência Estudantil (SAE); Atualização do Sistema de Planejamento das Atividades Docentes (SISPLAD); Atualização do Sistema de Projetos On-line (Sisprol).	- Melhorar a acessibilidade, ergonomia e responsividade do sistema.
	Implantação do Módulo de Portarias do SigRH	Aprimorar o processo de emissão de portarias.
	Implantação do Módulo de Requisições de Diárias e Passagens do Sipac	- Reduzir a quantidade de impressão de formulários; - agilizar o processo de tramitação de requisições; - facilitar e melhorar o acesso e o controle das unidades quanto as requisições de diárias e passagens.
Governança de Tecnologia da Informação	Criação e aprovação das Normas para o uso de Recursos de Tecnologia da Informação	- Potencializar a utilização adequada dos meios computacionais da Unifesspa.
	Criação e aprovação das Normas para o uso do serviço de Correio Eletrônico institucional	- Otimizar o uso do serviço de entrega de correio eletrônico;
	Criação e aprovação da Política de Governança de Tecnologia da Informação	- Indicar preceitos para o mais adequado planejamento e organizações das ações relacionadas à tecnologia da informação e comunicação; - fomentar mecanismos de transparência e controle, estipulando papéis e responsabilidades aos envolvidos nas atividades de Governança e Gestão de TIC na Unifesspa.
	Criação e aprovação da Política de Gerenciamento de Incidentes	- melhorar o processo de processo de gestão de incidente, bem como tornar a gestão de serviços de TI eficiente.

Gestão de mudanças, liberação e implantação de sistemas e serviços

Aquisições dos equipamentos de vídeo monitoramento

- Proporcionar maior segurança a todos os cidadãos que frequentam as unidades administrativas e de ensino da Unifesspa.

Aquisição da solução de Hiperconvergência

- Otimizar e ampliar a oferta de serviços e sistemas de tecnologia da informação.

Fonte: Ctic/Unifesspa.

**Segurança da Informação**

Na perspectiva da segurança da informação, em 2018, inúmeras ações foram realizadas, dentre elas destacam-se:



estabelecimento da Política de Segurança da Informação (POSIC);



norma sobre o uso de Recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação;



criação da Política de Uso do E-mail Institucional;

aquisição de *firewall* para todas as unidades fora de sede, atualização da solução de AntiSpam e renovação da licença corporativa do Antivírus utilizado nos *desktops* e *notebooks* institucionais;

definição da equipe de tratamento de incidentes de Redes de Computadores;



divulgação de 6 boletins de Segurança da Informação;



definição do Gestor de Segurança da Informação.

**Desafios e Ações futuras**

Um dos principais desafios do Ctic em 2018 foi o atendimento do volume de chamados, sendo atendidos 3.446, resultando no aumento de aproximadamente 98% em relação a 2017 (1.737). Tal evolução é justificada pela implantação de novos serviços de TIC, adição de novos ativos ao parque e o aumento no quantitativo de servidores e discentes que ingressaram na instituição. Esse crescimento não acompanhou o aumento da força de trabalho do Centro, fator esse que impediu a expansão de novos serviços e a redução do tempo de atendimento.

A perspectiva para 2019 será atuar em ações que otimizem o tempo de atendimento ao usuário de modo a contribuir para o direcionamento dos projetos previstos no PDTIC.

No aspecto da implantação de novos sistemas o principal desafio em 2018 foi suportar e manter as aplicações/sistemas existentes. Paralelo ao avanço na disponibilização de módulos no Sistema Integrado de Gestão (SIG) há também demandas para customização e correções, o que acarretou deslocamento de força de trabalho para atendimento dessas demandas.

Ações e Projetos para 2019



Gestão de Custos

Em cumprimento a Lei Complementar 101/2000, que estabelece que a administração pública manterá sistema de custos, o qual permita a avaliação e o acompanhamento de gestão orçamentária, financeira e patrimonial. A Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, criada pela Lei 12.824/2013, por desmembramento da Universidade Federal do Pará (UFPA), adotou para controle patrimonial, no exercício de 2014, o sistema SIMA, trazido pela UFPA. Enquanto que, no exercício de 2015, a Unifesspa adquiriu da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), o Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (Sipac) que proporcionou melhor desempenho para cumprimento das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. Relativo à apuração dos custos no âmbito do Ministério da Educação, esse é feito pelo Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Custos (Simec) em observância Portaria SPO/MEC nº 4/2014, na qual nos seus Artigos 1º e § 3º assim determinam:

Art. 1º Fica instituído o Sistema Integrado de Planejamento, Orçamentação e Custos para as unidades orçamentárias e gestoras do Ministério da Educação – MEC, por meio da adoção da Subação Orçamentária e do Plano Interno – PI.

[...]

§3 O Plano Interno, constante do SIAFI, será utilizado prioritariamente como instrumento de gerenciamento e de detalhamento dos atributos da Subação orçamentária, com vistas à apropriação dos custos das políticas nacionais de educação.

Na Unifesspa a concepção dos Planos Internos (PI) é responsabilidade da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Seplan), a qual faz anualmente a peça de Programação Orçamentária denominada PGO (Plano de Gestão Orçamentária) que orienta a distribuição da dotação orçamentária recebida através da LOA para as demandas das unidades internas da Ifes. Os gastos e custos são gerenciados pela Diretoria de Finanças e Contabilidade a qual orienta, através dos seus relatórios a Administração Superior da Unifesspa, relatórios esses gerado através Tesouro Gerencial, Simec e planilhas de Excel. Por consequência, proporcionando melhor gestão orçamentária e financeira e o progresso significativo da economia da despesa pública e expressiva redução de perdas orçamentárias. Cabe destacar que, no exercício de 2015, foi disponibilizado para o órgão

26448/Unifesspa o Sistema de Informações de Custos do Governo Federal (SIC) para fins de implantação do deferido acompanhamento. Contudo ainda não foi iniciado devido essa Ifes estar em processo de implantação.



Sustentabilidade Ambiental

Critérios de Sustentabilidade nas Contratações e Aquisições

Todos os processos de contratação utilizam-se de critérios de sustentabilidade quanto à aplicação dos benefícios previstos às empresas de pequeno porte, como a realização de licitações exclusivas, com cotas ou com a subcontratação deste tipo de licitante.

Nas licitações de aquisição, desde que possível, é utilizada a logística reversa, área da logística com foco no retorno de materiais já utilizados para o processo produtivo, bem como a utilização de produtos com selo de preservação ao meio ambiente.

No processo licitatório, quando o objeto é a cessão de mão de obra, dispõe que a mesma seja preferencialmente de Marabá ou da região Sul e Sudeste do Pará. Em todos os processos, são exigidos dos licitantes a declaração de que não possuem empregados em situação análoga à escravidão, ou que não empregam menores de idade (desde que na condição de menor aprendiz).

Ações para Redução do Consumo de Recursos Naturais

A Secretaria de Infraestrutura trabalha desde 2017 no programa Sinfra – Eficiência Energética, que realiza ações de *retrofit* nos equipamentos e materiais elétricos de toda a Unifesspa. Como parte desse, foi delimitado que todos os prédios construídos na Unifesspa apresentariam ao menos centrais de ar com padrão A de consumo, conforme o selo ANEEL, e iluminação 100% LED. Outra etapa do programa foi a substituição de diversos aparelhos condicionadores de ar existentes (24 em 2018) por modelos mais eficientes, lâmpadas antigas por lâmpadas de LED, tanto na iluminação interna como na externa, outrossim, em 2018, foram instaladas 697,00m² de películas reflexivas que reduzem a entrada de calor nas edificações, mantendo a entrada de iluminação natural, entre outras ações que perpassam por um consumo mais consciente.

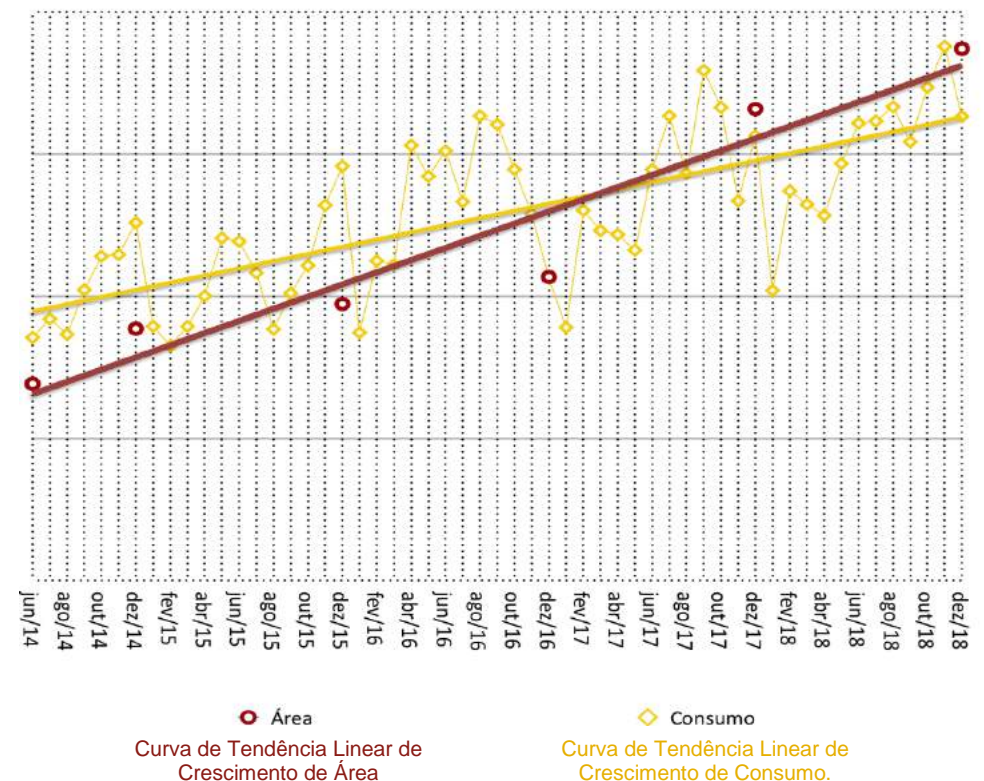
Figura 22 – Logo do Programa Sinfra - Eficiência Energética



Como resultado, conseguiu-se uma Universidade mais eficiente do ponto de vista do consumo de energia elétrica, uma vez que prédios daquela consomem muito menos energia proporcional ao que consumia antes da implantação do plano referido.

É possível verificar, na Figura 23, o gráfico que compara as curvas de tendência de crescimento em área (linha vermelha) e de consumo de energia elétrica em kwh/mês. Nota-se que, a partir do segundo trimestre de 2017, como resultado das ações do programa Sinfra – Eficiência Energética, há uma tendência de diminuição proporcional do consumo de energia elétrica por metro quadrado. Comparando o consumo do segundo semestre de 2014 com o de 2018 encontra-se, no primeiro, um consumo médio de 8,968 kwh/mês por m² e, nesse, de 6,730 kwh/mês/m², o que representa uma redução de consumo proporcional de 24,95%.

Figura 23 – Comparativo de Crescimento de Área e Consumo de Energia Elétrica. (junho de 2014 a dezembro de 2018)



Fonte: Sinfra/Unifesspa.

Redução de Resíduos Poluentes

Figura 24 – Logo do Programa Sinfra - Sustentável



Fonte: Sinfra/Unifesspa.

Em 2018, a Secretaria de Infraestrutura criou o Setor de Meio Ambiente, vinculado a sua Divisão de Serviços Gerais. A primeira ação deste foi a de criar um programa chamado *Sinfra Sustentável*, de conscientização de uso corretos de recursos e, principalmente sobre a destinação correta de materiais recicláveis ou reutilizáveis. Como primeira etapa e ainda em fase experimental, foi possível a realização da destinação correta de papel e papelão gerado na Secretaria de Infraestrutura através do programa EcoCelpa das Centrais Elétricas do Pará. Como consequência desse experimento, nos meses de setembro a novembro, verificou-se quais seriam as demandas necessárias para poder implantá-lo em toda a Universidade.

Em 2019, pretende-se construir baias de destinação de resíduos, onde haverá locais corretos destinados a separação e armazenamento de materiais passíveis de reciclagem e reutilização.

Figura 25 – Entrega dos Resíduos de Papel para Reciclagem



Fonte: Sinfra/Unifesspa.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DECLARAÇÃO DO CONTADOR/OPINIÃO DOS AUDITORES EXTERNOS



Declaro que as Demonstrações Contábeis da Unifesspa foram elaboradas e estão apresentadas em concordância com às disposições contidas nas Normas Brasileiras de Contabilidade do Setor Público (NBC TSP “Estrutura Conceitual” e nº 01 a 10 e as NBC T 16.6- R1 a 16.10), no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e no Manual SIAFI, bem como em observância ao disposto na Lei nº 4.320/1964, na Lei Complementar nº 101/2000 e demais normas aplicáveis.

Os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanço Orçamentário, Financeiro, Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais e Demonstração dos Fluxos de Caixa), relativos ao exercício de 2018, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta o Relatório de Gestão.

Marabá (PA), 31 de janeiro de 2019.

Emilyn Alves de Souza Silva

CRC/MT nº 017543/O

Contadora Responsável da Unifesspa

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

O objetivo principal das Demonstrações Contábeis é fornecer, aos diversos usuários, informações sobre a gestão do patrimônio público e prestar contas da gestão econômico-financeira, bem como fornecem dados sobre a situação Patrimonial da entidade, desempenho, fluxo de caixa e auxilia na avaliação da gestão da Unifesspa.

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi). Dessa forma, essas Demonstrações são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial;
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais;
- III. Balanço Orçamentário;
- IV. Balanço Financeiro;
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- VI. Notas Explicativas.

Balanco Patrimonial

Tabela 9 – Demonstração do Balanço Patrimonial

Título		Balanco patrimonial - todos os orçamentos			
Subtítulo		26448 - Universidade Federal do Sul e Sudeste do Para			
Órgão superior		26000 - Ministério da Educação			
Exercício		2018			
Período		Anual			
Emissão		05/02/2019			
VALORES EM UNIDADES DE REAL					
ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
Caixa e Equivalentes de Caixa	6.917.472,21	797.872,90	Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	5.807.100,42	2.147.217,60
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	537.972,39	1.135.656,81	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	387.223,41	382.549,64
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Estoques	79.100,20	55.129,99	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	173.499,94	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	933.585,41	31.511,69
ATIVO NÃO CIRCULANTE	79.253.648,15	66.468.516,52	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pag. de Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades para Investimentos	-	-	Resultado Diferido	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	7.127.909,24	2.561.278,93
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		

Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-		
			ESPECIFICAÇÃO	2018
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-		2017
			Patrimônio Social e Capital Social	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-		-
			Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-		-
			Reservas de Capital	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-		-
			Ajustes de Avaliação Patrimonial	-
Imobilizado	77.795.941,88	64.904.746,69		-
			Reservas de Lucros	-
Bens Móveis	21.498.485,08	20.580.131,00		-
			Demais Reservas	-
Bens Móveis	33.256.421,32	29.470.198,42		-
			Resultados Acumulados	79.833.783,65
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acúmulo de Bens Móveis	-	-8.890.067,42		65.895.897,29
	11.757.936,24		Resultado do Exercício	13.121.092,07
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-		16.812.550,93
			Resultados de Exercícios Anteriores	65.895.897,29
Bens Imóveis	56.297.456,80	44.324.615,69		51.333.838,44
			Ajustes de Exercícios Anteriores	816.794,29
Bens Imóveis	56.303.801,58	44.324.696,58		-2.250.492,08
			(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acúmulo de Bens Imóveis	-6.344,78	-80,89		-
			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	79.833.783,65
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-		65.895.897,29
Intangível	1.457.706,27	1.563.769,83		
Softwares	1.457.706,27	1.563.769,83		
Softwares	1.906.652,70	1.906.652,70		
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-448.946,43	-342.882,87		

(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind.	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	86.961.692,89	68.457.176,22	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	86.961.692,89	68.457.176,22

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ATIVO FINANCEIRO	6.917.472,21	797.872,90	PASSIVO FINANCEIRO	34.350.396,19	10.747.784,32
ATIVO PERMANENTE	80.044.220,68	67.659.303,32	PASSIVO PERMANENTE	542.362,90	2.147.217,60
			SALDO PATRIMONIAL	52.068.933,80	55.562.174,30

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	32.402.867,99	11.882.443,24	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	30.807.406,11	27.423.748,41
Execução dos Atos Potenciais Ativos	32.402.867,99	11.882.443,24	Execução dos Atos Potenciais Passivos	30.807.406,11	27.423.748,41
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	6.318.854,47	5.994.688,14	Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres a Rec.	25.992.392,68	5.783.138,64	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congêneres a Liberar	3.040,00	-

Direitos Contratuais a Executar	91.620,84	104.616,46	Obrigações Contratuais a Executar	30.804.366,11	27.423.748,41
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	32.402.867,99	11.882.443,24	TOTAL	30.807.406,11	27.423.748,41

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-16.676.130,98
Recursos Vinculados	-10.756.793,00
Educação	-572.735,77
Previdência Social (RPPS)	-
Recursos de Receitas Financeiras	-525.698,75
Operação de Crédito	-4.315.928,55
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	215.458,45
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-5.557.888,38
Total	-27.432.923,98

Fonte: Siafi, 2017 e 2018.

O Balanço Patrimonial demonstra, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial por meio de contas representativas do patrimônio, além das contas de compensação, e permite análises diversas acerca da situação patrimonial da Unifesspa, como sua liquidez, seu endividamento, dentre outros.

É composto por: Quadro Principal; Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes; Quadro das Contas de Compensação (controle); e Quadro do Superávit / Déficit Financeiro.

Demonstração das Variações Patrimoniais

Tabela 10 – Demonstração das Variações Patrimoniais

Título	Demonstrações das variações patrimoniais- todos os orçamentos	
Subtítulo	26448 - Universidade Federal do Sul e Sudeste do Para	
Órgão superior	26000 - Ministério da Educação	
Exercício	2018	
Período	Anual	
Emissão	06/02/2019	
VALORES EM UNIDADES DE REAL		
	2018	2017
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	131.877.034,36	121.675.352,85
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-

Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	219.863,71	50.364,05
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	219.863,71	50.364,05
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	27.841,56	29.272,32
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	27.841,56	29.272,32
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	126.769.197,14	115.639.767,57
Transferências Intragovernamentais	126.425.868,94	115.330.622,63
Transferências Intergovernamentais	325.278,20	309.144,94
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	18.050,00	-
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	4.724.890,05	5.512.481,98
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	4.724.890,05	5.512.481,98
Ganhos com Desincorporação de Passivos	-	-
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	135.241,90	443.466,93
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	135.241,90	443.466,93
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	118.755.942,29	104.862.801,92
Pessoal e Encargos	87.825.641,36	75.422.017,59
Remuneração a Pessoal	71.652.522,58	61.674.166,82
Encargos Patronais	11.932.401,07	10.104.407,84

Benefícios a Pessoal	4.210.195,71	3.642.380,93
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	30.522,00	1.062,00
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	193.981,56	235.256,92
Aposentadorias e Reformas	91.788,48	91.922,55
Pensões	85.052,58	136.115,86
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	17.140,50	7.218,51
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	19.757.644,27	18.466.888,57
Uso de Material de Consumo	808.059,71	1.258.543,70
Serviços	15.969.388,29	14.518.625,02
Depreciação, Amortização e Exaustão	2.980.196,27	2.689.719,85
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	3.211,79
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	3.211,79
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	880.215,72	921.596,50
Transferências Intragovernamentais	387.979,42	387.149,14
Transferências Intergovernamentais	456.371,66	500.000,00
Transferências a Instituições Privadas	35.864,64	34.447,36
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	4.428.636,82	4.008.112,67
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes para Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	-	-
Desincorporação de Ativos	4.428.636,82	4.008.112,67
Tributárias	4.712,15	10.112,09
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	274,50	-
Contribuições	4.437,65	10.112,09
Custo - Mercadorias, Produtos Vendidos e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-

Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	5.665.110,41	5.795.605,79
Premiações	-	37.400,00
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	4.666.745,09	4.847.984,60
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	998.365,32	910.221,19
Resultado Patrimonial do Período	13.121.092,07	16.812.550,93

Fonte: Siafi, 2017 e 2018.

As demonstrações das variações patrimoniais evidenciam as alterações resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicam o resultado patrimonial do período, que é apurado pelo confronto entre as variações patrimoniais, aumentativas e diminutivas, do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público.

Balanco Orçamentário

Tabela 11 – Demonstração do Balanço Orçamentário

Titulo	Balanco orçamentário - todos os orçamentos				
Subtítulo	26448 - Universidade Federal do Sul e Sudeste do Para				
Órgão superior	26000 - Ministério da Educação				
Exercício	2018				
Período	Anual				
Emissão	06/02/2019				
VALORES EM UNIDADES DE REAL					
Receita					
Receitas orçamentárias	Previsão inicial	Previsão Atualizada	Receitas realizadas	Saldo	
Receitas correntes	560.330,00	560.330,00	572.983,47	12.653,47	
Receitas Tributárias	-	-	-	-	
Impostos	-	-	-	-	
Taxas	-	-	-	-	
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-	
Receitas de Contribuições	-	-	-	-	
Contribuições Sociais	-	-	-	-	
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-	
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-	
Receita Patrimonial	78.223,00	78.223,00	51.525,73	-26.697,27	
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	59.037,00	59.037,00	23.684,17	-35.352,83	
Valores Mobiliários	19.186,00	19.186,00	27.841,56	8.655,56	

Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	59.353,00	59.353,00	196.179,54	136.826,54
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	59.353,00	59.353,00	196.179,54	136.826,54
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	391.945,00	391.945,00	325.278,20	-66.666,80
Outras Receitas Correntes	30.809,00	30.809,00	-	-30.809,00
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	30.809,00	30.809,00	-	-30.809,00
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	-	-
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
Recursos arrecadados em exercícios anteriores	-	-	-	-
Subtotal de receitas	560.330,00	560.330,00	572.983,47	12.653,47
Refinanciamento	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-

Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Subtotal com refinanciamento	560.330,00	560.330,00	572.983,47	12.653,47
Déficit			143.663.235,84	143.663.235,84
Total	560.330,00	560.330,00	144.236.219,31	143.675.889,31
Detalhamento dos ajustes na previsão atualizada	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-

Despesa

Despesas orçamentárias	Dotação inicial	Dotação atualizada	Despesas empenhadas	Despesas liquidadas	Despesas pagas	Saldo da dotação
Despesas correntes	91.374.540,00	112.352.024,00	111.358.625,16	106.739.060,57	100.547.634,14	993.398,84
Pessoal e Encargos Sociais	65.405.136,00	85.352.213,00	83.906.768,56	83.906.768,56	78.407.921,56	1.445.444,44
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	25.969.404,00	26.999.811,00	27.451.856,60	22.832.292,01	22.139.712,58	-452.045,60
Despesas de Capital	3.900.000,00	3.900.000,00	32.877.594,15	10.374.482,19	9.984.702,25	-28.977.594,15
Investimentos	3.900.000,00	3.900.000,00	32.877.594,15	10.374.482,19	9.984.702,25	-28.977.594,15
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
Reserva de Contingência	-	-	-	-	-	-
Reserva do RPPS	-	-	-	-	-	-
Subtotal das Despesas	95.274.540,00	116.252.024,00	144.236.219,31	117.113.542,76	110.532.336,39	-27.984.195,31
Amortização da Dívida / Refinanciamento	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Subtotal com Refinanciamento	95.274.540,00	116.252.024,00	144.236.219,31	117.113.542,76	110.532.336,39	-27.984.195,31
Total	95.274.540,00	116.252.024,00	144.236.219,31	117.113.542,76	110.532.336,39	-27.984.195,31

Anexo 1 - Demonstrativo de execução dos restos a pagar não processados

Despesas orçamentárias	Inscritos em exercícios anteriores	Inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo
Despesas Correntes	230.489,90	4.567.193,68	4.568.962,70	4.568.414,15	44.723,49	184.545,94
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	230.489,90	4.567.193,68	4.568.962,70	4.568.414,15	44.723,49	184.545,94

Despesas de Capital	338.666,12	5.197.373,29	5.076.542,48	5.075.201,06	1.321,02	459.517,33
Investimentos	338.666,12	5.197.373,29	5.076.542,48	5.075.201,06	1.321,02	459.517,33
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
Total	569.156,02	9.764.566,97	9.645.505,18	9.643.615,21	46.044,51	644.063,27

Anexo 2 - Demonstrativo de execução restos a pagar processados e não processados liquidados

Despesas orçamentárias	Inscritos em exercícios anteriores	Inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior	Pagos	Cancelados	Saldo
Despesas Correntes	-	172.782,60	171.040,02	1.742,58	-
Pessoal e Encargos Sociais	-	1.742,58	-	1.742,58	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	171.040,02	171.040,02	-	-
Despesas de Capital	-	240.678,73	240.678,73	-	-
Investimentos	-	240.678,73	240.678,73	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
Total	-	413.461,33	411.718,75	1.742,58	-

Fonte: Siafi, 2017 e 2018.

O Balanço Orçamentário demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas e compreende a diferença entre o total das receitas realizadas e o total das despesas empenhadas. É composto por: Quadro Principal; Quadro da Execução dos Restos a Pagar Não Processados; e Quadro da Execução dos Restos a Pagar Processados.

Balanço Financeiro

Tabela 12 – Demonstração do Balanço Financeiro

Título	Balanço financeiro - todos os orçamentos				
Subtítulo	26448 - Universidade Federal do Sul e Sudeste do Para				
Órgão superior	26000 - Ministério da Educação				
Exercício	2018				
Período	Anual				
Emissão	05/02/2019				
VALORES EM UNIDADES DE REAL					

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
Receitas Orçamentárias	572.983,47	469.412,25	Despesas Orçamentárias	144.236.219,31	111.501.428,83
Ordinárias	-	24.399,72	Ordinárias	124.386.729,34	28.395.191,10
Vinculadas	730.526,76	448.339,82	Vinculadas	19.849.489,97	83.106.237,73
Previdência Social (RPPS)	-	-	Educação		79.197.067,04

Recursos de Receitas Financeiras		-	Seguridade Social (Exceto Previdência)		718.870,18
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	730.526,76	448.339,82	Previdência Social (RPPS)	175.089,74	-
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-157.543,29	-3.327,29	Recursos de Receitas Financeiras	1.700.000,00	-
			Operação de Crédito	4.315.928,55	2.500.000,00
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	794.491,83	690.300,51
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	12.863.979,85	
Transferências Financeiras Recebidas	126.425.868,94	115.330.622,63	Transferências Financeiras Concedidas	387.979,42	387.149,14
Resultantes da Execução Orçamentária	116.753.799,97	101.852.968,46	Resultantes da Execução Orçamentária	206.987,47	268.880,42
Repasse Recebido	116.753.799,97	101.852.968,46	Repasse Concedido	206.987,47	268.880,42
Independentes da Execução Orçamentária	9.672.068,97	13.477.654,17	Independentes da Execução Orçamentária	180.991,95	118.268,72
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	8.733.894,34	12.029.891,64	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	60.190,08	47.903,88
Movimentação de Saldos Patrimoniais	938.174,63	1.447.762,53	Demais Transferências Concedidas	6.732,00	45.965,12
Aporte ao RPPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	114.069,87	24.399,72
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
			Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	33.868.575,82	10.066.753,31	Despesas Extraorçamentárias	10.123.630,19	13.917.645,28
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	6.581.206,37	245.755,59	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	411.718,75	345.175,17
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	27.122.676,55	9.764.566,97	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	9.643.615,21	13.516.639,36
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	70.146,23	56.430,75	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	68.296,23	55.830,75
Outros Recebimentos Extraorçamentários	94.546,67	-	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Arrecadação de Outra Unidade	94.546,67				
Saldo do Exercício Anterior	797.872,90	737.307,96	Saldo para o Exercício Seguinte	6.917.472,21	797.872,90
Caixa e Equivalentes de Caixa	797.872,90	737.307,96	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.917.472,21	797.872,90
Total	161.665.301,13	126.604.096,15	Total	161.665.301,13	126.604.096,15

Fonte: Siafi, 2017 e 2018.

O Balanço Financeiro evidencia a receita orçamentária realizada e a despesa orçamentária executada, os recebimentos e os pagamentos extra orçamentários; as transferências financeiras recebidas e concedidas, o saldo em espécie do exercício anterior e para o exercício seguinte. Demonstra a movimentação financeira da Unifesspa e permite a apuração do resultado financeiro do exercício.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Tabela 13 – Demonstração dos Fluxos de Caixa

Título	Demonstrações dos fluxos de caixa - todos os orçamentos	
Subtítulo	26448 - Universidade Federal do Sul e Sudeste do Para	
Órgão superior	26000 - Ministério da Educação	
Exercício	2018	
Período	Anual	
Emissão	06/02/2019	
VALORES EM UNIDADES DE REAL		
	2018	2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	21.420.181,35	18.828.965,77
INGRESSOS	127.163.545,31	115.856.465,63
Receitas Derivadas e Originárias	247.705,27	160.267,31
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	23.684,17	18.693,05
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	196.179,54	31.671,00
Remuneração das Disponibilidades	27.841,56	29.272,32
Outras Receitas Derivadas e Originárias	-	80.630,94
Transferências Correntes Recebidas	325.278,20	309.144,94
Intergovernamentais	325.278,20	309.144,94
Dos Estados e/ou Distrito Federal	325.278,20	309.144,94
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	126.590.561,84	115.387.053,38
Ingressos Extraorçamentários	70.146,23	56.430,75
Transferências Financeiras Recebidas	126.425.868,94	115.330.622,63
Arrecadação de Outra Unidade	94.546,67	-
DESEMBOLSOS	-105.743.363,96	-97.027.499,86
Pessoal e Demais Despesas	-93.493.664,88	-86.566.733,03
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Saúde	-718.870,18	-
Trabalho	-	-
Educação	-92.270.070,62	-86.009.205,44

Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-342.025,82	-330.610,10
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-11.793.423,43	-10.017.786,94
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-11.757.558,79	-9.983.339,58
Outras Transferências Concedidas	-35.864,64	-34.447,36
Outros Desembolsos das Operações	-456.275,65	-442.979,89
Dispêndios Extraorçamentários	-68.296,23	-55.830,75
Transferências Financeiras Concedidas	-387.979,42	-387.149,14
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-15.300.582,04	-18.768.400,83
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-15.300.582,04	-18.768.400,83
Aquisição de Ativo Não Circulante	-15.300.582,04	-18.680.243,83
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-	-88.157,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-

Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
AJUSTE ACUMULADO DE CONVERSÃO	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	6.119.599,31	60.564,94
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	797.872,90	737.307,96
Caixa e Equivalente de Caixa Final	6.917.472,21	797.872,90

Fonte: Siafi, 2017 e 2018.

A Demonstração dos Fluxos de Caixa apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento. Evidencia as fontes de geração dos fluxos de entrada de caixa; os itens de consumo de caixa durante o período das demonstrações contábeis e o saldo do caixa na data das demonstrações contábeis. Permite também a evidenciação da capacidade da Unifesspa de gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades.

NOTAS EXPLICATIVAS

As notas explicativas foram geradas a partir das demonstrações contábeis constantes no Siafi com base nas orientações da setorial contábil do MEC, elaboradas de forma simples e objetiva para maior compreensão de todos os usuários. A elaboração e inclusão trimestral das notas explicativas no Siafi, tornou-se obrigatória por exigência do TCU e STN. A não inclusão está sujeita a restrição 323 na conformidade do órgão superior (MEC).

Nota 1: Balanço Patrimonial

No encerramento do exercício de 2018 a composição do ativo representava 8,86% em ativo circulante e 91,14% em ativo não circulante, correspondendo a maior parte da conta de imobilizado. Quando comparado com o encerramento do exercício de 2017, o caixa e equivalentes de caixa tiveram um aumento de 766,99%, esse aumento expressivo ocorreu devido novos procedimentos de pagamento no encerramento do exercício de 2018, especificamente no pagamento da folha de dezembro.

Balanço Patrimonial- Ativo

Tabela 14 – Balanço Patrimonial - Ativo

ATIVO	31/12/2018	31/12/2017	AH%	AV%
ATIVO CIRCULANTE	R\$7.708.044,74	R\$ 1.988.659,70	287,60	8,86
Caixa e Equivalente de Caixa	R\$6.917.472,21	R\$797.872,90	766,99	7,95
Créditos a Curto Prazo	R\$537.972,39	R\$1.135.656,81	-53,00	0,62
Investimento e Aplicação Temporária a Curto Prazo	-	-	-	-
Estoques	R\$79.100,20	R\$55.129,99	43,48	0,09
Ativo Não Circulante Mantido para Venda	-	-	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	R\$173.499,94	-	-	0,20
ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$79.253.648,15	R\$66.468.516,52	19,23	91,14
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	-	-
Créditos a Longo Prazo	-	-	-	-
Investimento e Aplic. Temporários a Longo Prazo	-	-	-	-
Estoques	-	-	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-
Imobilizado	R\$77.795.941,88	R\$64.904.746,69	19,86	89,46
Intangível	R\$1.457.706,27	R\$1.563.769,83	-6,78	1,68
Diferido	-	-	-	-
Total do Ativo	R\$86.961.692,89	R\$68.457.176,22	27,03	100

Fonte: Siafi, 2017 e 2018.

Balanço Patrimonial – Passivo e Patrimônio Líquido

No passivo, as contas de obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistências a curto prazo e demais obrigações a curto prazo comparado ao exercício de 2017 tiveram um aumento significativo devido à nova sistemática de pagamento, correspondendo às obrigações com folha de pessoal de dezembro. O patrimônio líquido corresponde à diferença entre o ativo real e o passivo real e teve um aumento de 21,15%.

Tabela 15 – Balanço Patrimonial – Passivo e Patrimônio Líquido

PASSIVO	31/12/2018	31/12/2017	AH%	AV%
PASSIVO CIRCULANTE	R\$7.127.909,24	R\$2.561.278,93	178,29	8,20
Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	R\$5.807.100,42	R\$2.147.217,60	170,45	6,68
Empréstimo e Financiamento a Curto Prazo	-	-	-	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	R\$387.223,41	R\$382.549,64	1,22	0,45
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-	-	-
Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-	-	-

Provisões de Curto Prazo	-	-	-	-
Demais Obrigações a Curto Prazo	R\$933.585,41	R\$31.511,69	2.862,66	1,07
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-	-	-
Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo	-	-	-	-
Empréstimo e Financiamento a Longo Prazo	-	-	-	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-	-	-
Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-	-	-
Provisões de Longo Prazo	-	-	-	-
Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-	-	-
Resultado Diferido	-	-	-	-
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	R\$7.127.909,24	R\$2.561.278,93	178,29	8,20
Patrimônio Social e Capital Social	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital(AFAC)	-	-	-	-
Reservas de Capital	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-
Reservas de Lucros	-	-	-	-
Demais Reservas	-	-	-	-
Resultados Acumulados	R\$79.833.783,65	R\$65.895.897,29	21,15	91,80
(-)Ações/Cotas em Tesouraria	-	-	-	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$79.833.783,65	R\$65.895.897,29	21,15	91,80
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	R\$86.961.692,89	R\$68.457.176,22	27,03	100

Fonte: Siafi, 2017 e 2018.

Nota 2: Caixa e Equivalentes de Caixa

Compreendem dinheiro em caixa, conta única, e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. A tabela 16 apresenta a composição do Caixa e Equivalente de Caixa e Créditos a Curto Prazo do final do quarto trimestre de 2018, comparado com o exercício de 2017.

Tabela 16 – Caixa e Equivalentes de Caixa

ESPECIFICAÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	AH%	AV%
Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$6.917.472,21	R\$797.872,90	766,99	92,78
Créditos a Curto Prazo	R\$537.972,39	R\$1.135.656,81	-53,00	7,22
Total	R\$7.455.444,60	R\$1.933.529,71	285,59	100,00

Fonte: Siafi, 2017 e 2018.

O aumento de 766,99% na conta Caixa e Equivalentes de caixa ocorreu devido nova sistemática de pagamento no encerramento do exercício de 2018 que corresponde ao recurso de folha de pessoal de dezembro.

Nota 3: Estoques

A totalidade do estoque do órgão 26448 corresponde ao material de consumo, sendo controlados Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (Sipac), gerido pelo IFRN. São mensurados pelo custo de aquisição e para apuração de custo dos materiais consumidos é utilizado o método do custo médio

Tabela 17 – Estoque

ESPECIFICAÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	AH
Estoques	R\$ 79.100,20	R\$ 55.129,99	43,48

Fonte: Siafi, 2017 e 2018.

Nota 4: Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. Na tabela 18, é apresentada a composição em 31/12/2018 comparado com 31/12/2017.

Tabela 18 – Imobilizado

ESPECIFICAÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	AH%
Bens Móveis	R\$21.498.485,08	R\$20.580.131,00	4,46
(+) Valor Bruto Contábil	R\$33.256.421,32	R\$29.470.198,42	12,85
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	R\$11.757.936,24	R\$8.890.067,42	32,26
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	-
Bens Imóveis	R\$56.297.456,80	R\$44.324.615,69	27,01
(+) Valor Bruto Contábil	R\$56.303.801,58	R\$44.324.696,58	27,03
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	R\$6.344,78	R\$80,89	7.772,91
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	-
Total	R\$77.795.941,88	R\$64.904.746,69	19,86

Fonte: Siafi, 2017 e 2018.

Nota 5: Bens Móveis

Os controles patrimoniais dos bens móveis são registrados através do SIPAC, de acordo com as Macrofunções Siafi 02.03.30 e 02.03.43. Os bens móveis são reconhecidos pelo valor de aquisição.

O início da depreciação ocorre quando o bem estiver em estado de uso, utilizando o método das quotas constantes. A tabela de vida útil e valor residual para depreciação é de acordo com cada conta contábil do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP). A depreciação corresponde a redução do valor dos bens tangíveis pelo desgaste ou perda de utilidade por uso.

A Tabela 19 demonstra a composição dos bens móveis da Unifesspa, correspondente ao encerramento do exercício de 2018:

Tabela 19 – Bens Móveis

ESPECIFICAÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	AH%
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	R\$7.148.653,29	6.464.529,67	10,58
Bens de Informática	R\$10.797.167,40	R\$9.100.658,92	18,64
Móveis e Utensílios	R\$6.120.007,05	R\$5.281.853,05	15,87
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	R\$3.383.692,88	R\$2.517.265,02	34,42
Veículos	R\$4.499.427,66	R\$4.499.427,66	0
Bens Móveis em Almoxarifado	R\$1.089.926,04	R\$1.395.277,10	-21,88
Demais Bens Móveis	R\$217.547,00	R\$211.187,00	3,01
Depreciação / Amortização Acumulada	(R\$11.757.936,24)	(R\$8.890.067,42)	32,26
Total	R\$21.498.485,08	R\$20.580.131,00	4,46

Fonte: Siafi, 2017 e 2018.

Nota 6: Bens Imóveis

O Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet) é o sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros, utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis.

Segue, a tabela 20 que demonstra a composição dos Bens Imóveis da Unifesspa:

Tabela 20 – Bens Imóveis

Conta	31/12/2018	31/12/2017	AH(%)
Bens de Uso Especial	R\$10.114.729,62	R\$5.389.839,57	87,66
Bens Imóveis em Andamento	R\$46.189.071,96	R\$38.934.857,01	18,63
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	(R\$6.344,78)	(R\$80,89)	7.743,71
Total	R\$56.297.456,80	R\$44.324.615,69	27,01

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018.

Nota 7: Intangível

A amortização de ativos intangíveis com vida útil definida é iniciada a partir do momento em que o ativo estiver disponível para uso, empregado o método das quotas constantes. A vida útil é definida conforme o período de utilização estipulada na aquisição do ativo. Segue, a Tabela 21 com a composição do intangíveis:

Tabela 21 – Intangível

Conta	31/12/2018	31/12/2017	AH(%)
Softwares	R\$1.906.652,70	R\$1.906.652,70	-
Amortização Acumulada	(R\$448.946,43)	(R\$342.882,87)	30,93
Total	R\$1.457.706,27	R\$1.563.769,83	-6,78

Fonte: Siafi, 2017 e 2018.

Nota 8: Fornecedores e Contas a Pagar

As obrigações da Unifesspa correspondem a sua totalidade em curto prazo (circulante) e credores nacionais.

Segue, as tabelas 22 e 23 com a composição e valores mais significativos dos fornecedores e contas a pagar:

Fornecedores e Contas a Pagar – Composição

Tabela 22 – Fornecedores e Contas a Pagar - Composição

Conta	31/12/2018	31/12/2017	AH
Circulante	R\$387.223,41	R\$382.549,64	1,22
Nacionais	R\$387.223,41	R\$382.549,64	1,22
Total	R\$387.223,41	R\$382.549,64	1,22

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018.

Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor e Contas a Pagar

Tabela 23 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor e Contas a Pagar

Fornecedor	31/12/2018 Curto Prazo	31/12/2017 Curto Prazo
Senenge construção civil e serviços Ltda.	-	R\$200.532,32
Exito distribuidora e comercio de livros Ltda.	R\$195.363,14	-
Tecservice tecnologia em informática e telefonia Eirel	-	R\$142.142,36
Mippe construções Eireli	R\$49.782,56	-
Novainstruments equipamentos para laboratório Ltda.	R\$33.200,00	-
Solab científica equipamentos para laboratórios Eireli	R\$28.876,00	-
Tecnalise piracicabana comercio e assistência técnica	R\$28.206,00	-
Powertop - geo tecnologias Ltda.	R\$24.018,00	-
L f comercio de equipamentos de informática e representante	R\$23.700,00	-
Banco do brasil SA	-	R\$18.591,28
Starflex comercio e serviços Ltda. - epp	-	R\$13.666,00
Total	R\$383.145,70	R\$374.931,96

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018.

Nota 9: Demonstração das Variações Patrimoniais – DVP

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício. Segue, a composição das Variações Patrimoniais ocorridas no final do quarto trimestre, comparando-se com o mesmo período do exercício anterior (Tabela 24).

DVP – Aumentativas – Composição

Tabela 24 – Composição das DVP Aumentativas

	31/12/2018	31/12/2017	AH%	AV%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	131.877.034,36	121.675.352,85	8,38	100
Exploração e Vendas de Bens, Serviços e Direitos	219.863,71	50.364,05	336,55	0,17
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	27.841,56	29.272,32	-4,89	0,02
Transferências de Delegações Recebidas	126.769.197,14	115.639.767,57	9,62	96,13
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	4.724.890,05	5.512.481,98	-14,29	3,58
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	135.241,90	443.466,93	-69,50	0,10

Fonte: Siafi, 2017 e 2018.

VPA - Transferências e Delegações Recebidas

A totalidade das Transferências e Delegações Recebidas correspondem a recursos de Transferências Intragovernamentais. A Transferências e Delegações Recebidas correspondem a maior parte das Variações Patrimoniais Aumentativas no 4º trimestre de 2018 com 96,13%(AV).

DVP - Diminutivas – Composição

Tabela 25 – Composição das DVP Diminutivas

	31/12/2018	31/12/2017	AH%	AV%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	R\$118.755.942,29	R\$104.862.801,92	13,25	90,05
Pessoal e Encargos	R\$87.825.641,36	R\$75.422.017,59	16,45	66,60
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	R\$193.981,56	R\$235.256,92	-17,54	0,15

	31/12/2018	31/12/2017	AH%	AV%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	R\$118.755.942,29	R\$104.862.801,92	13,25	90,05
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	R\$19.757.644,27	R\$18.466.888,57	6,99	14,98
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	R\$3.211,79	-100	0,00
Transferências e Delegações Concedidas	R\$880.215,72	R\$921.596,50	-4,49	0,67
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	R\$4.428.636,82	R\$4.008.112,67	10,49	3,36
Tributárias	R\$4.712,15	R\$10.112,09	-53,40	0,00
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	R\$5.665.110,41	R\$5.795.605,79	-2,25	4,30

Fonte: Siafi, 2017 e 2018.

VPD – Pessoal e Encargos

Nota-se que a maioria das Variações Patrimoniais Diminutivas correspondem a despesas com Pessoal e Encargos, que representa 66,60%(AV), e englobam a remuneração de pessoal, encargos patronais e benefícios a pessoal.

VPD – Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital

Ainda no grupo de Variações Patrimoniais Diminutivas, o subgrupo de Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo apresentou um aumento de 6,99%(AH), comparado com o mesmo período do exercício anterior. Dentro deste subgrupo destaca-se o item Serviços, que representa o somatório das Variações Patrimoniais Diminutivas com contratação de serviços terceirizados de limpeza, manutenção, motoristas, segurança e vigilância, diárias, fornecimento de água, energia elétrica, telefone, Internet, entre outras.

DVP - Resultado Patrimonial do Período

O Resultado Patrimonial apurado em 31/12/2018, foi superavitário em R\$ 13.121.092,07 e está demonstrado na tabela 26, ao se confrontar Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas.

VPA x VPD**Tabela 26 – Resultados da VPA x VPD**

Descrição	31/12/2018	31/12/2017	AH	AV
Variações Patrimoniais Aumentativas	R\$131.877.034,36	R\$121.675.352,85	8,38	100
Variações Patrimoniais Diminutivas	R\$118.755.942,29	R\$104.862.801,92	13,25	90,05
Resultado Patrimonial do Período	R\$13.121.092,07	R\$16.812.550,93	21.96	9,95

Fonte: Siafi, 2017 e 2018.

Nota 10: Balanço Orçamentário

No Balanço Orçamentário a previsão inicial são as expectativas da receita, conforme consta na Lei Orçamentária Anual e a previsão atualizada corresponde a reestimativa da receita. As receitas realizadas são as receitas arrecadadas diretamente pelo órgão. De acordo com a Lei nº 4.320/1964, pertence ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

No quarto trimestre do exercício de 2018, as receitas realizadas correspondem a 102,26% em relação a previsão de receita inicial e atualizada. As receitas realizadas contêm os valores correspondente às receitas próprias arrecadadas pela UNIFESSPA, não computando os créditos orçamentários recebidos.

Balanço Orçamentário – Receitas**Tabela 27 – Balanço Orçamentário - Receitas**

Receitas	Previsão Inicial (R\$)	Previsão Atualizada (R\$)	Receitas Realizadas (R\$)	Saldo (R\$)	Realização%	AV%
Receitas Correntes	560.330,00	560.330,00	572.983,47	12.653,47	102,26	100,00
Receitas Tributárias	-	-	-	-	-	0,00
Receitas de Contribuições	-	-	-	-	-	0,00
Receitas Patrimonial	78.223,00	78.223,00	51.525,73	(26.697,27)	65,87	8,99
Receitas Agropecuária	-	-	-	-	-	0,00
Receitas Industrial	-	-	-	-	-	0,00
Receitas de Serviços	59.353,00	59.353,00	196.179,54	136.826,54	330,53	34,24
Transferência Correntes	391.945,00	391.945,00	325.278,20	(66.666,80)	82,99	56,77
Outras Receitas Correntes	30.809,00	30.809,00	-	(30.809,00)	0,00	0,00
Receitas de Capital	-	-	-	-	-	0,00

Receitas	Previsão Inicial (R\$)	Previsão Atualizada (R\$)	Receitas Realizadas (R\$)	Saldo (R\$)	Realização%	AV%
Operações de Crédito	-	-	-	-	-	0,00
Alienação de Bens	-	-	-	-	-	0,00
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-	-	0,00
Transferência de Capital	-	-	-	-	-	0,00
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-	-	0,00
Recurso arrecadados em exercícios anteriores	-	-	-	-	-	0,00
Subtotal de receitas	560.330,00	560.330,00	572.983,47	12.653,47	102,26	100,00
Refinanciamento	-	-	-	-	-	0,00
Subtotal com refinanciamento	560.330,00	560.330,00	572.983,47	12.653,47	102,26	100,00
Déficit	-	-	143.663,235,84	143.663.235,84	-	0,00
Total	560.330,00	560.330,00	144.236.219,31	143.675.889,31	102,26	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018.

A execução das despesas com Pessoal e Encargos Sociais apresentou 98,31%, compreendendo despesas aplicadas diretamente com pessoal ativo, inativo, pensionista, cargos, funções. No grupo de despesas de capital, o Investimento apontou despesas empenhadas acerca de 843,02%, realização das despesas com obras, instalações, aquisição de equipamentos.

Balanco Orçamentário – Despesas

Tabela 28 – Balanço Orçamentário - Despesas

Despesas	Dotação Inicial (R\$)	Dotação Atualizada (R\$)	Despesas Empenhadas (R\$)	Despesas Liquidadas (R\$)	Despesas Pagas (R\$)	Saldo da Dotação (R\$)	Execução	AV	RPNP	RPP
Despesas correntes	91.374.540,00	112.352.024,00	111.358.625,16	106.739.060,57	100.547.634,14	993.398,84	99,12%	72,21%	4,15%	5,80%
Pessoal e Encargos Sociais	65.405.136,00	85.352.213,00	83.906.768,56	83.906.768,56	78.407.921,56	1.445.444,44	98,31%	58,17%	0,00%	6,55%
Juros e encargos da dívida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas correntes	25.969.404,00	26.999.811,00	27.451.856,60	22.832.292,01	22.139.712,58	452.045,60	101,67%	19,03%	16,83%	3,03%
Despesas de capital	3.900.000,00	3.900.000,00	32.877.594,15	10.374.482,19	9.984.702,25	28.977.594,15	843,02%	22,79%	68,45%	3,76%
Investimento	3.900.000,00	3.900.000,00	32.877.594,15	10.374.482,19	9.984.702,25	28.977.594,15	843,02%	22,79%	68,45%	3,76%
Inversão financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amortização da dívida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de contingência	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Despesas	Dotação Inicial (R\$)	Dotação Atualizada (R\$)	Despesas Empenhadas (R\$)	Despesas Liquidadas (R\$)	Despesas Pagas (R\$)	Saldo da Dotação (R\$)	Execução	AV	RPNP	RPP
Reserva do rpps	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal das despesas	95.274.540,00	116.252.024,00	144.236.219,31	117.113.542,76	110.532.336,39	27.984.195,31	124,07%	100%	18,80%	5,62%
Amortização da dívida/ refinanciamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal com refinanciamento	95.274.540,00	116.252.024,00	144.236.219,31	117.113.542,76	110.532.336,39	27.984.195,31	124,07%	100%	18,80%	5,62%
Superávit	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	95.274.540,00	116.252.024,00	144.236.219,31	117.113.542,76	110.532.336,39	27.984.195,31	-	-	-	-

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018.

Outras Informações Relevantes

Diariamente ocorre o registro no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi) da conformidade de registro de gestão, que consiste na certificação dos registros dos atos e fatos de execução orçamentária, financeira e patrimonial incluídos no Siafi e da existência de documentos hábeis que comprovem as operações, de acordo macro função Siafi 02.03.14. A ausência de conformidade de registro de gestão está sujeita à restrição 315 efetuada pela conformidade contábil do órgão.

A conformidade contábil da unidade gestora executora e do órgão são efetuadas mensalmente por profissionais de Contabilidade devidamente registrado no Conselho Regional de Contabilidade, lotado na Divisão de Contabilidade, e respeitando o princípio da segregação de função. A análise consiste na conferência dos demonstrativos contábeis e da rotina gerados, observando as orientações da Macro Função 02.03.15.

Os quantitativos das restrições registradas no decorrer do exercício de 2018, estão explícitos na Tabela 29.

Tabela 29 – Quantitativos das Restrições Registradas em 2018

Mês	Código	Título	Nº de Ocorrências
Janeiro	315	Falta/restrição conforme Registros de gestão	03
Outubro	315	Falta/restrição conforme Registros de gestão	03

Fonte: Siafi, 2018.

Demonstração da Gestão e Registro Contábil dos Créditos a Receber

Na Unifesspa os créditos a receber são registrados no Siafi, relativos aos adiantamentos concedidos à pessoal, especificamente de adiantamento de décimo terceiro salário e pagamento antecipado de salários. Os valores a receber por devolução de despesas estornadas são frutos de devolução de diárias, bolsas, auxílios, despesas de pessoal. Os créditos a receber decorrentes de infrações correspondem aos registros de multa contratual.

A Tabela 30 mostra o saldo dos créditos a receber do final exercício de 2018:

Tabela 30 – Saldo dos Créditos a Receber no Final do Exercício de 2018

Contas	Valor
Adiantamentos Concedidos a Pessoal	R\$ 93.363,22
13 Salário – Adiantamento	R\$ 2.066,52
Salários e Ordenados- Pagamento Antecipado	R\$ 91.296,70
Outros créditos a receber e valores a curto prazo	R\$ 444.609,17
Valores a Receber por devolução despesas estornadas	R\$ 19.419,58
Créditos a Receber decorrentes de infrações	R\$ 425.189,59
Total	R\$ 537.972,39



OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU

Em geral as deliberações feitas pelo TCU à Unifesspa em acórdãos ou outros instrumentos, durante o exercício de 2018, foram relacionadas com atos de pessoal; Prestação de Contas referente ao Exercício de 2016; e questões ligadas à Lei de Acesso à Informação.

Em relação ao acompanhamento das recomendações e diligências, a Unifesspa mobiliza um servidor que atua como interlocutor entre a Ifes e o TCU, para otimização do atendimento de demandas e diligências dos órgãos de controle interno e externo, assim como determina ao Gabinete da Reitoria e às áreas específicas – como a Pró-reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoal (Progep), Pró-reitoria de Administração (Proad) e outras – prioridade total no atendimento dos pleitos advindos daqueles órgãos.

Ademais, a Unifesspa utiliza, também, para o efetivo acompanhamento e atendimento das deliberações do Tribunal de Contas da União (em relação às demandas relacionadas com Pessoal), atos incluídos no antigo Sistema de Avaliação e Registro de Atos de Admissão e Concessões e Sistema e-Pessoal. O controle de acumulação de cargos públicos fica sob a responsabilidade de área específica, designado à Diretoria de Administração de Pessoal da Progep, em ação conjunta de suas subunidades: Divisão de Registro e Controle, Divisão de Administração de Pagamento, com o suporte técnico da Coordenadoria de Legislação e Orientação Normativa da Pró-reitoria. A Divisão de Registro e Controle, após a inclusão dos atos no sistema e-Pessoal, com posterior análise da Controladoria Geral da União, realiza a pesquisa periódica do andamento dos julgados do TCU, dentro de suas possibilidades e limitações de pessoal.

No exercício de 2018, a Progep recebeu do Tribunal de Contas da União, por intermédio da unidade de Auditoria Interna desta Universidade, o Ofício 4388 de 20 de setembro de 2018 da Secretaria de Fiscalização de Pessoal do TCU, para a apuração dos indícios e registros dos esclarecimentos no sistema e-Pessoal, em desconformidade com os critérios de fiscalização, a partir da análise preliminar nas folhas de pagamento dos meses de março a julho de 2018, como fruto das ações decorrentes do Acórdão 1.549/2018-TCU-Plenário, com o objetivo de monitorar as folhas de pagamentos de diversas unidades jurisdicionadas, coibir fraudes e irregularidades de forma tempestiva.

Com o devido acesso ao módulo de Indícios do Sistema e-Pessoal concedido, verificou-se a pendência de dezoito casos na situação de “aguardando esclarecimentos”, dentre os quais onze versavam sobre possíveis casos em que o regime de dedicação exclusiva estava sendo desrespeitado pelo servidor e sete de descumprimento de jornada de trabalho. Constam também outros cinco casos, inseridos em 24 de outubro de 2018, com a manifestação do órgão de controle de que, segundo determinação do Secretário da Secretaria de Fiscalização de Pessoal e do Diretor da Diaup/TCU, os objetos desses indícios serão tratados em processo de controle externo, por meio de Representação. Além de oito casos em situação de monitoramento, com indícios em fase de regularização pelo gestor deste órgão, quando couber, passíveis de análise nos próximos ciclos de fiscalização do TCU, de acordo com a Tabela31.

Tabela31– Registros de Esclarecimentos – TCU

Registro de esclarecimentos	Aguardando esclarecimento	Tratado em processo de controle externo	Em monitoramento pelo TCU	Arquivado	Total parcial por situação
Acumulação Irregular de Cargos	-	-	03	03	06
Dedicação Exclusiva Respeitada	11	-	03	01	15
Descumprimento de Jornada de Trabalho	07	04	-	02	13
Jornada Incompatível entre Empregos Acumulados	-	-	02	01	03
Redutor de Pensão da EC 41/2003 Insuficiente	-	01	-	-	01
Total Geral	18	05	08	07	38

Fonte: Sistema e-Pessoal.

Após a análise e tratamento inicial dos indícios, dos dezoito indícios apresentados, três já constavam na situação de atendida no Sistema Monitor do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União, com número de Recomendação 172998, sendo uma já arquivada em duas em processo de monitoramento; outras quatro foram analisadas e classificadas por esta unidade com indícios improcedentes, já devidamente arquivadas no sistema e-pessoal; sete já estavam em monitoramento na Universidade pela Auditoria Interna, através da Solicitação de Auditoria nº 02 de 16 de agosto de 2018, Ação 2.2 Avaliação de regularidade do Regime de Dedicção Exclusiva de Docentes do Plano Anual de Atividades (Paint/2018), sob análise da Coordenadoria de Legislação e Orientação Normativa (CLON) da Progep; e as quatro restantes, tratando-se de novos indícios, estão em acompanhamento também pela CLON para que, com a devida manifestação dos servidores envolvidos, sejam registrados os esclarecimentos, bem como para as demais providências que se fizerem necessárias.

Quanto ao controle de acumulação de cargos públicos, a Divisão de Administração de Pagamento da Progep (Unifesspa), promove o recebimento *online* das declarações de acumulação de cargos no Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SigRH) da Unifesspa que passaram a ser solicitadas em sistema de forma compulsória desde janeiro de 2018, além da chamada para atualização em de abril e outubro de cada ano, conjuntamente ao controle de recebimento de remuneração extra SIAPE dos servidores, conforme o disposto nos incisos I a III do Art. 1º da Portaria Normativa n.º 02/2011-SRH/MPOG, publicada no DOU nº 215, de 09 de novembro de 2011. Os casos mais complexos e/ou que necessitem de um parecer mais fundamentado são encaminhados para análise da Coordenadoria de Legislação e Orientação Normativa.

Importante é informar que as declarações de acumulação ou não de cargos públicos continuam sendo solicitadas juntamente aos demais documentos exigidos no provimento de ingresso dos servidores na Universidade pela Coordenadoria de Seleção e Admissão da Diretoria de Desempenho e Desenvolvimento da referida Pró-reitoria.

De uma forma geral, o controle do acompanhamento das deliberações do Tribunal de Contas da União relacionadas com pessoal é realizado diretamente pela Progep, no que lhe couber, com informações e respostas às recomendações determinações recebidas via Auditoria Interna e/ou Gabinete da Reitoria. A Tabela 32 sintetiza as determinações recebidas na Unifesspa no exercício 2018 referente aos assuntos mencionados anteriormente.

Tabela 32 – Registros de Esclarecimentos após Triagem - TCU

Registro de esclarecimentos	Aguardando esclarecimento	Tratado em processo de controle externo	Em monitoramento pelo TCU	Arquivado	Total parcial por situação
Acumulação Irregular de Cargos	-	-	03	03	06
Dedicção Exclusiva Respeitada	03	-	10	02	15
Descumprimento de Jornada de Trabalho	01	04	02	06	13
Jornada Incompatível entre Empregos Acumulados	-	-	02	01	03
Redutor de Pensão da EC 41/2003 Insuficiente	-	01	-	-	01
Total Geral	04	05	17	12	38

Fonte: Sistema e-Pessoal.

Tabela 33 – Diligências Realizadas pelo TCU em 2018 na Unifesspa

Diligências realizadas pelo TCU em 2018 na Unifesspa					
Número do acórdão	Tipo de ato	Tipo de determinação	Qtd. de determinações por interessado		Documento legal de resposta
			Recebidas	Atendidas	
1943/2018 Plenário	Relatório de Auditoria (RA) – Transparência Ativa e Passiva	*	03	01 ¹	No prazo. Atendimento em andamento
4628/2018 Segunda Câmara	Prestação de Contas (PC)	*	01 ²	01	Relatório de Gestão 2017 em diante
2512/2018 Plenário	Acompanhamento (ACOM)	*	0	0	--
13451/2018 Primeira Câmara	Atos de Admissão	*	1	1	Ofício 001/2019 Progep / Unifesspa e Sistema e-Pessoal
1549/2018	Administrativo (Proposta de Fiscalização)	*	18	14	Sistema e-Pessoal
* Determinações e Recomendações					
1943/2018	<p>Determinação 1 – 9.1. Determinar às Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) da Região Norte arroladas neste processo, com fundamento no Art. 43, Inciso I, da Lei 8.443/1992 c/c o Art. 250, Inciso II, do Regimento interno do TCU, que, em prazo não superior a 180 dias, revisem e ordenem seu portal eletrônico na Internet de modo a cumprir os seguintes requisitos mínimos de transparência:</p> <p>9.1.1. inclusão de <i>banner</i> identificado, em respeito ao Art. 7º, § 2º, I, do Decreto 7.724/2012, que direcione o usuário à área específica do portal utilizada para a divulgação das informações exigidas pela Lei 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação) e por outros normativos que criam a obrigação de divulgar informações de interesse da sociedade pelos órgãos federais;</p> <p>9.1.2. concentração de todas as informações na área específica do portal, evitando duplicidades ou a dispersão em páginas de outras subunidades da IFES;</p> <p>9.1.3. inclusão do seguinte conteúdo na área específica do portal, em cumprimento à Lei 12.527/2011, ao Decreto federal 7.724/2012 e a outras normas afins, para fomentar a transparência:</p> <p>9.1.3.1. estrutura organizacional, competências, legislação aplicável, principais cargos e seus ocupantes, endereço e telefones das unidades, horários de atendimento ao público;</p> <p>9.1.3.2. programas, projetos, ações, obras e atividades, com indicação da unidade responsável, principais metas e resultados e, quando existentes, indicadores de resultado e de impacto;</p> <p>9.1.3.3. repasses ou transferências de recursos financeiros;</p> <p>9.1.3.4. execução orçamentária e financeira detalhada;</p> <p>9.1.3.5. licitações realizadas e em andamento, com editais, anexos e resultados, além dos contratos firmados e notas de empenho emitidas;</p> <p>9.1.3.6. remuneração e subsídio recebidos por ocupante de cargo, posto, graduação, função e emprego público, incluindo auxílios, ajudas de custo, jetons e quaisquer outras vantagens pecuniárias, bem como proventos de aposentadoria e pensões daqueles que estiverem na ativa, de maneira individualizada;</p> <p>9.1.3.7. respostas a perguntas mais frequentes da sociedade;</p> <p>9.1.3.8. contato da autoridade de monitoramento, designada nos termos do Art. 40 da Lei 12.527/2011, telefone e correio eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão (SIC);</p> <p>9.1.3.9. programas financiados pelo Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT);</p> <p>9.1.3.10. resultado de inspeções, auditorias, processos de contas instaurados pelos órgãos de controle interno e externo, incluindo prestações de contas relativas a exercícios anteriores, em especial o Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT) do ano corrente, o Relatório Anual de Auditoria Interna (RAINT) e o Relatório de Gestão do ano anterior;</p>				

¹ **Item atendido:** Carta de Serviço ao Usuário: <https://seplan.unifesspa.edu.br/index.php/2015-04-29-13-30-21>;

² **Trata-se de uma Recomendação**, já devidamente atendida por ocasião da elaboração do Relatório de Gestão 2017 em diante. Neste acórdão não houve determinações.

<p>1943/2018</p>	<p>9.1.3.11. agenda atualizada de compromissos do reitor; 9.1.3.12. rol das informações que tenham sido desclassificadas nos últimos 12 (doze) meses; 9.1.3.13. rol de documentos classificados em cada grau de sigilo, com identificação para referência futura; 9.1.3.14. dados atualizados sobre a realização de audiências públicas e os resultados advindos, consultas públicas ou outras formas de participação popular, 9.1.3.15. lista nominal, com informações completas, de seus empregados terceirizados; 9.1.3.16. lista nominal, com informações completas, de seus bolsistas e estagiários; 9.1.3.17. atas de registro de preços próprias ou as quais a IFES aderiu, com as mesmas informações exigidas em relação ao contrato; 9.1.4. menção obrigatória e atualizada na área específica do portal a cada um dos conteúdos exigidos, esclarecendo, quando for o caso, que a IFES não praticou o ato correspondente e por isso não divulga a informação correspondente.</p> <p>Determinação 2 – 9.2. Determinar às Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) da Região Norte arroladas neste processo, com fundamento no Art. 43, Inciso I, da Lei 8.443/1992 c/c o Art. 250, Inciso II, do Regimento interno do TCU, que, em prazo não superior a 180 dias, revisem e ordenem seu portal eletrônico de modo a atender aos seguintes requisitos mínimos de acessibilidade estabelecidos no Art. 8º, § 3º, da Lei 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação): 9.2.1. possibilitar a gravação de relatórios em diversos formatos eletrônicos, inclusive abertos e não proprietários, tais como planilhas e texto, de modo a facilitar a análise das informações; 9.2.2. divulgar em detalhes os formatos utilizados para estruturação da informação; 9.2.3. garantir a autenticidade e a integridade das informações disponíveis para acesso; 9.2.4. manter atualizadas as informações disponíveis para acesso; 9.2.5. indicar local e instruções que permitam ao interessado comunicar-se, por via eletrônica ou telefônica, com a IFES (“Fale Conosco”).</p> <p>Determinação 3 – 9.3. Determinar às Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) da Região Norte arroladas neste processo, com fundamento no Art. 43, Inciso I, da Lei 8.443/1992 c/c o Art. 250, Inciso II, do Regimento interno do TCU, que, em prazo não superior a 180 dias, publiquem em seu portal eletrônico a “Carta de Serviços ao Usuário” ou atualizem sua antiga “Carta de Serviços ao Cidadão” na forma estabelecida no Art. 11 do Decreto 9.094/2017, bem como realizem pesquisa periódica de satisfação junto aos usuários de seus serviços, para avaliar o cumprimento dos compromissos e dos padrões de qualidade de atendimento divulgados na Carta de Serviços ao Usuário, e divulguem os resultados no portal eletrônico, conforme previsto no Art. 20, § 2º, do mesmo decreto.</p> <p>[. . .]</p> <p>Determinação 9 – 9.9. Recomendar às Instituições Federais de Ensino Superior da Região Norte arroladas neste processo, com fundamento no Art. 250, Inciso III, do Regimento interno do TCU, que, no trabalho de revisão e ordenamento determinado no item 9.2 deste acórdão, utilizem como referenciais os guias e orientações do Poder Executivo Federal disponíveis em: <http://www.acessoainformacao.gov.br/lai-para-sic/sic-apoio-orientacoes/guias-e-orientacoes.</p>
<p>4628/2018</p>	<p>Recomendação 1 – Recomendar à Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará que quando apresentar informações acerca de atividades de correição e de apuração de ilícitos administrativos, o faça de forma sistemática, com apresentação de dados sobre as atividades efetivamente desenvolvidas pela entidade no exercício em exame.</p>
<p>2512/2018</p>	<p>Não houve determinações à Unifesspa</p>
<p>13451/2018</p>	<p>Determinação 1 – Determinar à Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará que, no prazo de trinta dias, submeta ao TCU, pelo Sistema de Apreciação e Registro de Atos de Admissão e Concessões (Sisac), novos atos, livres das falhas apontadas, com fundamento nos arts. 45, <i>caput</i>, da Lei 8.443/1992, 260, §6º, do Regimento Interno do TCU, 3º, §§ 6º e 7º, da Resolução – TCU 206/2007 e 15, <i>caput</i> e § 1º, da Instrução Normativa - TCU 55/2007.</p>
<p>1549/2018</p>	<p>Fornecer esclarecimentos sobre indícios apurados de irregularidades identificados a partir de críticas executadas de forma contínua nas folhas de pagamento dos meses de março a julho de 2018.</p>

Quanto ao detalhamento das determinações que trata o Acórdão 1549/2018, no âmbito dos Atos de Pessoal e folha de pagamento, estas são detalhadas e tratadas diretamente pela Progep via sistema e-Pessoal e, no que diz respeito às quatro recomendações não atendidas em 2018 (do acórdão em referência), estão em acompanhamento pela Coordenadoria de Legislação e Orientação Normativa da Progep, em fase de tratamento da manifestação dos servidores envolvidos, para o devido registro dos esclarecimentos no mencionado sistema e-Pessoal. Nesse sentido, o Quadro 3 demonstra as referidas Deliberações pendentes de cumprimento em função das rotinas relacionadas com a tomada de providências.

Quadro 3 – Deliberações do TCU que Permanecem Pendentes de Cumprimento

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
-	Acórdão nº 1549-2018-TCU-Plenário	-	Ofício n.º 4388-2018-TCU-Sefip de 20.09.2018	19/10/2018, através do Memorando Eletrônico nº 24/2018 da Auditoria Interna/Unifesspa
23479.013617/2018-10	1943/2018 Plenário	9.1	Dentro do prazo de atendimento	-
23479.013617/2018-10	1943/2018 Plenário	9.2	Dentro do prazo de atendimento	-
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Unifesspa: Progep - Diretoria de Administração de Pessoal e Coordenadoria de Legislação e Orientação Normativa; Outras Unidades;				
Descrição da determinação/recomendação				
Dedicação Exclusiva Desrespeitada e Descumprimento de Jornada de Trabalho; e as detalhadas na Tabela 33				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
<p>Acórdão n.º 1549/2018: os servidores foram devidamente notificados e os documentos apresentados estão sob a análise da Coordenadoria de Legislação e Orientação Normativa da Progep para fornecimento dos esclarecimentos cabíveis.</p> <p>Acórdão n.º 1943/2018 Plenário: as Recomendações estão dentro do prazo de atendimento;</p>				

TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES/DETERMINAÇÕES DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

No exercício de 2018, o Órgão de Controle Interno (CGU) não expediu recomendações para a Unifesspa; tendo ocorrido, no referido exercício, o atendimento das recomendações expedidas pelo mencionado órgão de controle interno em 2017. Em síntese, em 2017, a CGU expediu 36 recomendações. Dessas, 17 foram atendidas durante o exercício de 2017, 15 foram atendidas no exercício de 2018 e 4 foram respondidas no exercício de 2018, no entanto, estão pendentes de apreciação por parte da CGU, para que possam passar ao status de “atendidas” ou permanecer na situação de “monitorando”, visando complementação de demais providências. Os Quadros 4 e 5 fazem o detalhamento das recomendações atendidas durante o exercício de 2018.

Quadro 4 – Recomendações da CGU – Atendidas em 2018

Documento	Identificação	Data do Atendimento	Recomendação
OS: 201603435	170920	16/03/2018	Elaborar e, constantemente, aprimorar o fluxo de aprovação de normas que preveja o exame da norma proposta em relação à legislação vigente, de modo a evitar a existência de dispositivos que extrapolem as previsões legais.
OS: 201603435	170927	14/03/2018	Implantar controles, rotinas ou procedimentos com vistas a realização de monitoramento para verificar se a fundação de apoio está atendendo adequadamente ao que dispõe o Art. 4º-A da Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.
OS: 201603435	170928	14/03/2018	Incluir nos contratos firmados com as Fundações de Apoio a obrigação de divulgar, no mínimo, os dados referentes aos instrumentos contratuais firmados, os relatórios semestrais de execução dos contratos, a relação dos pagamentos efetuados a servidores ou agentes públicos de qualquer natureza, bem como pessoas físicas e jurídicas, e as prestações de contas, nos moldes que dispõe o Art. 4º-A da Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.
OS: 201603435	170929	16/03/2018	Implantar - por meio de Comissão a ser designada pelo Consun (Artigo 15 da Resolução Consun nº 005/2014) - sistemática de gestão, controle e fiscalização de contratos/convênios, na forma do Artigo 12, Inciso II, do Decreto nº 7.423/2010.
OS: 201603435	170930	29/05/2018	Elaborar normativo ou rotina que defina periodicidade de divulgação das informações, tanto de aspectos contratuais quanto de acompanhamento da execução dos contratos/convênios, na Internet e no boletim interno.
OS: 201603435	170931	29/05/2018	Implantar controles, rotinas ou procedimentos com vistas a verificação da obrigatoriedade de aprovação, por todos os órgãos acadêmicos competentes, dos contratos celebrados por meio da Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.
OS: 201603435	170932	29/05/2018	Implantar controles, rotinas ou procedimentos com vistas a garantir que constem nos planos de trabalho as informações exigidas pelo §1º do Art. 6º do Decreto nº 7.423, de 31 de dezembro de 2010.
OS: 201603435	170933	29/05/2018	Implantar controles, rotinas ou procedimentos com vistas a garantir que preços constantes no projeto estão compatíveis com os praticados no mercado.
OS: 201603435	170934	29/05/2018	Implantar controles, rotinas ou procedimentos com vistas a impedir a formalização de contratos com finalidade diversa das elencadas no §2º do Art. 1º da Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994 e o §1º do Art. 2º do Decreto nº 7.423, de 31 de dezembro de 2010.
OS: 201603435	170935	16/03/2018	Implantar controles, rotinas ou procedimentos para verificar se os recursos dos projetos apoiados pelas fundações de apoio são efetivamente utilizados para o fim a que se propõem, sem que haja desvio de finalidade, na forma do Art. 13 do Decreto 7.423, de 31 de dezembro de 2010.
OS: 201603435	170937	16/03/2018	Implantar controles, rotinas ou procedimentos com vistas a verificação do pagamento de despesas alheias aos projetos formalizados por meio da Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.
OS: 201603435	170939	29/05/2018	Implantar controles, rotinas ou procedimentos com vistas a verificação da legalidade dos pagamentos realizados às fundações de apoio a título de custos operacionais, bem como a análise sobre a razoabilidade dos valores cobrados.
OS: 201603435	170941	29/05/2018	Implantar controles, rotinas ou procedimentos para verificação de possível subcontratação total ou parcial que delegue a terceiros a execução do objeto dos contratos/convênios firmados com as fundações de apoio.
OS: 201700831	172998	16/04/2018	Providenciar o levantamento do período em que houve acumulação ilícita de cargos públicos por parte dos docentes em regime de Dedicção exclusiva CPF ***.537.302-** e ***.341.973-**, como também instaurar processo para devolução ao erário dos valores recebidos indevidamente.
OS: 201700831	173000	18/05/2018	Notificar o servidor CPF ***.222.482-** para que a situação de acumulação ilícita por incompatibilidade de horários seja solucionada.

Fonte: Sistema MONITOR – CGU em 17/01/2019.

Quadro 5 – Recomendações da CGU na Situação “Monitorando”

Documento	Identificação	Data da Última Manifestação do Gestor	Recomendação
OS: 201603435	170924	06/08/2018	Desenvolver controle interno prévio para que a edição de normas esteja alinhada às competências regimentais ou previstas em normativo interno específico.
OS: 201603435	170926	27/07/2018	Dar publicidade - por meio de Comissão a ser designada pelo CONSUN (Artigo 15 da Resolução CONSUN nº 005/2014) - às informações dos contratos/convênios firmados com a Fundação de Apoio, contemplando, no mínimo, os dados previstos no Artigo 12, §2º, do Decreto nº 7.423/2010.
OS: 201700831	173002	14/06/2018	Notificar o servidor CPF ***.276.602-97 para que a situação de acumulação ilícita de cargos públicos seja solucionada.
OS: 201700831	173003	25/09/2018	Apresentar os resultados das apurações relativas aos indícios de acumulação dos servidores CPF ***.398.592-**, ***.446.652-**, ***.910.602-**, ***.778.102-**, ***.562.812-**, ***.535.922-**, ***.875.212-**, ***.874.112-**, ***.096.252-**, ***.762.612-**, e ***.337.862-**, bem como as providências adotadas para os casos em que a acumulação se confirme.

Fonte: Sistema MONITOR – CGU em 17/01/2019.

Nota: A gestão da Unifesspa inseriu manifestações no sistema monitor, concernentes à estas quatro recomendações, no entanto, elas ainda não foram apreciadas pelo Órgão de Controle Interno (CGU).

ANEXOS E APÊNDICES



APÊNDICE A – DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE

Este Relatório de Gestão 2018 foi elaborado conforme as orientações constantes na Decisão Normativa TCU 170, de 19 de setembro de 2018, Decisão Normativa TCU 172, de 12 de dezembro de 2018, e Portaria TCU 369, de 17 de dezembro de 2018.

Com a publicação da DN TCU 170, foram encaminhadas às Unidades Responsáveis, as instruções para a elaboração do Relatório, solicitando as informações pertinentes de cada uma delas. Após o recebimento de tais informações, foi feita uma análise cuidadosa e responsável, elucidando-as de forma fidedigna, com o objetivo de integrá-las conforme as orientações citadas nas estruturas normativas e, assim, transparecer para todas as partes interessadas, as ações praticadas por esta Universidade.

Dessa forma, declaramos o reconhecimento da aplicação do pensamento coletivo na preparação deste Relatório, assegurando a veracidade das informações apresentadas.

Marabá (PA), 25 de fevereiro de 2019.

Juliane Moura De Oliveira

CPF nº 065.676.354-01

Chefe da Divisão de Informações Institucionais

Em exercício

Portaria 2029/2018

APÊNDICE B - APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS INDICADORES DE DESEMPENHO CONFORME DELIBERAÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

Por determinação do Tribunal de Contas da União, apresenta-se, nesta seção, o conjunto de indicadores de gestão propostos como instrumento de suporte ao processo de monitoramento da evolução de aspectos importantes das atividades acadêmicas e administrativas das Instituições Federais de Educação Superior (Ifes). As informações gerenciais extraídas desse acompanhamento poderão, também, servir de subsídio para indicar a necessidade de aprimoramento em áreas específicas, ou, eventualmente, a correção de ocasionais disfunções.

O cálculo desses indicadores seguiu as orientações contidas na Decisão TCU nº 408/2002-Plenário e o quanto contém o documento *Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão*, publicado pelo TCU em novembro de 2009. Com a exposição dos indicadores e dos dados primários relativos aos componentes necessários ao seu cálculo, pretende-se demonstrar, de forma sintética e clara, os resultados de gestão da Unifesspa no exercício encerrado.

Rol de Indicadores do TCU para avaliação das Ifes

Alunos Efetivamente Matriculados na Graduação (AG)

Um componente importante para a compreensão dos indicadores de gestão propostos pelo TCU/MEC é o nº de alunos efetivamente matriculados na graduação, obtido pela soma de todos os alunos matriculados na graduação até 31 de dezembro de 2018.

De acordo com Centro de Registro e Controle Acadêmico, matricularam-se na Unifesspa, em 2018, 4.542 alunos de graduação, conforme mostrado na Tabela 1.

Tabela 1 – Alunos Matriculados

Cursos	Alunos matriculados
Agronomia	133
Ciências Econômicas	90
Ciências Biológicas (Bacharelado)	112
Psicologia	84
Saúde Coletiva	106
Artes Visuais	86
Letras - Língua Inglesa	109
Letras - Língua Portuguesa	166

Cursos	Alunos matriculados
Engenharia Civil	129
Engenharia da Computação	109
Engenharia de Materiais	98
Engenharia de Minas e Meio Ambiente	142
Engenharia Elétrica	114
Engenharia Mecânica	110
Engenharia Química	104
Geologia	123
Sistema de Informação	178
Ciências Naturais	50
Física (Licenciatura)	104
Matemática (Licenciatura)	129
Química (Licenciatura)	114
Direito	264
Ciências Sociais (Bacharelado/Licenciatura)	47
Ciências Sociais (Bacharelado)	56
Ciências Sociais (Licenciatura)	49
Educação do Campo (Licenciatura)	350
Geografia (Bacharelado/Licenciatura)	45
Geografia (Bacharelado)	71
Geografia (Licenciatura)	75
História (Licenciatura)	141
Pedagogia (Licenciatura)	192
História (Licenciatura) - Xinguara	98
Geografia (Licenciatura) - Xinguara	35
Medicina Veterinária	29
Zootecnia	24
Matemática (Licenciatura) - Santana do Araguaia	68
Engenharia Civil	30
Letras Língua Portuguesa (Licenciatura) - São Felix do Xingu	143
Ciências Biológicas (Licenciatura) – São Felix do Xingu	40
Administração - Rondon do Pará	146
Ciências Contábeis - Rondon do Pará	148
Letras Língua Portuguesa (Parfor) - Rondon do Pará	15
Letras Língua Portuguesa (Parfor) - Santana do Araguaia	30
Matemática Intensivo (Parfor) - Santana do Araguaia	18
Pedagogia (Parfor) - Marabá	15
Pedagogia (Parfor) - Xinguara	17
Total	4542

Fonte: CRCA/Unifesspa.

Alunos Efetivamente Matriculados na Pós-graduação Stricto Sensu (APG)

Inclui-se neste componente, a soma de todos os alunos da Unifesspa matriculados na pós-graduação Stricto Sensu até 31 de dezembro de 2018.

Tabela 2 – Alunos Efetivamente Matriculados na Pós-graduação Stricto Sensu (APG)

Instituto	Programas	Alunos matriculados
ICH	Mestrado em Dinâmicas Territoriais e Sociedade na Amazônia (PDTSA)	40
ILLA	Mestrado Acadêmico em Letras (Poslet)	28
ICE	Mestrado em Química	21
	Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática	14
Total geral		103

Fonte: Propit/Unifesspa.

Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)

Tabela 3 - Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)

Alunos da graduação em tempo integral (AGTI)					
AGTI	Ingressantes 2018	Média de duração dos cursos da Unifesspa	Diplomados	Média dos fatores de retenção	AGTI
	1678	3,85	404	0,99	2772

Fonte: Seplan/Unifesspa.

Para o cálculo do componente alunos tempo integral utilizou-se a seguinte fórmula:

$$AGTI = \sum \text{ todos os cursos } \{ (NDI * DPC) (1 + [\text{Fator de Retenção}]) + ((NI - NDI) / 4) * DPC \}$$

Em que:

NDI = Número de diplomados, no ano letivo referente ao exercício, em cada curso
 DPC = Duração padrão do curso de acordo com a SESu (Secretaria de Educação Superior)
 NI = Número de alunos que ingressaram, no ano letivo relativo ao exercício, em cada curso

AGTI - Número de alunos da graduação em tempo integral
 Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)

Tabela 4 – Aluno Equivalente da Graduação

Aluno equivalente de graduação da Unifesspa em 2018 (AGE)						
AEG	Alunos Ingressantes	Média - Duração	Média - Peso	Diplomados	Média - Fator de retenção	AGE
	1678	3,85	1,46	404	0,99	4042

Fonte: Seplan/Unifesspa.

Para o cálculo do componente alunos equivalentes da graduação utilizou-se a seguinte equação:

$$AGE = \sum \text{ Todos os cursos } \{ (NDI * DPC) (1 + [\text{Fator de Retenção}]) + ((NI - NDI) / 4) * DPC \} * [\text{Peso do grupo em que se insere o curso}]$$

Em que:

NDI = Número de diplomados, no ano letivo referente ao exercício, em cada curso
 DPC = Duração padrão do curso de acordo com a SESu
 NI = Número de alunos que ingressaram, no ano letivo relativo ao exercício, em cada curso
 Fator de Retenção e Peso do grupo calculados de acordo com metodologia da SESu
 AGE = Aluno equivalente da graduação

Alunos da Pós-Graduação em Tempo Integral (APGTI)

Quadro 1 – Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (2018)

Aluno da pós-graduação em Tempo integral	
APGTI =	2*APG
APGTI =	2*103
APGTI =	206

Fonte: Seplan/Unifesspa.

Custo Corrente da Unifesspa em 2018

Na apuração do custo corrente da Unifesspa no exercício de 2018 foram consideradas as variáveis listadas na Tabela 5, de acordo com a metodologia do TCU.

Tabela 5 – Custo Corrente da Unifesspa, 2018

Componentes	
(+)	Despesas correntes do órgão Universidade, com todas as UGs (3.30.00.00) 110.781.283,72
(-)	Aposentadorias e reformas da Universidade 91.203,84
(-)	Pensões da Universidade 83.885,90
(-)	Sentenças judiciais da Universidade 0,00
(-)	Despesas com pessoal cedido – docente da Universidade 0,00
(-)	Despesas com pessoal cedido – técnico-administrativo da Universidade 0,00
(-)	Despesa com afastamento País/Exterior – docente da Universidade 6.871.831,62
(-)	Despesa com afastamento País/Exterior – técnico-administrativo da Universidade 561.306,14
Total do custo corrente da Unifesspa no ano 2018 103.173.056,22	

Fonte: Seplan/Progep/Unifesspa.

O Custo Corrente da Unifesspa, deduzidos os componentes demonstrados, assumiu o valor de R\$ 103.173.056,22. Significa dizer, em linhas gerais, que, em 2018, o funcionamento desta lfes (pagamento de pessoal e benefícios; diárias; passagens; material de consumo; despesas continuadas, tais como energia elétrica, vigilância, limpeza e outras despesas correntes), deduzidas às despesas destacadas na tabela, foi custeado com esse montante.

Número de Alunos Tempo Integral (ATI)

Para cálculo do indicador alunos tempo integral, utilizou-se a seguinte fórmula:

Quadro 2 – Número de Alunos Tempo Integral

Número de alunos tempo integral
ATI = AGTI+ APGTI+ARTI
ATI= 2772+206+0
ATI = 2978

Fonte: Seplan/Unifesspa.

Para cálculo do indicador descrito no Quadro 2, foram utilizados os seguintes componentes:

$$\text{AGTI} = \sum \text{ todos os cursos } \{(\text{NDI} * \text{DPC}) (1 + [\text{Fator de Retenção}]) + ((\text{NI} - \text{NDI}) / 4) * \text{DPC}\}$$

$$\text{APGTI} = \text{APGTI} = 2 * \text{APG}$$

$$\text{ARTI} = \text{ARTI} = 2 * \text{ARTI} \text{ (não se aplica à Unifesspa)}$$

Em que:

NDI = Número de diplomados, no ano letivo referente ao exercício

DPC = Duração padrão do curso de acordo com a SESu

NI = Número de alunos que ingressaram, no ano letivo relativo ao exercício

AgTI = Alunos da graduação em tempo integral

ApgTI = Alunos da pós-graduação em tempo integral

ArTI = Alunos de residência médica em tempo integral (não se aplica à Unifesspa)

Número de Alunos Equivalentes (AE)

Para cálculo do componente aluno equivalente somam-se o total de alunos regularmente matriculados na graduação mais o total de alunos regularmente matriculados na pós-graduação Stricto Sensu, mais os alunos de residência médica. Este último dado não se aplica a esta lfes tendo em vista que a Unifesspa ainda não dispõe de curso de Medicina e nem de hospitais universitários.

Tabela 6 – Aluno Equivalente de Graduação (AE)

Número de alunos equivalentes	
(+)	AGE = Aluno equivalente da graduação 4.042
(+)	APGTI = total de alunos regularmente matriculados na pós-graduação <i>stricto sensu</i> 206
(+)	AR = alunos de residência médica 0
=	Número de alunos equivalentes (AE) da Unifesspa 2018 4.248

Fonte: Seplan/Unifesspa.

Conforme indicado na Tabela 6, o número de alunos equivalentes da Unifesspa é calculado somando-se o indicador alunos equivalentes da graduação, **4.042**, aos alunos dos programas de pós-graduação Stricto Sensu em tempo integral, **206**, chegando-se ao um total de **4.248** o número de alunos equivalentes desta lfes em 2018.

Número de Professor Equivalente (P. Equivalente)

Tabela 7 – Número de Professores Equivalentes, em 31.12.2018

	Natureza do vínculo	Professores (N)
(+)	Professores em exercício efetivo , inclusive ocupantes de funções gratificadas e cargos comissionados	381
(+)	Substitutos e visitantes	27
(-)	Professores afastados para capacitação ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício	37
=	Total de professores equivalentes da Unifesspa em 2018	371

Fonte: Seplan/Unifesspa.

Para encontrar o número de professores equivalentes, considera-se o total dos professores em exercício efetivo, inclusive ocupantes de funções gratificadas e cargos comissionados (**381**), somado aos substitutos e visitantes (**27**) e subtraído do número de professores afastados para capacitação ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública (**37**), em 31.12.2018, chegando-se ao número de **371** professores equivalentes.

Número de Funcionário Equivalente (F. Equivalente)

Tabela 8 – Número de Funcionários Equivalentes, em 31.12.2018

	Natureza do vínculo	Funcionários (N)
(+)	Professores que atuam exclusivamente no Ensino Médio e/ou Fundamental	0
(+)	Servidores técnicos administrativos vinculados à Universidade	305
(+)	Contratados sob a forma de prestação temporária de serviços	29
(-)	Funcionários afastados para capacitação ou cedidos para outros órgãos	6
=	Total de funcionários equivalentes da Unifesspa em 31.12.2018	328

Fonte: Seplan/Unifesspa.

Para o cálculo do número de funcionários equivalentes, em 2018, foi considerado o montante dos servidores técnicos administrativos (305) vinculados à Universidade. A esse valor, somaram-se os contratados (29) sob a forma de prestação temporária de serviços, e subtraíram-se os funcionários afastados para capacitação ou cedidos para outros órgãos em 31.12.2018 (6), obtendo-se o total de (328) funcionários equivalentes. Para fins desse cálculo, não foi considerado o componente referente aos professores que atuam exclusivamente no Ensino Médio e/ou Fundamental, tendo em vista não existir nesta lfes.

Custo Corrente/Aluno Equivalente

O custo corrente/aluno equivalente é um indicador de eficiência que afere o custo médio anual por aluno equivalente na Instituição. Dessa maneira, reflete uma relação entre os insumos, considerados em unidade monetária e o produto, mensurado em unidade física. O custo corrente, considerando a metodologia adotada pelo TCU, pode ser calculado levando em conta ou não os gastos com hospitais universitários. No caso da Unifesspa, este índice é calculado sem esses gastos, uma vez que a Universidade ainda não dispõe de hospital próprio. Assim, tem-se o obtido na Tabela 9

Tabela 9 – Custo Corrente / Aluno Equivalente

Custo Corrente / aluno equivalente	
Custo corrente /aluno equivalente (AE) =	Custo corrente / AGE + APGTI + ARTI R\$ 103.173.056,22 / (4042+206+0)
Resultado	R\$ 24.288,37

Fonte: Seplan/ Unifesspa.

O custo corrente da Unifesspa, dividido por aluno equivalente em 2018, importou em R\$ 24.288,37. Entretanto, frisa-se que este valor não representa o custo corrente por aluno matriculado, tendo em vista que o cálculo para apurar o aluno equivalente envolve o número de alunos ingressantes do exercício sob análise e diplomados, e não considera o total de alunos efetivamente matriculados na Unifesspa.

Obs.: entende-se por aluno equivalente (AE) a soma dos três componentes: a) alunos equivalentes da graduação (AGE); b) alunos da pós-graduação em tempo integral (APGTI); c) alunos de residência médica em tempo integral (ARTI). Ressalte-se que este último, atualmente, inexistente na Unifesspa.

Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente

Para o cálculo deste indicador, utiliza-se a divisão de dois componentes: alunos tempo integral (ATI) pelo número de professores equivalentes, cuja apuração é feita da seguinte forma:

Tabela 10 – Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente

Aluno tempo integral/ professor equivalente
Dessa forma temos: $ATI = AGTI + APGTI + ARTI$
Aluno tempo integral/prof. Equivalente = $AGTI + APGTI + ARTI / Prof. Equivalente$
Aluno tempo integral/prof. Equivalente = $(2772 + 206 + 0) / 371$
Aluno tempo integral/prof. Equivalente = 8,03

Fonte: Seplan/ Unifesspa.

O indicador “aluno tempo integral”, dividido pelo “número de professores equivalentes”, mede o número de alunos atendidos por um determinado quantitativo de professores. Essa relação, na Unifesspa, em 2018, foi representada pelo índice de 8,03.

Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente

Para o cálculo deste indicador utiliza-se a divisão de dois componentes: alunos tempo integral (ATI) pelo número de funcionários equivalentes.

Tabela 11 – Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente

Aluno tempo integral/ funcionário equivalente
Aluno tempo integral / Func. equivalente = $AGTI + APGTI + ARTI / Funcionário Equivalente$
Aluno tempo integral/ Func. equivalente = $(2772 + 206 + 0) / 328$
Aluno tempo integral/Func. Equivalente = 9,08

Fonte: Seplan/Unifesspa.

Este é um indicador de eficiência que mede o número de alunos atendidos por um determinado quantitativo de funcionários. A relação aluno tempo integral por número de funcionários equivalentes gerou um índice de 9,08, ou seja, há um conjunto de um pouco mais de 9 alunos tempo integral para cada funcionário equivalente.

Funcionário Equivalente/Professor Equivalente

É um indicador de eficiência que associa o número de funcionários a um determinado quantitativo de professores por meio da divisão destes dois componentes.

Tabela 12 – Funcionário Equivalente / Professor Equivalente

Funcionário equivalente / professor equivalente
Funcionário equivalente / Professor equivalente = $328 / 371$
Funcionário equivalente / Professor equivalente = 0,88

Fonte: Seplan/Unifesspa.

Grau de Participação Estudantil (GPE)

O GPE é um indicador de eficácia que mede o grau de alcance das políticas institucionais pelo nível de participação estudantil. No exercício 2018, o grau de participação estudantil na Unifesspa teve o seguinte comportamento:

Tabela 13 – Grau de Participação Estudantil

Grau de participação estudantil
Grau de participação estudantil (GPE) = $AGTI / AG$
Grau de participação estudantil (GPE) = $2772 / 4542$
Grau de participação estudantil (GPE) = 0,61

Fonte: Seplan/Unifesspa.

Grau de Envolvimento Discente com a Pós-graduação (GEPG)

Este é um indicador de eficiência que relaciona o número de alunos matriculados na pós-graduação com o total de alunos matriculados na graduação, pela divisão dos seguintes componentes:

Tabela 14 – Grau de Envolvimento Discente com a Pós-graduação

Grau de envolvimento discente com a pós-graduação
Grau de envolvimento discente com a pós-graduação(GEPG)= APG/AG+APG
Grau de envolvimento discente com a pós-graduação(GEPG)= 103/(4542+103)
Grau de envolvimento discente com a pós-graduação(GEPG)= 0,02

Fonte: Seplan/Unifesspa.

Em 2018, obteve-se na Unifesspa um percentual médio de 0,02 alunos matriculados na graduação para o número total de alunos da pós-graduação.

Conceito Capes

Este indicador é apurado a partir da soma total de todos os conceitos Capes dos programas de pós-graduação Stricto Sensu desta Ifes dividido pelo número de programas. Os programas de mestrado profissional não foram levados em consideração para esse cálculo, obedecendo ao que determina a Decisão Plenária do TCU nº 408/2002. A demonstração do cálculo é empreendida na Tabela 15.

Tabela 15 – Conceito Capes para os Programas de Pós-graduação

Cálculo Conceito Capes para pós-graduação	
Conceito Capes/MEC para a pós-graduação =	$\frac{\sum = \text{Conceito dos cursos de pós-graduação}}{\text{Número de cursos de pós-graduação}}$
Conceito Capes/MEC para a pós-graduação =	$\sum = 3+3+3+3 / 4$
Conceito Capes/MEC para a pós-graduação =	3

Fonte: Seplan/Unifesspa.

O conceito Capes, para os programas de pós-graduação no valor de 3 refletiu a existência de apenas 4 programas de pós-graduação em nível de mestrado na modalidade acadêmica na Unifesspa, todos com conceito Capes 3, conforme, listados no Quadro 3 para efeito de cálculo deste indicador.

Quadro 3 – Cursos de Pós-graduação Stricto Sensu Considerados para o Cálculo deste Indicador em 2018, Segundo Decisão Plenária do TCU de nº 408/2002

Curso	Conceito Capes
Programa de Pós-Graduação em Dinâmicas Territoriais e Sociedade na Amazônia (PDTSA)	3
Mestrado Acadêmico em Letras (Poslet)	3
Mestrado Acadêmico em Química	3
Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática	3

Fonte: dados extraídos da plataforma Sucupira (<https://sucupira.capes.gov.br>).

Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)

O IQCD é um indicador de eficiência que mensura a qualidade do corpo docente, variando entre 1 a 5. Os professores são pontuados conforme sua titulação, do seguinte modo: se o docente for doutor, é pontuado com 5; se for mestre, com 3; se for especialista, com 2; e, se for apenas graduado, com 1. Na Unifesspa, em 31/12/2018, esse índice correspondia a 4,21.

Tabela 16 – Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)

Índice de qualificação do corpo docente	
Índice de qualificação do corpo docente (IQCD) =	$(5D+3M+2E+G) / (D+M+E+G)$
Índice de qualificação do corpo docente (IQCD) =	$\frac{((5*232)+(3*146)+(2*2)+(1*1))}{(232)+(146)+(2)+(1)}$
Índice de qualificação do corpo docente (IQCD) =	1160+438+4+1/381
Índice de qualificação do corpo docente (IQCD) =	4,21

Fonte: Seplan/Unifesspa.

Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)

Tabela 17 – Taxa de Sucesso na Graduação

Taxa de sucesso na graduação	
Taxa de sucesso na graduação (TSG) =	Número de diplomados/Ingressantes
Taxa de sucesso na graduação (TSG) =	138/857
Taxa de sucesso na graduação (TSG) =	16,10%

Fonte: Seplan/Unifesspa.

Trata-se de um indicador de eficiência que é obtido pela razão entre o número de diplomados e o número de ingressantes. Em 31/12/2018, essa taxa correspondia a 16,10%, na Unifesspa.

O índice de qualificação do corpo docente de 4,21, no exercício sob análise, representa uma melhoria fomentada pela ampliação dos cursos de pós-graduação Stricto Sensu, no que diz respeito aos cursos exclusivos da Universidade ou cursos mantidos em parcerias com outras instituições públicas. Além disso, ressalta-se a melhoria no perfil de nomeações realizadas nos últimos concursos públicos realizados.

Análise Consolidada dos Resultados dos Indicadores de Desempenho da Unifesspa

Na Tabela 18, apresenta-se a série histórica dos indicadores em relação aos anos de 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018.

Tabela 18 – Série Histórica dos Componentes e Indicadores Anuais, 2014-2018

Código Simec	Grupo 1: Componentes	Unifesspa 2014	Unifesspa 2015	Unifesspa 2016	Unifesspa 2017	Unifesspa 2018
9.1.0.1	Alunos efetivamente matriculados na graduação (AG)	2.140	4.169	3771	3973	4542
9.1.0.2	Alunos efetivamente matriculados na pós-graduação (APG)	30	67	35	43	103
9.1.0.4	Número de alunos da graduação em tempo integral (AGTI)	1.624,88	2.569,60	2490	2038	2772
9.1.0.5	Aluno equivalente de graduação (AGE)	2.291,43	3.552	3201	2377	4042
9.1.0.6	Alunos da pós-graduação em tempo integral (APGTI)	60	134	70	86	206
9.1.1.2	Custo corrente Unifesspa (CC) (R\$)	36.821.097,19	62.860.164,19	76.916.156,76	86.761.537,71	103.173.056,22
9.1.1.3	Número de alunos tempo integral (ATI)	1.687,84	2.703,60	2560	2124	2978
9.1.1.3.1	Número de alunos equivalentes da Unifesspa (AE)	2.170	3.686	3271	2463	4248
9.1.1.4	Número de professores equivalentes (P. Equivalente)	194	230	255	307	371
9.1.1.6	Número de funcionários equivalentes (F. Equivalente)	122	203	340,62	379	328

Código Simec	Grupo 2: Indicadores	Unifesspa 2014	Unifesspa 2015	Unifesspa 2016	Unifesspa 2017	Unifesspa 2018
9.1.2.1.1	Custo corrente/aluno equivalente tempo integral (R\$)	21.814,99	17.053	R\$ 23.514,57	35.225,96	24.288,37
9.1.2.2	Aluno tempo integral/Número de professores equivalentes	8,70	11,75	10,04	6,92	8,03
9.1.2.3.1	Aluno tempo integral/Número de funcionários equivalentes	13,85	13,32	7,52	5,60	9,08
9.1.2.4.1	Funcionário equivalente/Número de professores equivalentes	0,90	0,88	1,34	1,23	0,88
9.1.2.5	Grau de participação estudantil (GPE)	0,76	0,72	0,66	0,51	0,61
9.1.2.6	Grau de envolvimento discentes com pós-graduação (GEPG)	0,13	0,15	0,01	0,01	0,02
9.1.2.7	Conceito CAPES	3,00	3,67	3	3	3
9.1.2.8	Índice de qualificação do corpo docente (IQCD)	3,49	3,56	3,92	4,03	4,21
9.1.2.9	Taxa de sucesso na graduação (TSG)	37,63	47,64	52,02	36,40	16,10%

Fonte: Seplan/Unifesspa - Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle (Simec).

Os resultados dos indicadores de gestão, apresentados na Tabela 18, demonstram, de forma consolidada, a evolução de desempenho da Unifesspa ao longo de seus 5 anos de existência.

APÊNDICE C – GLOSSÁRIO

Lista de Figuras

Figura 1 -	Mapa dos Campi Universitários da Unifesspa.....	8
Figura 2 -	Missão, Visão, Valores e Princípios da Unifesspa.....	9
Figura 3 -	Cadeia de Valor.....	10
Figura 4 -	Organograma da Unifesspa.....	11
Figura 5 -	Representantes da Alta Administração da Unifesspa.....	12
Figura 6 -	Mapa Estratégico.....	15
Figura 7 -	Estrutura de Governança.....	16
Figura 8 -	Recomendações Expedidas pela Audin em 2018.....	18
Figura 9 -	Nível de Satisfação dos Usuários da Ouvidoria.....	21
Figura 10 -	Série Histórica de Alunos Ingressantes.....	26
Figura 11 -	Série histórica de alunos diplomados.....	27
Figura 12 -	Distribuição do Número de Bolsas de Pós-graduação.....	29
Figura 13 -	Aquisição de livros pela Unifesspa.....	31
Figura 14	Entrega do Bloco de Laboratórios.....	38
Figura 15 -	Gráfico de Atendimento de Solicitações de Manutenção 2018.....	39
Figura 16 -	Gráfico de Crescimento dos Atendimentos de Manutenção.....	39
Figura 17 -	Distribuição Percentual por Grupo de Despesa.....	45
Figura 18 -	Evolução do orçamento previsto na LOA.....	46
Figura 19 -	Principais Investimentos de Capital.....	52
Figura 20 -	Comparativo do Orçamento da Unifesspa em Contraposição ao Crescimento de Área e Alunos.....	55
Figura 21 -	Gastos de TI por Natureza de Despesa.....	58
Figura 22 -	Logo do Programa Sinfra - Eficiência Energética.....	63
Figura 23 -	Comparativo de Crescimento de Área e Consumo de Energia Elétrica. (junho de 2014 a dezembro de 2018)	63
Figura 24 -	Logo do Programa Sinfra - Sustentável.....	64
Figura 25 -	Entrega dos Resíduos de Papel para Reciclagem.....	64

Lista de Tabelas

Tabela 1 -	Identificação da Unidade Prestadora de Contas.....	7
Tabela 2 -	Processos de Sindicâncias e/ou Administrativo Disciplinar Instaurados, Concluídos e/ou em Curso na Unifesspa em 2018.....	19
Tabela 3 -	Metodologia Adotada para Definição de Orçamento.....	45
Tabela 4 -	Quadro de Crédito de OCC com Percentual por Unidade, em 2018.....	45
Tabela 5 -	Emendas Parlamentares.....	46
Tabela 6 -	Montante de Recursos Aplicados em TI.....	57
Tabela 7 -	Contratos.....	58
Tabela 8 -	Iniciativas e Resultados na Área de TI.....	59
Tabela 9 -	Demonstração do Balanço Patrimonial.....	66
Tabela 10 -	Demonstração das Variações Patrimoniais.....	69
Tabela 11 -	Demonstração do Balanço Orçamentário.....	72
Tabela 12 -	Demonstração do Balanço Financeiro.....	75
Tabela 13 -	Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	77
Tabela 14 -	Balanço Patrimonial - Ativo.....	80
Tabela 15 -	Balanço Patrimonial – Passivo e Patrimônio Líquido.....	80
Tabela 16 -	Caixa e Equivalentes de Caixa.....	81
Tabela 17 -	Estoque.....	82
Tabela 18 -	Imobilizado.....	82
Tabela 19 -	Bens Móveis.....	82
Tabela 20 -	Bens Imóveis.....	83
Tabela 21 -	Intangível.....	83
Tabela 22 -	Fornecedores e Contas a Pagar - Composição.....	83
Tabela 23 -	Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor e Contas a Pagar.....	83
Tabela 24 -	Composição das DVP Aumentativas.....	84
Tabela 25 -	Composição das DVP Diminutivas.....	84
Tabela 26 -	Resultados da VPA x VPD.....	85

Tabela 27 - Balanço Orçamentário - Receitas.....	85
Tabela 28 - Balanço Orçamentário - Despesas.....	86
Tabela 29 - Quantitativos das Restrições Registradas em 2018.....	87
Tabela 30 - Saldo dos Créditos a Receber no Final do Exercício de 2018.....	87
Tabela 31 - Registros de Esclarecimentos – TCU.....	88
Tabela 32 - Registros de Esclarecimentos Após Triagem - TCU.....	89
Tabela 33 - Diligências Realizadas pelo TCU em 2018 na Unifesspa.....	90

Lista de Quadros

Quadro 1 - Disposições Legais.....	54
Quadro 2 - Principais Investimentos em Capital.....	54
Quadro 3 - Deliberações do TCU que Permanecem Pendentes de Cumprimento.....	92
Quadro 4 - Recomendações da CGU – Atendidas em 2018.....	93
Quadro 5 - Recomendações da CGU na Situação “Monitorando”.....	94

Lista de Abreviaturas

AFAC	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital
ANEEL	Agência Nacional de Energia Elétrica
APCN	Aplicativos de Propostas de Cursos Novos
Arni	Assessoria de Relações Nacionais e Internacionais
Ascom	Assessoria de Comunicação
Audin	Auditoria Interna
CAS	Coordenação da Administração Superior
Capes	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Ceps	Centro de Processos Seletivos
CGD	Comitê de Governança Digital
CGGP	Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas
CGU	Controladoria Geral da União
CGU-PAD	Sistema de Gestão de Processos Disciplinares
CLON	Coordenadoria de Legislação e Orientação Normativa
CNAE	Classificação Nacional de Atividades Econômicas

COC	Sistema de Castro On-line de Calouros
COLEP	Coordenação de Legislação de Pessoal e Orientação Técnica
Consad	Conselho Superior de Administração
Consepe	Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão
Consun	Conselho Universitário
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPpad	Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar
CPPD	Comissão Permanente do Pessoal Docente
CRCA	Centro de Registro e Controle Acadêmico
CTIC	Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação
DAJ	Divisão de Estudos da Aplicação de Legislação de Pessoal
DAP	Diretoria de Administração de Pessoal
Diap	Divisão de Administração de Pagamento
Dialp	Divisão de Almoxarifado e Patrimônio
Diaup	Diretoria de Auditoria em Pessoal
Dinfi	Divisão de Informações Institucionais
Dinter	Doutorado Interinstitucional
Diorc	Divisão de Gestão Orçamentária
Diplan	Divisão de Planejamento
Disem	Divisão de Serviços de Engenharia e Manutenção
DN	Decisão Normativa
DVP	Demonstração das Variações Patrimoniais
EPP	Empresa de Porte Pequeno
Enap	Escola Nacional de Administração Pública
Esaf	Escola de Administração Fazendária
Fapespa	Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisa do Pará
FAT	Fundo de Amparo ao Trabalhador
Finep	Financiadora de Estudos e Projetos
Forplad	Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e de Administração das Instituições Federais de Ensino Superior
ICE	Instituto de Ciências Exatas
ICH	Instituto de Ciências Humanas
Icsa	Instituto de Ciências Sociais Aplicadas
IEA	Instituto de Engenharia do Araguaia

Iedar	Instituto de Estudos em Desenvolvimento Agrário e Regional
Ieds	Instituto de Estudos em Direito e Sociedade
Iesb	Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas
Ietu	Instituto de Estudos do Trópico Úmido
IEX	Instituto de Estudos do Xingu
Ifes	Instituto Federal de ensino Superior
IFPA	Instituto Federal de educação, ciência e Tecnologia do Pará
IFRN	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - RN
IGE	Instituto de Geociências e Engenharia
IGPM	Índice Geral de Preços do Mercado
ILLA	Instituto de Linguística, Letras e Artes
IN	Instrução Normativa
Incra	Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
INPI	Instituto Nacional da Propriedade Industrial
IQCD	Índice de Qualificação do Corpo Docente
IQCTA	Índice de Qualificação do Corpo Técnico-administrativo
LAI	Lei de Acesso à Informação
LOA	Lei Orçamentária Anual
MCASP	Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público
ME	Microempresa
MEC	Ministério da Educação
Minter	Mestrado Interinstitucional
Mobin	Mobilidade Interna
Mobex	Mobilidade Externa
MP	Ministério Público
MPDG	Secretaria de Gestão de Pessoas do Ministério do Planejamento
Naia	Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica
NIT	Núcleo de Inovação Tecnológica
NSD	Número de Serviço Disponibilizado
NSN	Número Solicitados e/ou Necessário
OCC	Matriz de Orçamento de Custeio e Capital
PAD	Processo Administrativo Disciplinar
Paint	Plano Anual de Auditoria Interna
Papem	Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e Manutenção

Parfor	Plano Nacional de Formação de Professores
PCD	Pessoa com Deficiência
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTSA	Programa de Pós-Graduação em Dinâmicas Territoriais e Sociedade na Amazônia
PDTIC	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
PGO	Plano de Gestão Orçamentária
PI	Planos Internos
Pibit	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
Pibex	Programa Institucional de Bolsas de Extensão
Pivic	Programa Voluntário de Iniciação Científica
PLOA	Projeto de Lei Orçamentária
PLS	Plano de Logística Sustentável
Pnaes	Plano Nacional de Assistência Estudantil
PNPD	Programa Nacional de Pós-doutorado
POSIC	Política de Segurança da Informação
PPC	Projeto Pedagógico do Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
Proad	Pró-reitoria de Administração
Proeg	Pró-reitoria de Ensino de Graduação
Proex	Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis
Progep	Pró-reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas
Pronera	Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária
Propit	Pró-reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica
PSIQ	Processos de Seleção Simplificada
QDD	Quadro de Detalhamento de Despesas
RA	Relatório da Auditoria
RAINT	Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna
RGPS	Regime Geral de Previdência Social
RPPM	Regime Próprio de Previdência Social
SAE	Sistema de Assistência Estudantil
SAA-MEC	Secretaria de Assuntos Administrativos do Ministério da Educação
SD	Serviços Disponíveis
Sefip	Sistema Empresa de Recolhimento
SEGE	Secretaria Geral dos Conselhos Superiores Deliberativos

Seplan	Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
Sesu	Secretaria de Educação Superior
Setic	Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação
Siafi	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIBI	Sistema de Bibliotecas
SIC	Serviço de Informações ao Cidadão
SIG	Sistema Integrado de Gestão
SIGAA	Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
SigRH	Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos
Simec	Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Custos
Sinfra	Secretaria de Infraestrutura
Siorg	Sistema de Informações Organizacionais
Sipac	Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos
SISAC	Sistema Integrado de Admissões e Concessões
Sisp	Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação
Sisplad	Sistema de Planejamento das Atividades Docentes
Sispol	Sistema de Projetos On-line
SLTI	Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
SP	Serviços Prestados
SPIUnet	Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
STN	Secretaria do Tesouro Nacional
TAE	Técnico Administrativo em Educação
TCU	Tribunal de Contas da União
TEDs	Termo de Execução Descentralizadas
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação
UFPA	Universidade Federal do Pará
UGR	Unidade Gestora de Recurso
Unifesspa	Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
VPA	Variações Patrimoniais Aumentativas
VPD	Variações Patrimoniais Diminutivas

ORGANIZAÇÃO, COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO

Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
Rogério Souza Marinho

Divisão de Informações Institucionais
Juliane Moura de Oliveira
Mayane Sousa Carvalho

COLABORAÇÃO TÉCNICA E INFORMACIONAL

Divisão de Gestão Orçamentária
Fernanda Ferreira da Silva
Jacinalva Vieira da Silva Santana

Divisão de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
Rogério Rego Miranda
Francisco Vanderlei Almeida de Oliveira
Jackson Wesley do Nascimento

Assessoria da Reitoria
Ana Lígia Moura Pires

Pró-Reitorias
Proad – Progep – Proeg – Propit – Proex

Unidades
Administrativas – Órgãos Suplementares

Estagiários Seplan
Gustavo Sabino Pessoa
Helen Brito Costa

